BRASIL



Associação Brasil Cultural

A Associação Brasil Cultural foi criada com base em ações culturais realizadas por seus sócios em quanto pessoas físicas nos 10 anos antecedentes, como: Festival Brasil Instrumental, Mostra Brasil Instrumental, Festival Espaço Cooperativa, Projeto Benê,O Flautista, Oficina Documentário Benê, Exposição Temática Benê, Projeto Pixinga,O Arranjador, Banda Brasil Instrumental, Oficinas de Resgate de Bandas no Interior, etc. Sua criação visa a ampliação e captação de recursos para projetos e ações culturais no âmbito da promoção da cultura brasileira por meio de incentivo as manifestações artísticas, especialmente do gênero musical instrumental, assim como a promoção da educação artística e musical, a pesquisa, o levantamento e o desenvolvimento de material pedagógico musical. Constituída como pessoa jurídica se propõe à execução direta de projetos, programas ou planos de ações, convênios, contratos ou outros instrumentos jurídicos, doação de recursos físicos, humanos e financeiros, ou prestação de serviços a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuem em áreas afins.

2000 - I Festival MPB Instrumental - Tatuí - 20 shows e 40 workshops (Mantiqueira, Savana, Orquestra Popular de Camara, Toninho Ferragutti, Nelson Ayres, Curupira, Nenê, FCorrea, V Dorin, Paulo Braga, Violões e Cia, Quebrando Galho, Paulo Flores e Cambanda, Paulo Freire...)

2001 - Criação do site www.brasilinstrumental.com.br

2002 - II Festival MPB - Brasil Instrumental -Tatuí - 20 shows e 40 worshops, além dos participantes de 2000: Hermeto Pascoal, César Camargo, Época de Ouro, Toninho Horta, Guinga, Heraldo do Monte, Bonsai, Arrigo Barnabé, Léa Freire, Teco Cardoso, Hamilton de Holanda...);(10 Shows TV Cultura - Jazz e Cia);

2003 - III Brasil Instrumental 8 shows e 20 works (Banda de Pífaro do Caruaru, Hamilton de Holanda e Curupira, Carlos Malta e Qto de Cordas, Bonsai, Mantiqueira, Quebrando Galho, Cambanda, Arranca Toco...; I Mostra Brasil Instrumental; Banda Brasil Instrumental resgata Moacir Santos (Show TV Cultura);

2004 - IV Brasil Instrumental(J Donato, Senise, P Russo, Peranzzeta, Uakti, Einhorn, Montarroyos, D Caymmi, Yamandu, Jazz Sinfonica...; Il Mostra Brasil Instrumental; Banda Brasil Instrumental e Dori Caymmi; Lançamento do CD I Mostra; Projeto Benê, O Flauitsta selecionado no PPC - Programa Petrobrás Cultural

2005 - V Brasil Instrumental (Zimbo Trio, Maogani, Meirelles Copa 5,Hélio Delmiro, Paulo Moura, Jovino Santos Trio, Pau Brasil, Rabo de Lagartixa, Orquestra Tabajara); III Mostra Brasil Instrumental; Banda Brasil Instrumental resgata Radamés Gnattali; Lançamento CD II Mostra.

2006 - VI Brasil Instrumental (Egberto Gismonti, Orquestra Brasileira de Sopros, Laércio de Freitas, Eduardo e Lelo Nazário, Sujeito a Guincho, Filó Machado, Arismar do Espírito Santo; IV Mostra BI; BBI resgata Jobim Instrumental; Lançamento CD III Mostra BI;

2007 - VII Brasil Instrumental (Itiberê, Chico Pinheiro e Fábio Torres, Moderna Tradição, Gabriel Grossi, Marco Pereira, Rosa Passos e P Pauleli, Vinicus Dorin, Ná Ozzeti e Mehmari, Marcio Bahia, Borgethinho...; V Mostra BI; BBI e Maestro Branco; Lançamento CD IV Mostra BI; Lançamento Projeto Benê, O Flautista; Início das exposições temáticas, workshops e shows do Projeto Benê (Presidente Epitácio, Tatuí, Americana, Porto Feliz,); I Festival Espaço Cooperativa – Tatuí (Sizão Machado, Daniel Alcantara, Proveta, Guello, Quebrando Galho, Bonsai, Rubinho Antunes, Sinfonética;

2008 VIII Brasil Instrumental (VI Mostra BI; Banda BBI resgata Pixinga, o Arranjador; Lançamento CD V Mostra BI; Exposições, Shows, Workshops Benê (São Carlos, Ourinhos, Macaé) II Festival Espaço Cooperativa Tatuí; circuito Pixinga o arranjador (Tatui, Chavantes, Botucatu, Marília)

2009 Work, Show e expo Benê Araraquara; Oficina Bandas(Ourinhos); Circuito Pequena História da MPB (Tatuí, Serra Negra, Botucatu, Ourinhos, Presidente Prudente, Lençois, Mogi Mirim, Estiva Gerbi, São Paulo, Campinas); IX Brasil Instrumental selecionado no ProAC Festivais.

2010 Gravação DVD Pixinga, o Arranjador; IX Festival Brasil Instrumental – Unicamp – Campinas de 25/07 a 01/08; PPC 2010 com o projeto EdmundoVillani Cortes Opus 80

2011 Oficina de Composição e Arranjo Prático – XI FMO; duo Paulo Flores e Laércio de Freitas prèmio ProAC Circulação.

2012 X Festival Brasil Instrumental – SP ProAC Festivais

2013 XI Festival Brasil Instrumental - SP ProAC Festivais

2014/15 - Pronac 148849 - Janelas Contemporâneas - MAC Pernambuco/Tatuí SP

2016 – Circuto Brasil Instrumental 2017 - ProAC Festivais de Arte

2017 – Exposições Temáticas Benê O Flautista – SESI e Centro Cultural -Ourinhos

2018 - Prêmio Cultura Viva - Ponto de Cultura - MinC e Secretaria de Cultura de SP

2019 – Prêmio ProAC de Gravação e lançamento Projeto Sextando

2020 – Exposição Temática Benê o Flautista – online - #CULTURAEMCASA

2021- www.movimentosemtela.art.br

2022 – Exposição Temática Benê o Flautista – Museu Paulo Setúbal Tatuí

2022 – Shows de lançamento do CD Sextando

LINK NO YOUTUBE PARA AS 9 EDIÇÕES:

http://www.youtube.com/watch?v=6udCBmux2Io

RELATÓRIO IX BRASIL INSTRUMENTAL 2010 - UNICAMP

Criado em 2000, na cidade de Tatuí-SP dentro das atividades do área de MPB e Jazz do Conservatório de Tatuí, o evento visa a diversificação das correntes da música instrumental brasileira e a sua propagação nas áreas produtoras e no próprio meio cultural, principalmente a partir desta 9ª edição, com o propósito da itinerância. Nesta 9º edição foram apresentados:

SHOWS

- 1. 12 shows edital região, com ingressos gratuitos apresentados dentro da Unicamp, um na marquise do Ciclo Básico 2, ao meio dia e outro no auditório do IA as oito da noite. Houve uma afluência média de 200 pessoas por show.
- 2. 2 shows no Teatro do Centro de Convivência, um de abertura com Laércio de Freitas e Jazz Combo de Tatuí e encerramento com a Orquestra Jazz Sinfônica de alunos e professores do festival sob a regência de Rafael dos Santos, homenageando o Maestro Cyro Pereira, presente ao evento. Foram cobrados ingressos nos valores de R\$ 10,00 inteira e R\$ 5,00 meia e muitas cortesias para convidados e professores e alunos. Houve uma afluência média de 1500 pessoas nos dois shows.
- 3. 2 shows com o guitarrista e compositor Toninho Horta. Um no Cliclo Básico 2 aberto ao público em geral com uma afluência média de 500 pessoas, e outro em espaço alternativo, o Almanaque Café, em Barão Geraldo, com couvert artístico de R\$20,00 público geral e R\$10,00 estudantes. O público foi em torno de 300 pessoas.
- 4. 3 shows em espaço alternativo, Almanaque Café, com livre acesso ao público em geral, dos grupos Quintal Brasileiro, Trio Bonsai e Rubinho Antunes Noneto. Houve um público médio de 600 pessoas nas 3 noites.
- Apresentação dos grupos das Oficinas de Bateria de Escola de Samba e Maracatu, em parques e praças, dentro e fora do campus, abertos ao público em geral. Público médio indefinido por ser rotativo.
- 6. Apresentação na Arena do Centro de Convivência da Lyra Tatuí, ao médio dia de sábado, véspera do encerramento com um público estimado médio de 2 mil pessoas.

9° Festival Brasil Instrumental divulga selecionados para Shows!

O evento, que será realizado de 25 de julho a 01 de agosto em Campinas, sediado pela Unicamp através do Instituto de Artes, conclui a seleção dos grupos da região, inscritos para os 12 Shows que serão apresentados de 26 a 30 de julho, às 12h00 e às 20h30, no campus da Unicamp, Campinas (SP). Foram mais de 30 grupos inscritos de várias cidades da região de Campinas. De acordo com a equipe que fez a triagem, essa foi a seleção mais difícil de que todos participaram. "O alto nível dos trabalhos apresentados, com propostas diversificadas, representando as várias correntes da música instrumental brasileira nos impressionou e realmente acarretará em uma mostra de grande importância para todos!", foram as palavras dos curadores.

Venham constatar a riqueza dos produtores culturais de Campinas e Região. Nos palcos, ruas, praças, salas de aulas, bares, em todos os cantos, as ondas sonoras da cultura musical brasileira estarão ressoando. Participem desta, que é a festa itinerante da música brasileira!

Grupos Selecionados:

- Amanajé
- André Marques e a Vintena Brasileira
- Choro de Prima
- Cumieira
- Garimpo
- João Paulo Amaral Trio

- Marcelo Onofri Quarteto
- Rafael de Lima Quarteto
- Tambaleio
- Trio Jabour
- Two Kites
- · Vinicius Granziol Quinteto

Suplentes:

- Caruwa
- Sax Bem Temperado
- Grupo Cincado

25/07 - 20h Show de abertura do 9° Festival Brasil Instrumental Laércio de Freitas e Jazz Combo do Conservatório de Tatuí Centro de Convivência Praça Imprensa Fluminense, s/n

26/07 - 12h Trio Jabour - Marquise do Ciclo Básico26/07 - 20h Amanajé - Auditório do IA

27/07 - 12h Cumieira - Marquise do Ciclo Básico

27/07 - 20h Tambaleio - Auditório do IA

28/07 - 12h Choro de Prima - Marquise do Ciclo Básico

28/07 - 19h30 Vinicius Granziol Quinteto - Auditório do IA

29/07 - 12h Garimpo - Marquise do Ciclo Básico

29/07 - 13h Toninho Horta - Marquise do Ciclo Básico

29/07 - 20h Rafael de Lima Quarteto - Auditório do IA

30/07 - 12h João Paulo Amaral Trio - Marquise do Ciclo Básico

30/07 - 20h André Marques e a Vintena Brasileira - Auditório do IA

31/07 - 12h Marcelo Onofri Quarteto - Marquise do Ciclo Básico

31/07 - 20h Two Kites - Auditório do IA

Dia 01/08 - 20h – Concerto de Encerramento do 9º Festival Brasil Instrumental Orquestra do Festival – Homenagem ao maestro, compositor e arranjador Cyro Pereira Centro de Convivência
Praça Imprensa Fluminense, s/n

SHOWS OFF

26/07 - 21h30 Quintal Brasileiro

27/07 - 21h30 🗐 🖶 Mané Silveira Convida

28/07 - 21h30 Toninho Horta

Local: Almanaque Café, a partir das 21h30 Av. Albino José de Oliveira, 1.240 - Barão Geraldo - Campinas SP **Tel.:** [19] 3249.0014 -

OFICINAS

1. OFICINA ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA

Oficina Orquestra Jazz Sinfônica. Trabalhará repertório do importantíssimo arranjador e compositor Cyro Pereira sob regência do Maestro Rafael dos Santos e contará, além dos alunos, com o apoio de alguns professores da oficina como chefes de naipe (LUIZ AMATO; ÉSDRAS RODRIGUES; EMERSON DI BIAGGI; ADRIANA HOLTZ; NEY VASCONCELOS; MANÉ SILVEIRA; NAILOR PROVETA; DANIEL ALCÂNTARA; SIDNEI BORGANI).

Maestro - Rafael dos Santos – vagas (98)

Violinos (24); violas (12); violoncelos (12); contrabaixos (6); flautas (3); flautim (1); clarinetes (3); clarone (1); oboés (3); fagotes (2); sax soprano (1); saxofones alto (2); saxofones tenor (2); saxofone barítono (1); trompetes (4); trombones tenor (3); trombone baixo (1); trompas (4); tuba (1); pianos (2); contrabaixos elétricos (2); guitarras/violão (2); baterias (2); percussão popular (2); percussão sinfônica (2). **Horário de ensaios das 9:30h às 12h**

2. OFICINA DE BATERIA DE ESCOLA DE SAMBA

Oficina Bateria de Escola de Samba

Professores – Marcos Suzano e <u>Chico Santana</u> – vagas 50 Instrumentos de Percussão

Horários - das 10h às 12h

3. OFICINA PRÁTICA DE CHORO

Professor - Alexandre Bauab – vagas 30 (sendo 15 por turma)

Todos os instrumentos

Horários - Turma 1 14h30 às 16h30 - Turma 2 16h30 às 18h30

4. OFICINA PERCUSSÃO

Professores - Marcos Suzano e Chico Santana - vagas 30

Instrumentos de Percussão

Horário - 14h30 às 16h30

5. OFICINA CORDAS

Professores <u>Luiz Amato</u>; <u>Ésdras Rodrigues</u>; <u>Emerson Di Biaggi</u>; <u>Adriana Holtz</u>; Nev Vasconcelos – vagas 60

Interpretação em instrumentos de corda da Música Brasileira com enfoque nas articulações e aspectos rítmicos.

Instrumentos de cordas (Violino, Viola, Violoncelo e Contrabaixo Acústico)

Horário 16h30 às 18h30

6. OFICINA MARACATU

Professor Cléber Almeida – vagas 30 Instrumentos de Percussão Horário – 16h30 às 18h30

7. OFICINA METAIS

<u>Professor Sidnei Borgani</u> – vagas 30

Instrumentos de Metal

Horário - 16h30 às 18h30

8. OFICINA CHORO AO PIANO

Professor Laércio de Freitas – vagas 20 Instrumentos – Piano Horário – 16h30 às 18h30

9. OFICINA PRÁTICA DE CONJUNTO

Professores - <u>Laércio de Freitas</u>, <u>Mané Silveira</u>, Nailor Proveta, Daniel Alcântara e Cléber Almeida – vagas (160)

Os alunos interessados serão selecionados em 05 classes com 3 grupos cada, que permanecerão fixos durante o festival. Ao contrário da dinâmica de grupo tradicional, onde o grupo trabalha com um mesmo orientador, aqui, cada classe trabalhará cada dia com um orientador diferente, todas com um mesmo repertório, proporcionando desta forma vivenciar 5 abordagens diferentes durante o festival.

Instrumentos: piano (15); baixo (15); bateria (15); percussão (15); guitarra/violão (15) - 85 vagas para outros instrumentos, sopros (madeiras e metais), cordas (friccionadas e dedilhadas), percussão (teclados), sanfona, voz, etc.

Horário - 14h30 às 16h30

Foram preenchidas todas as vagas para as oficinas, que obtiveram um resultado bastante satisfatório, o mesmo pode ser dito do festival como um todo. Atingiu completamente suas metas, que eram de propiciar o acesso a cultura da música instrumental brasileira de maneira itinerante, desta vez com total apoio da Unicamp através do IA e da Prefeitura de Campinas.

IMPRENSA

Concerto em Homenagem a Cyro Pereira

PROGRAMA

Variações sobre o Carinhoso de Pixinguinha - Cyro Pereira

Toada e Maxixe - Rafael dos Santos

Nada será como antes - Milton Nascimento (arr. Rafael dos Santos)

Eu sonhei que tu estavas tão linda - Lamartine Babo e F. Mattoso (arr. Rafael dos Santos)

Levanta poeira - Zéguinha de Abreu (arr. Rafael dos Santos)

Baião - Rafael dos Santos

Poema para o Tom - Cyro Pereira

Solista - Karin Fernandes

INTERVALO

Lamentos - Pixinguinha (arr. Cyro Pereira)

Jirau - Rafael dos Santos

Ocaso - Cyro Pereira e Mário Albanese

Rua do futuro - Rafael dos Santos

Saca Buxas (Choro) - Cyro Pereira

Regência: Rafael dos Santos

ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA DO FESTIVAL

No ano de 2003, dentro da terceira edição do Festival Brasil Instrumental, tivemos a idéia de abrir um espaço para o resgate dos nossos compositores e arranjadores. Poderia ser póstumo ou não, o importante era o princípio de se manter a " delidade à escrita com a formação

original e com músicos de ponta. Assim nasceu a Banda Brasil Instrumental que nessa primeira edição apresentou a obra do compositor e arranjador Moacir Santos, com total " delidade a sua instrumentação, resultando num belíssimo programa de uma hora e meia, gravado para o Jazz e Cia da TV Cultura, que foi reprisado muitas vezes durante anos. Na continuação " temos, Dori Caymmi com o próprio, Jobim Instrumental, Radamés Gnattali, com formações de Combo a Orquestra Sinfônica, Maestro Branco e em 2008 o resgate Pixinga, o Arranjador, com arranjos inéditos de Pixinguinha para O Pessoal da Velha Guarda. Agora itinerante buscamos enaltecer uma " gura representativa da região sede, formando um grupo para estudar e apresentar a obra deste autor. Esse ano, aqui na região de Campinas, sediados pela Unicamp, escolhemos homenagear o grande e ilustre compositor e arranjador Cyro Pereira, " gura altamente expressiva dentro do mundo musical de Campinas. Para tanto levantamos um repertório representativo de sua obra e estamos montando uma inédita Orquestra Jazz Sinfônica de alunos e professores do Festival para interpretar a sua no encerramento do evento. Assim faremos por onde passarmos, o resgate em loco das tradições regionais e seus ícones.

CYRO PEREIRA

"A música ilumina a alma e nos deixa sempre jovens!"

Homenagear um dos últimos remanescentes do glorioso período das orquestras de rádio dos anos 1950, dos festivais de música popular, anos 60, não é só tocar sua obra, mas se trata de lembrar da vida e de sua atuação musical. Maestro e arranjador Cyro Pereira é regente e compositor residente da orquestra Jazz Sinfônica há 15 anos, desde a sua fundação, em 1990. Cyro foi também pianista extremamente atuante no meio musical, tendo escrito milhares de arranjos nestes mais de 50 anos de carreira. Lecionou a disciplina orquestração na UNICAMP e atualmente é o maestro da Orquestra Jazz Sinfônica. Já foi diretor de orquestra dos antigos festivais da Rede Record bem como de programas como "O Fino da Bossa" com participação de Elis Regina e Jair Rodrigues. Recentemente foi lançado pelo jornalista Irineu Franco Perpetuo, o livro "Cyro Pereira, maestro", traz sua trajetória. Assim devíamos fazer sempre, valorizar nossos mitos e endeusa-los em vida, é bom pra arte é bom pra todos nós. Atualmente, Cyro Pereira é apontado pela crítica especializada como o "personagem folclórico do universo orquestral da música erudita brasileira". (texto de Paulo Flôres)

Realização

BRASIL INSTRUMENTAL / UNICAMP

Apoio

Reitoria UNICAMP
Instituto de Artes/UNICAMP
CIDDIC/UNICAMP
CDC/UNICAMP
Programa de Ação Cultural da Secretaria de Estado da Cultura SP
ONG Brasil Cultural

Brasil Instrumental traz o som de Toninho Horta para a Unicamp



O som de Toninho Horta atraiu muita gente ao Ciclo Básico 2

[29/7/2010] O 9º Festival Brasil Instrumental trouxe um nome do primeiro time da música brasileira para se apresentar na tarde desta quinta-feira (29) na Unicamp. O mineiro Toninho Horta brindou o público que compareceu ao Ciclo Básico 2 com canções representativas de vários períodos da sua carreira. Acompanhado apenas da guitarra ou ao lado de alguns convidados, o músico demonstrou versatilidade e bom humor. Em resposta, a plateia o "escoltou" em vários momentos, seja batendo palmas, seja cumprindo o papel do coral.

Alunos, professores, funcionários e visitantes da Universidade suspenderam por cerca de uma hora os seus compromissos para ouvir o som de **Toninho Horta**. Até mesmo um cão de raça indefinida prestigiou o show, fazendo uma pausa quase reverente diante do palco improvisado. O músico iniciou a apresentação com uma canção que homenageia o pai, e que faz parte do seu mais recente álbum. Depois, emendou a mais que clássica "**Travessia**", composição de **Milton Nascimento** e **Fernando Brant**. O público inteiro cantou junto. Mais duas obras e o ex-integrante do **Clube da Esquina** convidou alguns músicos para acompanhá-lo.

Entre os que assistiram à apresentação estava o professor **Thomas Lewinsohn**, do Instituto de Biologia (IB). Mais do que um admirador de Toninho Horta, o docente chegou a conviver com o artista, no período em que ainda morava no Rio de Janeiro. "*Em meados da década de 70, eu trabalhava com fotografia. Cheguei a produzir fotos para discos do Toninho Horta e do Taiguara. Depois disso, vim para a Unicamp para fazer minha pós-graduação e nunca mais tive a chance de me encontrar com o Toninho. Hoje, trocamos telefones e e-mails. Ambos queremos tentar resgatar aquelas imagens", contou.*



Público cantou, bateu palmas e estalou os dedos para acompanhar o ex-integrante do Clube da Esquina

Durante o show, o músico mineiro lembrou que não era a primeira vez que tocava na Unicamp. "É sempre bom voltar a tocar para ouvidos privilegiados", disse. Ele também mencionou o fato de a sua obra ter sido objeto de uma dissertação de mestrado defendida há um ano no Instituto de Artes (IA) pela pesquisadora Thais Nicodemo. "É muito importante saber que a minha música despertou esse tipo de interesse", acrescentou. Rouco por culpa de uma gripe recém-adquirida, Toninho Horta poupou a voz e abusou das cordas do instrumento. Em dado momento, a sensação era de que o rio havia adormecido ao som dos seus acordes. Se não dormiu, como diria o poeta, é quase certo que ressonou.

Criado na cidade de Tatuí, o Festival **Brasil Instrumental** tornou-se itinerante com a proposta de disseminar a música instrumental pelo interior do Estado de São Paulo. A nona edição do evento será encerrada no domingo, dia 1º de agosto, com oficinas de escola de samba e maracatu, no **Parque Taquaral**, e um concerto, no **Centro de Convivência Cultural**, da **Orquestra Jazz Sinfônica**, formada por alunos e professores do Festival. Antes, no sábado, ocorrerão as apresentações do **Marcelo Onofri Quarteto** e do **Two Kites**, novamente no **Ciclo Básico 2** da **Unicamp**. Os shows são gratuitos e começarão, respectivamente, **às 12 e às 20 horas**.

Fonte: www.unicamp.br Por: Manuel Alves Filho Fotos: Antoninho Perri

29/07/2010

© www.unicamp.br

Toninho Horta é uma das atrações do Festival Brasil Instrumental



[26/7/2010] Parte da nona edição do Festival Brasil Instrumental, o músico mineiro Toninho Horta faz duas apresentações em Campinas. O primeiro show será na quarta-feira (28/07), às 21h30, no Almanaque Café, em Barão Geraldo, distrito de Campinas. Na quinta-feira, dia 29/07, o músico se apresenta no Ciclo Básico II da Unicamp, às 13 horas. Durante toda a semana, o Brasil Instrumental tem shows gratuitos na Unicamp, de grupos da região de Campinas, selecionados por edital, que acontecem sempre às 12 horas, no Ciclo Básico II e às 20 horas, no auditório do Instituto de Artes.

Ainda dentro da programação do Brasil Instrumental, até quinta-feira acontecem shows off no Almanaque Café. O saxofonista **Mané Silveira** se apresenta na terça-feira. Na quarta-feira é a vez de **Toninho Horta** e na quinta-feira, quem anima a noite é o quinteto do trompetista **Rubinho Antunes**.

Fonte: www.unicamp.br

Por: Divulgação

26/04/2010

Unicamp é o palco principal do Festival Brasil Instrumental



O Pianista Laércio de Freitas e a orquestra Jazz Combo, do Conservatório de Tatuí, abrem o festival

[23/07/2010] A Unicamp vai ser o palco principal do IX Festival Brasil Instrumental, com shows e oficinas que acontecem a partir de domingo até 1º de agosto, no Ciclo Básico I, Instituto de Artes (IA) e também no Centro de Convivência Cultural da cidade. O evento foi concebido pelos músicos Paulo Flores e Paulo Braga, no Conservatório de Tatuí, com a proposta de promover o encontro entre a MPB instrumental tradicional e contemporânea. Depois de quase uma década de shows e intercâmbios envolvendo instrumentistas de todo o país, o festival deixa seu berço para se tornar itinerante, como forma de valorizar a produção musical de outras regiões paulistas e aproximar uma maior fatia da população com o gênero.

Na Região Metropolitana de Campinas (RMC), mais de 30 grupos se inscreveram para a



triagem visando à realização de **12 shows**. De acordo com os curadores, esta foi a seleção mais difícil da qual participaram, merecedora de nota: "O alto nível dos trabalhos apresentados, com propostas diversificadas, representando as várias correntes da música instrumental brasileira, nos impressionou e realmente acarretará em uma mostra de grande importância para todos".

Rafael de Lima Quarteto

A maioria dos grupos selecionados é composta por alunos e ex-alunos do **Departamento de Música da Unicamp**. Os shows editais quase diários, programados para **12 horas (na marquise do Ciclo Básico)** e **20 horas (no**

auditório do IA), serão dos Amanajé, André Marques e a Vintena Brasileira, Choro de Prima, Cumieira, Garimpo, João Paulo Amaral Trio, Marcelo Onofri Quarteto, Rafael de Lima Quarteto, Tambaleio, Trio Jabour, Two Kites e Vinicius Granziol Quinteto. Como suplentes: Caruwa, Sax Bem Temperado e Grupo Cincado.

As dez oficinas, com inscrições gratuitas e que continuam abertas, acontecem no Instituto de Artes: Orquestra Jazz Sinfônica (98 vagas), banda marcial (50), bateria de escola de samba (50), prática de choro (30), percussão (30), cordas (60), maracatu (30), metais (30), choro ao piano (20) e prática de conjunto (160). Havia 210 inscritos até o final da manhã de sexta-feira.



Grupo Tambaleiro

A s oficinas serão ministradas pelos músicos e professores Laércio de Freitas, Marcos Suzano, Alexandre Bauab, Nailor Proveta, Mané Silveira, Daniel Alcântara, Cléber Almeida, Adalto Soares, Luiz Amato, Ésdras Rodrigues, Emerson Di Biaggi, Adriana Holtz, Rafael dos Santos, Chico Santana, Ney Vasconcelos, Sidney Borgani e Sílvia Zambonini.

Shows especiais

O pianista Laércio de Freitas e a orquestra Jazz Combo, do Conservatório de Tatuí, abrem oficialmente o IX Festival Brasil Instrumental no domingo (25/07), com uma apresentação no Centro de Convivência, às 20h30. O show tem repertório exclusivamente brasileiro, sendo a maior parte dele assinada por Freitas, que também fez arranjos para composições de Edu Lobo, Pixinguinha, Tom Jobim, Djavan e Luis Bonfá. Durante a semana, haverá espetáculos de banda marcial, maracatu e escola de samba em frente ao mesmo Centro de Convivência, enquanto professores das oficinas tocarão no Almanaque Café, no distrito de Barão Geraldo.

O show de encerramento, em 1º de agosto, será da Orquestra Jazz Sinfônica, com repertório do arranjador e compositor Cyro Pereira, sob regência do maestro Rafael dos Santos, docente da Unicamp. Os professores das oficinas é que selecionarão músicos para os naipes de violinos, violas, violoncelos, contrabaixos, flautas, flautim, clarinetes, clarone, oboés, fagotes, sax soprano, sax alto, sax tenor, sax barítono, trompetes, trombones tenor, trombone baixo, trompas, tuba, pianos, contrabaixos elétricos, guitarras e violão, baterias, percussão popular e percussão sinfônica.

Fonte: www.unicamp.br Por: Luiz Sugimoto 23/07/2010 © www.unicamp.br

Domingo, dia 25 começa o Festival Brasil Instrumental em Campinas

Começa o Brasil Instrumental em Campinas



Jazz Combo com Laércio de Freitas. Divulgação

No próximo domingo, dia 25 de julho, às 20h30, no Centro de Convivência Cultural de Campinas (SP), o pianista Laércio de Freitas e a orquestra Jazz Combo do Conservatório de Tatuí, abrem oficialmente a nona edição do Festival Brasil Instrumental que acontece de 25 de julho a 1º de agosto na Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, com a coordenação dos músicos Paulo Flores e Paulo Braga.

O show tem repertório exclusivamente brasileiro, sendo a maior parte dele assinado pelo próprio Laércio de Freitas. Entre as músicas estão: Borandá - Edu Lobo com arranjos de Laércio de Freitas; Festa Na Amendoeira - Laércio de Freitas; Naquele Tempo - Pixinguinha com arranjos de Laércio de Freitas; Luiza - Tom Jobim com arranjos de Paulo Flores; Bosque dos Jequitibás - Laércio de Freitas; Malika - Laércio de Freitas; Camondongas - Laércio de Freitas com arranjos Paulo Flores; Serrado - Djavan com arranjos de Laércio de Freitas; Ferraguttiando - Laércio de Freitas e Menina Flor, de Luis Bonfá.

Na segunda-feira, dia 26 de julho começam, na Unicamp os shows editais e as oficinas que são gratuitas e ainda estão com inscrições abertas que podem ser realizadas pelo site do festival. Inscrições no local só serão aceitas se ainda houver vagas.

Os Shows Editais tem estrada gratuita e acontecem de 26 a 31 de julho no Ciclo Básico da Unicamp.

Fonte: www.guiarioclaro.com.br

Por: Redação 22/07/2010

© www.guiarioclaro.com.br

9° Brasil Instrumental



André Marques e a Vintena Brasileira

Festival nascido na paulista Tatuí se torna itinerante

O maestro e pianista Laércio de Freitas e a orquestra Jazz Combo do Conservatório de Tatuí abrem neste domingo, 25/7, com show em Campinas (SP), a nona edição do Festival Brasil Instrumental. Criado e coordenado pelos músicos e educadores Paulo Flores e Paulo Braga, em Tatuí (SP), neste ano o evento tornou-se itinerante e passa a oferecer oficinas de música gratuitas, que acontecem até 31/7.

A programação de shows, com entrada franca, destaca grupos da nova geração da música instrumental, como Trio Jabour, Amanajé, Cumieira, Tambaleio, Choro de Prima, Garimpo e André Marques e a Vintena Brasileira, entre outros.

Fonte: www.carloscalado.com.br

Por: Carlos Calado

22/07/2010

© www.carloscalado.com.br

Brasil Instrumental reunido na Unicamp



Orquestra Jazz Combo do Conservatório de Tatuí inaugura a temporada de 2010

Festival de música erudita ocorre do dia 25 de julho a 1º de agosto O evento contará com oficinas e atrações musicais gratuitas

Choro, samba, jazz, maracatu e tantos outros ritmos estarão presentes no festival **Brasil Instrumental**. Em sua **nona edição**, o evento reunirá grandes nomes da música erudita, como o pianista **Laércio de Freitas**, que fará o show de abertura, junto com a orquestra **Cambanda**

Jazz Combo, no CCC (Centro de Convivência Cultural), no dia 25, às 20h30.

Além das atrações convidadas, o evento traz ao palco do Ciclo Básico da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) shows de bandas que foram escolhidas no processo de seleção. O objetivo da seleção era escolher os músicos que representam as várias correntes da música brasileira, de um modo criativo e original.

Segundo os organizadores do festival, o processo de seleção foi um dos mais difíceis. Todos os candidatos eram de alto nível.

O show de encerramento fica por conta da orquestra Jazz Sinfônica do Festival, com obra do maestro, compositor e pianista brasileiro, Cyro Pereira. Ele foi também professor da disciplina de Orquestração na Unicamp.

bandas foram 🚣 selecionadas para se apresentar nos shows editais a serem realizados no campus da universidade.

Além do shows, serão oferecidas oficinas gratuitas no Instituto

de Artes da universidade.

Inscrições são gratuitas e ainda estão abertas.

Pianista Laércio de Freitas: em 1966, deu início à sua carreira internacional fazendo apresentações na Europa, Ásia e México.

A Cambanda Jazz Combo, que existe há 18 anos, reune alunos e professores de MPB e Jazz para resgatar a música brasileira.

Abertura: No dia 25, ocorre o 1º show do evento no CCC (Centro de Convivência Cultural), às 20h30.

Fonte: www.readmetro.com

Por: Redação 21/07/2010

© www.readmetro.com

Festival instrumental na Unicamp oferece oficinas gratuitas



[12/07/2110] A Unicamp abrigará entre os dias 25 de julho e 1º de agosto o festival IX Brasil Instrumental. A partir desta edição, o evento oferecerá oficinas gratuitamente aos interessados, sem restrição de idade, região ou Estado. Quem já havia pago a inscrição terá o valor correspondente restituído. "Conseguimos, através da ONG Brasil Cultural, o que sempre foi nosso ideal: oferecer de graça as oficinas

para todos os que desejarem conviver durante uma semana com os grandes nomes da música brasileira instrumental", comemora o músico Paulo Flores, que junto com o pianista Paulo Braga criou o festival, no Conservatório de Tatuí.

Entre as oficinas oferecidas estão: Orquestra Jazz Sinfônica, Banda Marcial, Bateria de Escola de Samba, Prática de Choro, Bateria, Cordas, Maracatu, Metais, Choro e Prática de Conjunto, que serão ministradas por músicos-professores Laércio de Freitas, Marcos Suzano, Alexandre Bauab, Nailor Proveta, Mané Silveira, Daniel Alcântara, Cléber Almeida, Adalto Soares, Luiz Amato, Ésdras Rodrigues, Emerson Di Biaggi, Adriana Holtz, assim como Rafael dos Santos, Chico Santana, Ney Vasconcelos, Sidney Borgani e Sílvia Zambonini. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser realizadas pelo site do festival. Inscrições no local e nas datas das oficinas só serão aceitas se ainda houver vagas.

© www.unicamp.br

'Brasil Instrumental' chega a 9ª edição com oficinas temáticas e espaço para músicos da Região



Paulo Braga - Foto: Edson Kumasaka

Bandas e artistas de Campinas e Região que se dedicam à música instrumental podem se inscrever até à meia-noite de hoje (prorrogado para 08 de Julho) para se apresentar na edição 2010 do Festival "Brasil Instrumental". O festival será realizado entre 25 de julho e 1ª de agosto, em Campinas, e é essencialmente voltado para a divulgação da música instrumental popular brasileira.

Pelo nono ano consecutivo o núcleo de música da Unicamp (Universidade de Campinas) abre as portas para abrigar o evento, que tem espaço para 12 artistas ou grupos do gênero.

A ideia é incentivar o crescimento desse segmento, além de aprimorar e desenvolver uma cultura musical e promover um intercâmbio artístico-cultural.

O critério para seleção dos trabalhos é que os interessados sejam de alguma cidade que faça parte da região administrativa de Campinas e que o valor de um show de uma hora custe, no máximo, R\$ 2 mil.

Os selecionados devem se apresentar no Auditório do Instituto de Artes, da Unicamp. Segundo a assessoria do evento, as inscrições podem ser feitas pelo site (www.brasilinstrumental.mus.br).

A MÚSICA NA PRÁTICA

Para quem quiser participar do festival, independentemente de se apresentar ou não, o site do evento também recebe inscrições até à meia noite de hoje (prorrogado para 08 de Julho). O "Brasil Instrumental" oferecerá mais de dez oficinas para que músicos possam aprimorar e discutir gêneros como Jazz, Maracatu e Samba.

Todas as oficinas serão comandadas por maestros e músicos da própria Unicamp, especialistas no assunto. Cada workshop tem número de vagas limitadas e carga horária distintas.

Uma das novidades do evento deste ano é que a linha das oficinas não deve seguir a dinâmica de grupo tradicional - em que apenas um orientador é responsável pela condução das aulas. Cada dia um orientador diferente, e com o próprio repertório, ministrará os minicursos, proporcionando assim cinco abordagens distintas sobre o mesmo tema.

A INFLUÊNCIA DO JAZZ

Na edição deste ano, os participantes terão a oportunidade de se inscrever para a formação da Orquestra Jazz Sinfônica, que disponibilizará 98 vagas. A orquestra, que realizará os ensaios nos dias de evento, se apresentará no encerramento do festival, no dia 1º de agosto no Teatro de Arena da Lagoa do Taquaral.

Fonte: www.tododia.com.br

Por: Renato Pereira

30/06/2010

© www.tododia.com.br

Música instrumental em Campinas



Paulo Freire - foto: Kazuo Watanabe

Violeiro Paulo Freire e Jazz Combo do Conservatório de Tatuí apresentam 'Sextante' no Almanaque Café

Filho do anarquista, escritor e terapeuta **Roberto Freire**, o violeiro **Paulo Freire** se apresenta hoje (20 de Abril 2010) no **Almanaque Café**, em Barão Geraldo, em Campinas, no lançamento do **9º Brasil Instrumental**. O show "**Sextante**" contará ainda a participação do **Jazz Combo** do Conservatório de Tatuí, grupo mantido pelo governo do Estado de SP.



A apresentação de **Freire** e **Jazz Combo** é um souvenir da **9ª edição do Brasil Instrumental**, festival de música instrumental que será realizado em **Campinas no mês de julho**. Após oito edições em **Tatuí** (SP), conhecida como a capital da música, é a primeira vez que o evento corta o cordão umbilical com o pequeno município e se apresenta em outra cidade. O palco do festival será o campus da **Unicamp** (Universidade Estadual de Campinas).

Freire é referência dentro e fora do País na música instrumental. Junto com pai, que é autor dos clássicos "**Sem Tesão Não Há Solução**" e "**Cleo Daniel**", o violeiro chegou a gravar o disco "**Vida de Artista**", antes da morte do escritor em 2008.

O violão clássico levou **Paulo Freire** a tocar em vários países da Europa e na Argélia. Estudou o instrumento por três anos em Paris, onde conquistou o prêmio "**Concurs de Classes Supérieurs de Paris**". Se o violão levou o músico à Europa, o impacto de "**Grande Sertão: Veredas**", do escritor **Guimarães Rosa**, levou **Freire** a se refugiar na região do rio Urucuia, no norte de Minas Gerais. Por lá, o músico se entregou aos segredos da viola no seio da mata mineira e foi guiado pelo violeiro **Manoel de Oliveira**.

Durante o show "**Sextante**", Freire deve executar também algumas canções do último CD "**Nuá**", no qual revela sons do cancioneiro brasileiro. As músicas foram criadas a partir do encontro com vários músicos que resultaram na ciranda dos tangarás, o coco da serpente emblumada, o cabloclinho do curupira, o lundu do capeto e a guarânia do lobisomem.

Fonte: www.tododia.com.br

Por: Paulo Correa

20/04/2010

© www.tododia.com.br

Apresentação de grupo do Conservatório de Tatuí marca lançamento de festival instrumental

Hoje (20 de abril), a partir das 20h30, o público campineiro terá a oportunidade de prestigiar um dos mais competentes grupos da música instrumental brasileira. Em única apresentação, o **Jazz Combo do Conservatório de Tatuí** sobe ao palco do **Almanaque Café**, em **Barão Geraldo**, para realizar o show **Sextando**. O espetáculo, que terá entrada franca, faz parte do lançamento da 9ª edição do projeto **Brasil Instrumental**, festival de música que acontecerá em **julho em Campinas**.

Combo (do inglês combination ou combinação em português) é o termo que melhor define o trabalho do **Jazz Combo** do Conservatório de Tatuí, criado a partir de uma formação não convencional cuja principal missão é pesquisar repertório, estudar, resgatar, praticar e divulgar a música instrumental e de improvisação.

Fundada em 1992 pelo professor **Paulo Flores**, o grupo uniu alunos e professores do curso de MPB e jazz do **Conservatório de Tatuí** em torno da música brasileira executada por formações diferenciadas e, ainda, do trabalho de composições e arranjos inéditos.

Fruto do trabalho marcado por propostas harmônicas e melódicas bastante arrojadas, **Rumo Norte**, lançado em 1998, foi o primeiro CD com obras de **Paulo Flores**.

O álbum rendeu ao grupo diversos prêmios de música instrumental espalhados pelo Brasil e em Cuba, onde foi premiado pela obra **Espírito da Coisa** no Festival de Jazz Latino de Havana. Na ocasião, a música foi interpretada pelo legendário agrupamento de jazz latino Irakerê, de Chuchu Valdez.

Ao longo de sua carreira, o **Jazz Combo** acompanhou ou tocou junto com grandes nomes da música brasileira.

Atualmente com 12 integrantes (flauta, saxofones, bateria, percussão, contrabaixo, guitarra, piano, trombone e teclado), dentre eles músicos profissionais e alunos bolsistas do Conservatório, a **Jazz Combo** de Tatuí finaliza a produção de seu segundo CD, denominado **Sextando**. Autoral como o primeiro, o CD traz, entre outras, a faixa Sexta, com participação do violeiro **Paulo Freire**. A faixa, tida como o destaque do novo trabalho, será apresentada no show de hoje. Além dela, clássicos da MPB e obras de **Paulo Flores**, como **Niña** e **Supernova**, também estão no roteiro.

AGENDE-SE

O quê: Jazz Combo do Conservatório de Tatuí - O grupo apresenta o show Sextando

Quando: Hoje, às 20h30

Onde: Almanaque Café (Av. Albino José de Oliveira, 1.240 - Barão Geraldo)

Quanto: Entrada franca

Evento em Campinas será entre 25 de julho a 1º de agosto



O festival Brasil Instrumental será sediado, este ano, em Campinas. Os shows acontecerão do dia 25 de julho a 1º de agosto na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em Barão Geraldo. A partir desta edição, o festival passa a ser itinerante e irá circular por cidades das regiões do Estado de São Paulo. O objetivo é proporcionar que mais músicos tenham a

oportunidade de participar, tanto das oficinas quanto de seus shows e editais. (AAN)

Caderno C - Cominações do Jazz Fonte: www.cpopular.com.br

Por: Redação 20/04/2010

© www.cpopular.com.br

Show marca lançamento de festival instrumental em Campinas

Banda Jazz Combo - foto: Kazuo Watanabe

Na próxima **terça-feira, dia 20 de abril**, a **Jazz Combo do Conservatório de Tatuí** apresenta o **show Sextando, às 20h30**, no **Almanaque Café**, em Barão Geraldo – Campinas (SP).

Com **entrada franca**, o show que tem a **coordenação do músico Paulo Flores**, faz parte do **lançamento da 9ª edição do Brasil Instrumental**, um dos importantes festivais de música instrumental brasileira que serão realizados no mês de julho de 2010.

Entre as músicas do repertório, obras do próprio coordenador como "Paolla", "Niña", "Supernova" e "Sexta" que conta com a participação especial do violeiro Paulo Freire.

O evento também firma o início de uma ação conjunta entre os realizadores dos três festivais que acontecem em julho no interior do Estado de São Paulo: o 17º Festival de Música Popular Brasileira – Painel Instrumental de Tatuí (de 03 a 10 de julho), o X Festival de Música de Ourinhos (de 18 a 25 de julho) e o Brasil Instrumental (de 25 de julho a 1º de agosto), que este ano será em Campinas (SP), na Unicamp, com a correalização do Instituto de Artes e apoio da Coordenadoria de Desenvolvimento Cultural da Unicamp.

A partir desta edição, o **festival Brasil Instrumental** passa a ser itinerante e irá circular por cidades das regionais do Estado de São Paulo, para que mais músicos tenham oportunidade de participar, tanto de suas oficinas, quanto de seus shows/editais.

Sobre a Jazz Combo do Conservatório de Tatuí

Nascida com o sobrenome "Combo" (do inglês combination ou combinação em português), a Jazz Combo do Conservatório de Tatuí tem, a partir de uma formação não convencional, a missão de pesquisar repertório, estudar, resgatar, praticar e divulgar a música instrumental e de improvisação. Criada em 1992 pelo professor Paulo Flores, a Jazz Combo uniu alunos e professores do curso de MPB e Jazz do Conservatório de Tatuí em torno do resgate da história da música brasileira em formações diferenciadas, e ainda, do trabalho de composições e arranjos inéditos – principalmente os assinados pelo próprio coordenador Paulo Flores, os quais destacam de maneira marcante a cultura dos ritmos brasileiros.

Fruto do trabalho marcado por propostas harmônicas e melódicas bastante arrojadas, foi o primeiro CD do grupo, "Rumo Norte", lançado em 1998, com obras de Paulo Flores. Com essas obras a Jazz Combo recebeu diversos prêmios de música instrumental, Avaré, Londrina, Botucatu, Prata da Casa Sesc Pompéia e Sesc Vila Mariana. Com a obra "Espírito da Coisa" foi premiada no Festival de Jazz Latino de Havana, em Cuba, no ano de 2004, sendo esta então interpretada pelo legendário agrupamento de jazz latino Irakerê, de Chuchu Valdez.

A Jazz Combo realizou, ainda, dezenas de apresentações em Sescs e teatros de São Paulo e do interior, além de festivais realizados nos municípios de Londrina, Ourinhos e Tatuí – em eventos respeitados como o "Chorando sem Parar" e o "Brasil Instrumental", este último um dos mais importantes dos últimos tempos no Estado de São Paulo. Muitas dessas apresentações ocorreram ao lado de convidados reconhecidos como Monica Salmaso, Proveta, Teco Cardoso, Paulo Freire, Vinícius Dorin, Nenê, além dos trompetistas americanos Ed Sarath e Daniel Barry (que se tornou parceiro de Flores na obra Dois Hemisférios, para Big Band, premiada em Londrina e Avaré), sempre com a proposta de compartilhar repertório, resgatar a música brasileira e promover releituras.

No ano de 2007, a Jazz Combo passou a ser reconhecida como grupo estável do Conservatório de Tatuí. Em 2008 gravou o DVD "Será o Benedito!?!", com releituras da obra de Benedito Lacerda e Pixinguinha.

Atualmente com 12 integrantes (flauta, saxofones, bateria, percussão, contrabaixo, guitarra, piano, trombone e teclado), dentre eles músicos profissionais e alunos bolsistas do nível avançado de cursos do Conservatório de Tatuí, a Jazz Combo do Conservatório de Tatuí trabalha na produção de seu segundo CD, denominado "Sextando". Autoral como o primeiro, o CD traz, entre outras, a faixa "Sexta", com participação do violeiro Paulo Freire, o primeiro "choruses causo" da história.

Sobre Paulo Flores

Paulo Flores - foto: Kazuo Watanabe

Flautista, compositor, arranjador, pesquisador, produtor musical criou trilhas, jingles e vinhetas para rádio, TV, vídeo e cinema. Transita em suas composições por várias formações do popular ao erudito tendo sido com elas premiado em vários festivais: Avaré 2001; MPB Londrina 2000; Londrina 2001; Avaré 2002; Havana, Cuba, 2002,

no Prêmio Sgae de Jazz Latino. Em 1981 começou a lecionar flauta no Conservatório de Tatuí. Em 1984 criou a Orquestra de Câmera do Conservatório a qual regeu até 1986. Em 1989, foi um dos criadores do Curso de MPB e Jazz, o qual coordenou até 2008. Em 1992 criou a Cambanda Jazz Combo e em 1998 gravou seu 10 CD, Rumo Norte. Em 1999 montou a Banda Curare, em 2002 gravou programa especial para o Jazz & Cia, na TV Cultura com ela e em 2003 com a Banda Brasil Instrumental com a obra de Moacir Santos. Continuou os resgates com Dori Caymmi em 2004, Tom Jobim Instumental 2005, Radamés Gnatalli 2006, Maestro Branco 2007. Em 2008, iniciou a recuperação de 39 arranjos inéditos de Pixinguinha gravados ao vivo na rádio Tupy nos anos 40, apresentando as primeiras 14 músicas com formação original com a Banda Brasil Instrumental e adaptações com a Cambanda & Cordas em pequena turnê pelo estado de São Paulo com o show "Pixinga, o arranjador". Junto com Paulo Braga é idealizador e organizador do Festival Brasil Instrumental. Como pesquisador em 2004 foi contemplado, com seu projeto "Benê, o flautista", pelo Programa Petrobrás Cultural, lançado em 2007 com grandes elogios da crítica nacional e internacional, também pelo seu trabalho de desenhista e ilustrador até então desconhecido. Vem se apresentando, como idealizador do projeto de incentivo e revitalização de grupos musicais no interior, através de técnicas de arranjo e composição "in loco", em festivais e oficinas, bem como com a divulgação da obra de Benedito Lacerda em shows, palestras, workshops e exposições. Também conclui o 20 CD da Cambanda, denominado "Sextando", autoral como o primeiro, "Desconstruindo Benê", CD com releituras das músicas de Benedito Lacerda e do projeto "Pixinga, o arranjador".

Sobre Paulo Freire

Paulo Freire - foto: Kazuo Watanabe

Estudou violão com Henrique Pinto, em São Paulo, e Betho Davesaky, em Paris, onde obteve medalha no "Concours de Classes Supérieurs de Paris". Em 1977, apaixonado pelo romance "Grande Sertão: Veredas", de João Guimarães Rosa, foi morar no Norte de Minas Gerais, região do rio Urucuia. Aprendeu a tocar viola

com Manoel de Oliveira e outros mestres da região. Aprofundou-se nos costumes e lendas do sertão. Criou e executou a trilha do seriado "Grande Sertão: Veredas", da TV Globo. Morou em Paris de 1982 a 1985. Além de estudar violão clássico, atuou em grupos de Música Popular Brasileira em vários países da Europa e na Argélia. Compôs trilhas especiais para matérias do programa "Globo Rural", da TV Globo (entre elas "Escola de Peões" - Prêmio Wladimir Herzog de Direitos Humanos – 1993 e "O Umbu" - Prêmio Febraban – 1994). É autor do livro "Lambe-Lambe" e "O Céu das Crianças", entre outros. Vem realizando diversas turnês em diferentes países da Europa e América do Norte.

Um dos responsáveis pelo fato da viola estar ganhando as salas de concerto, Paulo Freire gravou com os violeiros Pereira da Viola, Passoca e Bráz da Viola e também participou da gravação de CDs dos artistas: Arnaldo Antunes, Mônica Salmaso, Luiz Tatit, Ana Salvagni, Maurício Pereira, Wandi Doratiotto, entre outros.

Junto aos violeiros Roberto Corrêa e Badia Medeiros, participa do projeto "Sonora Brasil", do SESC Brasil, tendo excursionado pelo país e se apresentado em 36 cidades de oito estado brasileiros.

Em julho de 2009 lança seu novo CD "Nuá – as músicas dos mitos brasileiros", pelo selo Vai Ouvindo, com patrocínio da Petrobrás. Vem fazendo shows, oficinas de viola e oficinas de causos pelo Brasil.

Serviço:

Show "Sextando" Com a Jazz Combo do Conservatório de Tatuí Coordenação: Paulo Flores Terça-feira, dia 20 de abrilde 2010, às 20h30 Entrada franca Local: Almanague Café www.almanaguecafe.com.br

Avenida Albino José de Oliveira, 1.240 – Barão Geraldo

Campinas SP

Fonte: www.claudiacorbett.wordpress.com

Por: Claudia Corbett

19/04/2010

© www.claudiacorbett.wordpress.com



Show Sextando no Almanague Café

Paulo Flores -

foto: Kazuo WatanabeNesta terça-feira (20/04/2010), a Jazz Combo do Conservatório de Tatuí apresenta o show Sextando, às 20h30, no Almanaque Café, em Barão Geraldo Campinas. Com entrada franca, o show, que tem a coordenação do músico Paulo Flores, faz parte do lançamento da 9ª edição do Brasil Instrumental. Entre as músicas do repertório, obras do próprio coordenador como Paolla, Niña, Supernova e Sexta, que conta com a participação especial do violeiro Paulo Freire. O evento é organizado pelo Instituto de Artes (IA) e pela Coordenadoria de Desenvolvimento Cultural (CDC).

> Fonte: www.unicamp.br Por: Hélio Costa Júnior

19/04/2010

PROJETO:

Edmundo Villani Cortes Opus 80

CLIPPING

http://pauliceiadojazz.com.br/?p=10166

Pianista lançará CD em julho com obras de Villani Cortês

Posted on março 6, 2012 by Luis Delcides



Karin Fernandes lança disco com composições de Villani Cortês em Julho - foto: Dani Gurgel (dapávirada)

A pianista brasileira Karin Fernandes lançará em junho de 2012, o cd "Edmundo Villani Côrtes opus 80" em homenagem aos 80 anos do compositor Edmundo Villani Côrtes. Com a participação da ORTHESP (Orquestra Sinfônica do Theatro São Pedro), e dos maestros Lutero Rodrigues e Emiliano Patarra, o repertório inclui Sonata n.1 para piano solo, Sonatina para piano solo, Ritmatas nrs.1 e 2 para piano solo, Concerto n.3 para piano e orquestra sinfônica e Ânfora para piano, vibrafone e orquestra de cordas, obras que ainda não foram gravadas, sendo uma delas composta especialmente para o cd.

O interesse de EdmundoVillani Côrtes pela música começou com o violão, que aprendeu de maneira intuitiva, iniciando seus estudos formais em música aos 17 anos. Formou-se em piano pelo Conservatório Brasileiro de Música em 1954. Sua atuação é intensa, tanto na área da música de concerto, como na de música popular. Lecionou na Academia Paulista de Música e no Instituto de Artes da UNESP. Em 1988, concluiu Mestrado de Composição na Escola de Música da UFRJ.

Nos anos 1970, trabalhou como arranjador na TV Tupi de São Paulo, realizando mais de mil orquestrações para músicas de vários gêneros. Em 1978, venceu o Concurso Noneto de Munique, Alemanha. Em 1986, obteve o primeiro lugar no Concurso de Composição da Editora Cultura Musical, com uma peça para violão intitulada "Choro Pretensioso". Em 1990 e 1991, foi regente da Orquestra

Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo. Recebeu três prêmios APCA, o primeiro em 1990, com a peça vocal "Ciclo Cecília Meirelles", o segundo em 1995, com "Postais paulistanos", e o terceiro em 2011. Compôs várias obras de música orquestral, de câmara, de música instrumental e vocal, além de música eletroacústica. Algumas de suas obras podem ser ouvidas nos CDs "Música Brasileira Para Canto e Piano" (1996, Rio Arte) e "Estados d'Alma" (1997, Sony). Edmundo Villani Côrtes possui mais de 300 obras para as mais variadas formações, de solos à música orquestral, passando pela música de câmara e ópera.

http://albumitaucultural.org.br/?s=Karin+Fernandes

5 de março de 2012

Karin Fernandes homenageia Villani-Côrtes

Pianista paulistana grava obras inéditas em disco de um dos discípulos de Camargo Guarnieri



A pianista Karin Fernandes ao lado de seu homenageado, Edmundo Villani-Côrtes - Fotos: Dani Gurgel

O pianista, compositor, regente e arranjador mineiro Edmundo Villani-Côrtes completou 80 anos de idade em novembro do ano passado. Mas um de seus presentes chega em junho: o álbum *Edmundo Villani-Côrtes Opus 80*, uma homenagem gravada pela também pianista Karin Fernandes.

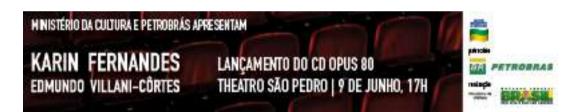
Com a participação da Orquestra Sinfônica do Theatro São Pedro (Orthesp) e dos maestros Lutero Rodrigues e Emiliano Patarra, o disco inclui "Sonata Nº 1 para Piano Solo", "Sonatina para Piano Solo", "Ritmata Nº 1 e 2 para Piano Solo", "Concerto Nº 3 para Piano e Orquestra Sinfônica" e "Ânfora para Piano, Vibrafone e Orquestra de Cordas", obras que ainda não foram gravadas.

Villani-Côrtes é um dos compositores da escola nacionalista de Camargo Guarnieri, ao lado de Osvaldo Lacerda, Nilson Lombardi e Sérgio Vasconcelos-Corrêa; com trânsito entre a música de concerto e a popular, assinou mais de mil arranjos para orquestras da TV Tupi e da Rede Globo nos anos 1960 e 1970, e excursionou com os cantores Maysa e Altemar Dutra. Como autor, tem cerca de 300 obras para diversas formações, de solos a música orquestral, passando pela música de câmara e ópera.

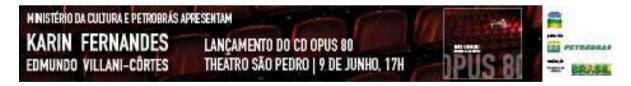
A paulistana Karin Fernandes, vencedora do X Prêmio Eldorado de Música (1999) e solista com passagem por palcos do Brasil, da Europa e da América do Sul, já coleciona diversos trabalhos lançados em disco. O primeiro contemplou composições do brasileiro Yves Rudner Schmidt, o segundo apresentou sonatas de Prokofiev, Ginastera, Fernandez e Campos e a Sonatina de Ravel. Ainda gravou outros dois CDs com trabalhos camerísticos: *Trio Puelli – Primma*, com trios brasileiros de Marlos Nobre, Ronaldo Miranda, Ricardo Tacuchian, Edmundo Villani-Côrtes e os inéditos de Mario Ficarelli e Edson Zampronha; e o álbum *Baqte Ensemble*, com peças brasileiras para piano e percussão de Flo Menezes, Roberto Victorio, Arrigo Barnabé, Marlos Nobre e Samuel Peruzzolo, que deve ser lançado em abril deste ano.

3. ANEXOS

Anexo 1



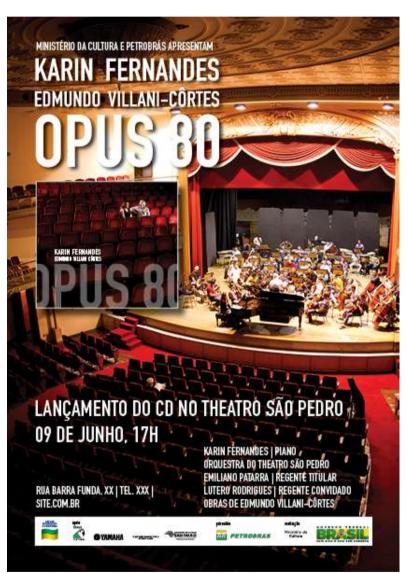
Anexo 2



Anexo 3



Anexo 4





RELATÓRIO ProAC CIRCULÇÃO 2011

PROJETO DUO PAULO FLORES & LAÉRCIO DE FREITAS Benê, o Flautista

APRESENTAÇÃO

O premiado projeto "Benê, o Flautista", selecionado pelo Programa Petrobrás Cultural, resgata a vida e a obra do grande músico Benedito Lacerda, o polêmico flautista carioca, o cantor, o chorão, o compositor, sambista, carnavalesco, arranjador, poítico, empresário, fazedor, idealista, financista, patrão, letrista, fumante, sindicalista, o branco d'alma preta que tornou-se uma lenda brasileira.



A trilogia "Será o Benedito", tenta cobrir uma grande lacuna na história da MPB. Através do resgate de gravações comerciais de 78rpm e acetatos inéditos de programas de rádio, traz à tona a vasta obra musical de Benedito Lacerda em três caixas com quatro CDs cada, somadas a uma extensa bibliografia de músicos, cantores, compositores, letristas, radialistas, enfim todos que participaram de sua vida artística. A primeira caixa, recém-lançada, Benê, o Flautista, aborda de forma cronológica suas facetas musicais, seu primeiro regional, o Gente do Morro, sua maravilhosa parceria com Pixinguinha e sua atuação como a maior estrela dos regionais de todos os tempos, o preferido por 10 entre 10 cantores da deliciosa era do rádio. Benê, o Criador e Benê, o Fazedor serão os próximos volumes que virão para concluir esta trilogia.

Como consequência deste vasto trabalho de pesquisa um programa paralelo de divulgação foi desenvolvido, pelo pesquisador e músico **Paulo Flores**, com a participação do renomado pianista, arranjador e compositor **Laércio de Freitas** foi formado o duo de flauta e piano para que a arte de Benedito seja levada a todos os cantos.

BENÊ DE DOIS

Esta livre releitura camerística das músicas de Benedito Lacerda, feita por **Paulo Flores** na flauta e **Laércio de Freitas** ao piano, leva o ouvinte a reviver no âmago do id os saraus de outrora, assim como numa viagem surreal, onde o passado e o presente se fundem num universo paralelo de harmonias e ritmos de hoje aconchegando as melodias de ontem. Valsas, sambas e serestas de Benedito são ressaltadas neste trabalho, porém, não deixando de passear pelos seus lindos choros sambados.

Através da interação áudio visual o show é ilustrado por imagens e áudios originais das músicas que serão tocadas ao vivo, trazendo a fusão do ontem e o hoje. Textos ao vivo e em off também ajudarão a transportar o público a era de ouro da MPB.



JUSTIFICATIVA

A importância de **Benedito Lacerda** para a música brasileira é inigualável. Foram mais de mil gravações e setecentas composições com parceiros como Pixinguinha, Aldo

Cabral, Herivelto Martins, Jorge Faraj, Orestes Barbosa, David Nasser entre muitos outros. Foi um defensor pioneiro nas leis de direito autoral, além de ter sido o responsável pela retomada da carreira de Pixinguinha. Apesar da sua grande importância seu nome e seu trabalho estão esquecidos do público e através de apresentações com suas obras como nesta versão camerística para flauta e piano, podemos resgatá-lo para o público levando a eles o que a mídia não leva. Através do patrocínio da ong Brasil Cultural, 6 workshops serão oferecidos gratuitamente para os 6 municípios que receberão os 6 shows do duo. Neste workshop será mostrada através de documentário a vida e obra do flautista e compositor Benedito Lacerda.

CONTRAPARTIDAS

Foram apresentados 7 shows do duo nos seguintes municípios:

Ourinhos
Bauru
Presidente Prudente
Campinas
Jaboticabal
Tatuí (extra)
Piracicaba

Também, em parceria com a Associação Brasil Cultural, foram apresentados 7 workshops gratuitos abertos a todos os interessados, sobre a vida de Benedito Lacerda focalizando a coletânea Benê, o Flautista pelo músico e pesquisador Paulo Flores, intitulado "A Linha do Tempo de Benedito Lacerda".

Em todo o material gráfico real ou virtual foi estampada a marca do ProAC bem como da SEC e do Governo do Estado. Também em entrevista e declarações foram enaltecidos.

INÍCIO 20 DE ABRIL DE 2012 FINAL 25 MAIO DE 2012

1) MUNICÍPIO DE OURINHOS

20/04/2012 – 14:30HS
WORKSHOP DOCUMENTÁRIO – Linha do Tempo de Benedito Lacerda
ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA / PROJETO GURI
PÚBLICO 200 PESSOAS
21/04/2012 – 20:30 HS
SHOW DUO PAULO FLORES E LAÉRCIO DE FREITAS – Benê, o Flautista
TEATRO MIGUEL CURY
PÚBLICO 250 PESSOAS

2) MUNICÍPIO DE BAURU

23/04/2012 – 20:00HS SHOW DUO PAULO FLORES E LAÉRCIO DE FREITAS – Benê, o Flautista TEATRO VERITAS - USC PÚBLICO 200 PESSOAS 24/04/2012 – 20:00HS WORKSHOP DOCUMENTÁRIO - Linha do Tempo de Benedito Lacerda ESCOLA DE MÚSICA DA USC

PÚBLICO 150 PESSOAS

3) MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE

24/04/2012 - 20:30HS

SHOW DUO PAULO FLORES E LAÉRCIO DE FREITAS - Benê, o Flautista TEATRO MUNICIPAL PROCÓPIO FERREIRA

PÚBLICO 70 PESSOAS

25/04/2012 - 17:00HS

WORKSHOP DOCUMENTÁRIO - Linha do Tempo de Benedito Lacerda CENTRO DE CULTURA MATARAZZO/PROJETO GURI PÚBLICO 200 PESSOAS

4) MUNICÍPIO DE CAMPINAS

03/05/2012 - 14:30

WORKSHOP DOCUMENTÁRIO – Linha do Tempo de Benedito Lacerda AUDITÓRIO DO IA

PÚBLICO 50 PESSOAS

03/05/2012 - 20:30

SHOW DUO PAULO FLORES E LAÉRCIO DE FREITAS - Benê, o Flautista AUDITÓRIO DO IA

PÚBLICO 80 PESSOAS

5) MUNICÍPIO DE JABOTICABAL

04/05/2012 - 17:00HS

WORKSHOP DOCUMENTÁRIO - Linha do Tempo de Benedito Lacerda ESPAÇO CULTURAL ORÉ

PÚBLICO 100 PESSOAS

05/05/2012 - 20:00HS

SHOW DUO PAULO FLORES E LAÉRCIO DE FREITAS – Benê, o Flautista ESPAÇO CULTURAL ORÉ PÚBLICO 190 PESSOAS

6) MUNICÍPIO DE PIRACICABA

25/05/2012 - 18:00HS

WORKSHOP DOCUMENTÁRIO - Linha do Tempo de Benedito Lacerda SALÃO NOBRE DA UNIMEP

PÚBLICO 50 PESSOAS

25/05/2012 - 20:30HS

SHOW DUO PAULO FLORES E LAÉRCIO DE FREITAS - Benê, o Flautista SALÃO NOBRE DA UNIMEP PÚBLICO 150 PESSOAS

7) MUNICÍPIO DE TATUÍ - SHOW DO CIRCUÍTO - EXTRA

12/05/2012 – 16:00HS

WORKSHOP LAÉRCIO DE FREITAS - CHORO AO PIANO TEATRO PROCÓPIO FERREIRA – CONSERVATÉORIO DE TATUÍ PÚBLICO 50 PESSOAS

12/05/2012 – 20:30HS

SHOW DUO PAULO FLORES E LAÉRCIO DE FREITAS - Benê, o Flautista TEATRO PROCÓPIO FERREIRA – CONSERVATÉORIO DE TATUÍ PÚBLICO 160 PESSOAS

TOTAL DE SHOWS – 07 TOTAL DE WORSHOPS – 07 TOTAL GERAL MÉDIA DE PÚBLICO – 1100 MÉDIA DE PÚBLICO – 750 14 EVENTOS e 1850 PESSOAS



Lideres com coração SHOW 23/04/2012 BAURU SP











Líderes com coração WORKSHOP 24/04/2012 BAURU SP











Workshop - Escola Municipal de Música e Guri - OURINHOS SP 20/04/2012











SHOW PIRACICABA - SALÃO NOBRE UNIMEP 25/05/2012





SHOW PRESIDENTE PRUDENTE - Teatro Municipal Procópio Ferreira 25/04/2012





WORKSHOP PRESIDENTE PRUDENTE Centro de Cultura Matarazzo 26/04/2012



FESTIVAL BRASIL INSTRUMENTAL 2013

Clipping - Matérias e fotos

1ª Fase – Estadual

Com esse formato itinerante, com a parceria com o Projeto Guri, prefeituras e instituições de ensino, o festival preencheu um espaço de levantamento, divulgação e integração da produção musical no estado. A aceitação dos municípios e dos pólos Guri foi tanta que criou-se uma lista de cidades interessadas; Sorocaba, Itapeva, Botucatu, Ourinhos, São Manoel, S J Rio Preto, Marília, São Carlos, Araraquara, Franca, São Paulo capital (Ceus). Assim foi a agenda da 10ª edição.



7 e 8 de maio CEU Perus parceria Guri Santa Marcelina pocket show e workshop Arrigo Barbabé











BRASIL INSTRUMENTAL NO CEU PERUS PELA SÉRIE HORIZONTES MUSICAIS



Um dos mais importantes festivais do país, o Brasil Instrumental, integra, este ano, a programação da série Horizontes Musicais. Conhecido como o palanque da música

instrumental brasileira, o festival está na 10^a edição e vem recebendo nesses anos todos centenas de artistas, músicos e produtores culturais de todas as partes do País.

A série Horizontes Musicais vai abrir o Festival nos dias 7 e 8 de maio, com a apresentação de oito trabalhos selecionados. O vencedor dessa etapa participará da final, marcada para acontecer em novembro, na Unicamp - Universidade Estadual de Campinas.

Além das apresentações, o Festival também realizará debates, workshop e um pocket show com Arrigo Barnabé, um dos mais influentes músicos da cena paulistana desde os anos 1980 e Paulo Braga, pianista e coordenador pedagógico da EMESP Tom Jobim.

A série Horizontes Musicais é um projeto executado pela Santa Marcelina Cultura e realizado peloMinistério da Cultura por meio da Lei de Incentivo à Cultura e pelo Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Cultura. Tem o patrocínio do Bank of America Merrill Lynch.

CONHEÇA A PROGRAMAÇÃO

13h30 - Estúdio 1

Debate com os músicos Arrigo Barnabé, Paulo Braga e Paulo Flores

15h - Teatro do CEU Perus

Fabiano de Castro Paulo Maia Trio Toninho Carrasqueira Trio

16h - Pocket show com Arrigo Barnabé e Paulo Braga

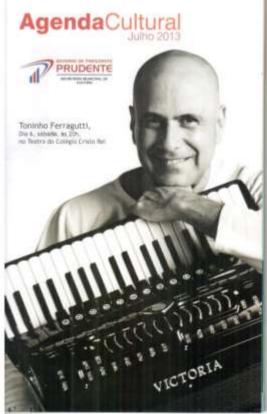
SERVIÇO

Brasil Instrumental

8 de maio, a partir das 13h30 Teatro do CEU Perus Rua Bernardo José de Lorena, s/n, Perus, São Paulo. Entrada franca

5 e 6 de julho Presidente Prudente parceria Projeto Guri, Unoeste, Colégio Cristo Rei e Prefeiturapocket show e workshop Toninho Ferragutti





ESPACES Gratuito X Brasil Restructions Case Case | Cultique Cristo Rel | Centur Cultural Materiacies incentivar a MPB Instrumental; Deversions a intereste do poculação e riostara a importância da acta como fortes de cultura lasent a lasent apropriato de cultura lasent a lasent apropriato de cultura su lasent apropriato de cultura su lasent apropriato de cultura su lasent aprofito de cultura su lasent apropriato de cultura su lasent apropriato de cultura d



8 e 9 de Agosto – Campos do Jordão – parceria com Projeto Guri e Prefeitura – pocket show e workshop Paulo Freire



















X Brasil Instrumental 3a Etapa Campos do Jordão

Data: Sexta, 09 de agosto de 2013 à partir das 20h00

Local: Auditório Claudio Santoro

Evento no Facebook

□

15hs debate aberto sobre educação musical e políticas culturais
20hs apresentação dos grupos: Léo Ferrarini e João Paulo Gonçalves
Trio 3 pontos, Projeto QuatroMais, Social Jazz Club Brazil e Combo Sarará



23 e 24 de Agosto – Itapira (etapa extra) - parceria Casa das Artes e prefeitura – pocket show e workshop Lupa Santiago





23 e 24 de Setembro – Ribeirão Preto – parceria com Projeto Guri e Unaerp - pocket show e workshop Benjamin Taubkin





22 e 23 de Outubro – Ubatuba - parceria com Projeto Guri e Prefeitura - pocket show e workshop Paulo Braga e Paulo Flores









13 a 20 de novembro campinas

unicamp D marquise do ciclo básico

H mongetor do carlo history

Ti advanciamp
To advanciamp
This advanciame
This analytimes also recollectes
This mention is also before
The mention of the medicines
This mention is a such a before
condition of a medicine.

his because o pages along does 120% point from two 1015 superior de literative 1216 superior de literative 2244 fondes o parce true 2244 folianes o cautre garance 2245 seriage harmado 2245 seriage harmado 2245 fondes de la cautre garance 2245 fondes pages de la cautre garance 2245 fondes pages pages fondes pages 2245 foliago e pages fonge 2245 fonge 2245

almanaque café

attriamaque Care Direo Tponio 2005 Hitomino Seragatil e negrar des 2005 Pierro pó de serro com trio maneira 2015 Todas archata 2005 Pigualo flores e cambando 2013

lagoa do taquaral



2a fase campinas 13 de novembro quarta-feira

unicamp

marquise do ciclo básico 12HS léo ferrarini e joão paulo gonçalves duo 18HS paulo freire trio

almanaque café 21HS trio 3 pontos













2a fase campinas 13 de novembro quarta-feira

unicamp marquise do cicio básico 1285 léo ferrarini e joão paulo gonçalves duo 1885 poulo focue trão



















10 INSTRUMENTAL

2a fase campinas 14 de novembro quinta-feira

unicamp marquise do ciclo básico 12HS espinho de limoeiro 18HS toninho ferragutti e neymar dias

almanaque café 21HS toninho ferragutti e neymar dias



OINSTRUMENTAL

Za fase campinar 15 de novembro sexta-feira











2a fase campinas 17 de novembro domingo

unicamp auditório da medicina FCM 20hs arrigo barnabé clara crucadilo arris gração

almanaque 21hs forro pé de serra - trio macaiba











IOINSTRUMENTAL

2a fase campinas 18 de novembro segunda-feira

unicamp marquise do ciclo básico 12HS noneto de casa auditório da medicina FCM 20HS lupa santiago e paulo braga

almanaque café 21HS duo urubată









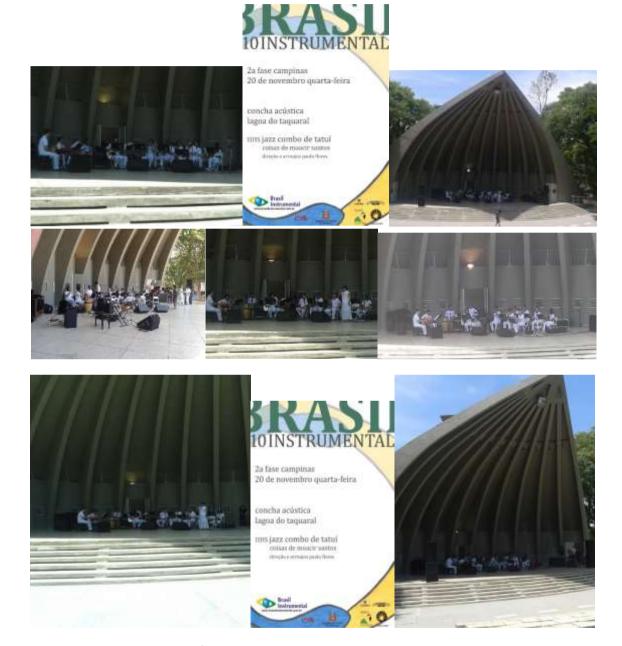












RELATÓRIO CIRCUITO BRASIL INSTRUMENTAL 2017



O projeto Brasil Instrumental que vem sendo realizado desde 2000 foi criado em Tatuí dentro do curso de MPB e JAZZ pelos Paulos Braga e Flores, e mais uma vez foi premiado com o ProAC Festivais com o projeto Circuito Brasil Instrumental 2017. Neste ano iremos em 4 cidades e atenderemos orquestras e bandas de mais de 8 municípios, na primeira fase Botucatu, Ourinhos, Santa Cruz do Rio Pardo, Distrito de Sodrélia, Ribeirão Claro, Taguaí, Chavantes, Fartura, Timburi, Marília, Campinas e na 2ª fase teremos durante 3 dias, na Unicamp, a participação de todos os grupos da 1ª fase. Orquestras, Bandas Marciais e Big Bands serão valorizadas, essas grandes formações que vem sofrendo cortes e desmontes, formações que são em si escolas, nichos de desenvolvimento de grandes instrumentistas.

Numa parceria inédita o Brasil Instrumental e o Festival de Música de Ourinhos vem em 2017 oferecer duas semanas de atividades. De 17 a 20 de julho 2 etapas do Circuito Brasil Instrumental 2017, premiado pelo ProAC Festivais acontecerão em Ourinhos. Dias 17 e 18 Ourinhos será sede do encontro de Bandas Marciais dos municípios de Santa Cruz do Rio Pardo, Distrito de Sodrélia, Ribeirão Claro, Taguaí, Chavantes, Fartura, Timburi e Ourinhos (sede) organizado pelo maestro Sirton Nassar e tendo como convidado o trompetista e grande especialista em bandas marciais Raphael Sampaio. Na sequência nos dias 19 e 20 teremos como convidado o violinista Esdras Rodrigues trabalhando com a recém-formada e já reconhecida OEXPO - Orquestra Experimental de Ourinhos.

PROGRAMAÇÃO CIRCUITO BRASIL INSTRUMENTAL 2017 1º FASE

1ª Etapa - BOTUCATU

15 e 16 de Julho

Músico convidado: João Paulo Barbosa (sax) e Cuesta Jazz Band







2º Etapa – SANTA CRUZ DO RIO PARDO, DISTRITO DE SODRÉLIA, RIBEIRÃO CLARO, TAGUAÍ, CHAVANTES, FARTURA, TIMBURI E OURINHOS (SEDE)
Julho

17 e 18 Músico convidado: Raphael Sampaio (trompete) com Bandas Marciais http://www.brasilinstrumental.com/encontro-de-bandas-marciais.html







3a Etapa - OURINHOS

19 e 20

 Músico convidado: Esdras Rodrigues (violino) com OEXPO – Orquestra Experimental de Ourinhos

http://www.brasilinstrumental.com/ourinhos.html





4ª Etapa – MARÍLIA

Agosto

25 e 26

Músico convidado: Diego Garbin (trompete) com Orquestra de Câmara de Marília
 http://www.brasilinstrumental.com/mar-lia.html







5ª Etapa – CAMPINAS

Setembro

12 e 13

- Grupo de Cordas Breusil com Toninho Ferragutti e Neymar Dias
- Grupo de Cordas Breusil com Show "Pixinga o Arranjador"
- Big Band do IA Campinas com Show Moacir Santos

http://www.brasilinstrumental.com/campinas.html









2ª Fase – CAMPINAS – Unicamp

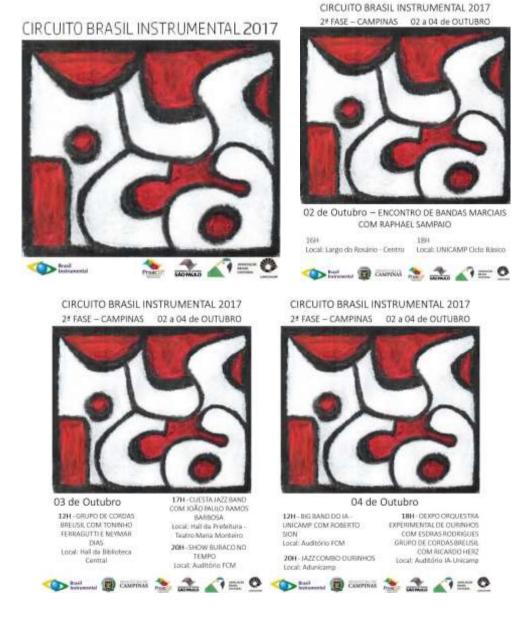


Outubro 02 a 04

- Encontro de Bandas Marciais com Raphael Sampaio
- Grupo de Cordas Breusil com Toninho Ferragutti e Neymar Dias
- Cuesta Jazz Band com João Paulo Ramos Barbosa
- Show "Buraco no Tempo" Big band do IA Unicamp e Grupo de Cordas Breusil com Toninho Ferragutti, Neymar Dias, Ricardo Herz, Roberto Sion e Esdras Rodrigues
- Big Band do IA Unicamp com Roberto Sion
- Grupo de Cordas Breusil com Ricardo Herz
- Show "Moacir Santos" Jazz Combo e Grupo de Cordas Ourinhos com Martina Marana

http://www.brasilinstrumental.com/campinas---unicamp.html

https://www.facebook.com/Brasilinstrumental2017/



Bandas Marciais com Raphael Sampaio



Grupo de Cordas Breusil com Toninho Ferragutti e Neymar Dias

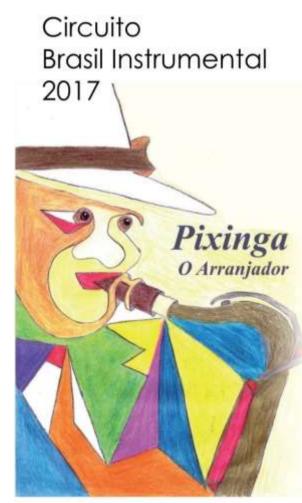




Cuesta Jazz Band com Jota P. Ramos Rodrigues



Show Buraco no Tempo



Terça 03/10 às 20h Local: Auditório FCM

Buraco no tempo aparece na Unicamp!

De súbito, por acaso, físicos do Instituto de Pesquisa das Relatividades Temporais, encontraram um portal do tempo em Compinos. Com morgem de precisão de 100%, os pesquisadores conseguiram prever a ponto no estado ande em hora e lacal exatos, ele se manifestará, abrindo assim, uma porto ande o passado e o futuro estarão num presente. Isso acontecerá na região de Barão Geraldo no próximo dio 3 de outubro, par volta das 20 haras dentro de um traçado desta linha paraiela atemporal. Por esse portal os observadores, músicos e artistas serão remetidas ao auditório da Rádio Tupi, nos anos 1940, para participar do programa "O Pessada da Velha Guarda" comandado por Almirante com direção musical de Pixinguinha e Benedilo Lacerdo. Lá poderão rememorar a beleza das serestas, dos maxixes, das valsas e policas executadas pela Big Band da A, pela Orquestra Breusil-Unicamp e com convidados especialissimos vindos da futuro. Toninho Ferragutti, Neymar Dias e Ricardo Herz, tudo isso sempre emoldurados pelas históricas e narrativos da mois atla patente da rádio brasileira, Almirante.

Circuito Brasil instrumental 2017 entra na sua fase final onde todos participarão em Campinas, na Unicamp de 3 días de lesta musical. Os 5 grupos participantes da 1º etapa, estarão presentes em shows e apresentações gratuítas a população.

Dois shows especiais merecem a atenção dia 3 as 20% no auditório da FCM o show Buraco no Tempo fraz um programa de rádio do passado com convidados do futuro, Torinho Feragutti, Neymar Dios e Ricardo Herz.

Ricardo Herozum. Reymos Dias e Ricardo Heroz. Dia 4 no encerramento o Jazz Combo de Ourinhos e Cordas tara uma homenagern a grande compositor brasileiro Moacir Santos no show Coisas, no auditório da Adunicamp.





Big band do IA – Unicamp com Roberto Sion





Grupo de Cordas Breusil com Ricardo Herz





Grupo de Cordas e Jazz Combo Ourinhos com Martina Marana



Santos do Brasil

Moacir Santos, negro, pernambucano, aprendeu a tocar clarinete nas bandas dos coretos, saxofone na Orquestra Tabajara e escrever música na Rádio Nacional. Na verdade veio para ensinar, veio para nos deleitar com sua música, com suas harmonias e arranjos sofisticados, cada nota uma caricia, um suave toque de complexa simplicidade. Tirado do limbo da midia brasileira e recolocado no seu devido lugar pelo belissimo trabalho de Mario Adnet, que vem reunindo sua obra em livros de partituras e gravações com a nata instrumental brasileira. Ouro Negro foi o primeiro e Choros e Alegrías o segundo. Em 2003 tivemos a oportunidade de trabalhar juntos, foi no 3º Brasil Instrumental, onde montamos a Banda Brasil Instrumental com a instrumentação original de Moacir (até órgão Hammond tivemos) tocando muitas de suas músicas. Esse show foi gravado pela TV Cultura para o Jazz & Cia, onde foi apresentado dezenas de vezes, durante muitos anos. Como está na linha do nosso trabalho, do Jazz. Combo, o resgate e a valorização da música brasileira, resolvi montar dois shows com as obras de Moacir, mantendo-me fiel a sua escrita somente adaptando para nossa formação. Esse que apresentaremos hoje é baseado nas obras contidas nos LPs Maestro e Saudade, ambos de 1975 e para o outro show faremos as obras do LP Coisas de 1965, todos gravados nos Estados Unidos. Sua música, porém não sua, mais conhecida é certamente a trilha de Missão Impossível, feita para Lalo Schifrin como ghost-writer. Parafraseando Vinicius de Moraes, seu parceiro em várias músicas, na letra de Samba da Benção, me despeço e espero que gostem.

..."Moacir Santos/ tu que não és um só, és tantos/ como este meu Brasil de todos os santos"...

Jazz Combo Ourinhos Flugelhorn Alè Quadros Saxofone Sirton Nassar Trombone Edivanil Santos Guitarra João Macri Baixo Fernando Nogueira Bateria Rodrigo Donato Flauta, Direção Musical e Arranjos Paulo Flores Grupo de Cordas Ourinhos Violinos Carline Adrião. Davi Vinicius, Octávio Silvestre, Fernanda Goutart, Natália Oliveira Violas Regina Khan, Eduarda Almeida, Bruna Spada Violoncelos Samuel Cândido, Leonardo Godoy, Richard Khan, Natália Bellei Paulo Flores







Exposição Temática Benê, O Flautista

Rodas de Choro, VídeoDocumentário e Oficinas



SINÓPSE

São 60 desenhos em lápis de cor sobre papel, que ilustram o livro/encarte do boxset Benê, O Flautista

O Boxset:



http://www.maritaca.art.br/bene1+cd.html http://www.tratore.com.br/cd.asp?id=7898909537306

transformados em quadros com displays biográficos dos personagens que fizeram parte da vida de Benedito Lacerda. DVDs e o Boxset acompanham a exposição, com execução simultânea em TVs planas.

https://www.youtube.com/watch?v=tQjrJFMf7L0www.brasilinstrumental.com/minha-nova-p-gina

Documentário:

A Linha do Tempo de Benedito Lacerda



Na forma de um filme documentário com 60 minutos de duração, é apresentada a vida e a obra de Benedito Lacerda. Como uma linha do tempo os eventos mundiais são enquadrados nessa narrativa. De 1900 a 1958, mais de 800 imagens históricas de centenas de eventos que ocorreram nestes 59 anos, narradas e acompanhadas com gravações originais dos períodos apresentados. Destaque para anos de 1954 onde é incluído nesta linha do tempo filme histórico de Benedito e Pixinguinha, na inauguração do Ibirapuera em São Paulo, junto com o Pessoal da Velha Guarda, filme de Farkas recuperado pelo IMS.

Duração: 1 hora

https://www.youtube.com/watch?v=VTMk7kn4ap4

Música na galeria

Roda de choro com Paulo Flores e convidados

Durante os dias da exposição, rodas de choro, com convidados serão propiciadas num clima de sarau happy hour, sempre as 18:00HS começando na a abertura da exposição. Convidados: Laércio de Freitas, Alessandro Penezzi, Toninho Ferragutti, Ricardo Herz entre outros.

http://www.youtube.com/watch?v=dRc1oJkNoXw http://www.youtube.com/watch?v=7M1dw6w6kIQ

OBJETIVOS

Numa estruturação multimídia levar ao público a cultura da música brasileira através do projeto "Benê, o Flautista", selecionado pelo Programa Petrobrás Cultural 2004/2005 que resgata a vida e a obra do grande músico Benedito Lacerda, o polêmico flautista carioca, o cantor, o chorão, o compositor, sambista, carnavalesco, arranjador, político, empresário, fazedor, idealista, financista, patrão, letrista, fumante, sindicalista, o branco d'alma preta, que tornou-se uma lenda brasileira. São 3 acões paralelas:

EXPOSIÇÃO TEMÁTICA

São 60 caricaturas e ilustrações com tamanho médio de 30x20 criadas por Flores para este projeto, com lápis de cor sobre papel, retratando músicos, instrumentistas, letristas, compositores, cantores e cantoras, que participaram da vida deste fabuloso ícone da música popular brasileira nesta fase mostrada na primeira das três caixas do projeto Será o Benedito. Os quadros são acompanhados de displays com a biografia destes personagens.



VIDEO DOCUMENTÁRIO

Na forma de um filme documentário com 60 minutos de duração, é apresentada a vida e a obra de Benedito Lacerda. Como uma linha do tempo os eventos mundiais são enquadrados nessa narrativa. De 1900 a 1958, mais de 800 imagens históricas de centenas de eventos que ocorreram nestes 59 anos, narradas e acompanhadas com gravações originais dos períodos apresentados. Destaque para anos de 1954 onde é incluído nesta linha do tempo filme histórico de Benedito e Pixinguinha, na inauguração do Ibirapuera em São Paulo, junto com o Pessoal da Velha Guarda, filme de Farkas recuperado pelo IMS.

https://www.youtube.com/watch?v=VTMk7kn4ap4



MÚSICA NA GALERIA

Rodas de choro semanais com convidados como:

Laercio de Freitas, Alessandro Penezzi, Toninho Ferragutti, Ricardo Herz e outros divulgando a música de Benedito Lacerda e seus inúmeros parceiros: Pixinguinha, Jacob do Bandolim, Abílio Lessa, Ademilde Fonseca, Alfredo Simoney, Almirante, Alzirinha Camargo, Araci de Almeida, Aurora Miranda, Carlos Galhardo, Carmen Barbosa, Nestor Amaral, Carmen Miranda, Castro Barbosa, Ciro Monteiro, Cynda Gleen, Dalva de Oliveira, Dircinha Batista, Ericsson Martha, Francisco Alves, Gilberto Alves, Isaurinha Garcia, Jorge Goulart, Jorge Veiga, Lindinha Batista, Manezinho Araújo, Nelson Gonçalves, Nestor Amaral, Noel Rosa, Orlando Silva, Rosina Pagã, Silvio Caldas, Trio de Ouro, Violeta Cavalcanti e Outros.

https://www.youtube.com/watch?v=ybFhTcfUmdY



JUSTIFICATIVA

Nesse formato multimídia, com 3 ações paralelas, o resgate da cultura da música brasileira se transforma em um passeio prazeroso. Caminhar através de caricaturas de músicos do passado com suas biografias resumidas em displays anexos ao som das gravações originais da época, faz do passado presente e contemporâneo através das artes plásticas. Em tvs o vídeo documentário com a Linha do tempo de Benedito Lacerda mostra 58 anos de acontecimentos mundiais que se fundem a história da MPB.

A primeira das três caixas que formam o projeto foi lançada em 2007 com grande receptividade da crítica: Jornal do Brasil Tarik de Souza "...Será o Benedito?!?" pede mais, muito mais. Que venham então as outras caixas".O Globo João Máximo "...Um projeto musicalmente exemplar, o adjetivo aqui usado em seu sentido mais literal". Folha de São Paulo - Caderno + "Benê, o flautista 10 + da semana". Diário do Pará Edgar Augusto "...Ouvir a flauta de Benê, o sax de Pixinguinha e as vozes então jovens de Orlando Silva e Sílvio Caldas é algo para se festejar bastante". Revista Veja - Veja Recomenda "...Obra era praticamente inédita em disco! Agora a falha esta sendo reparada". Folha de São Paulo Ilustrada Luiz Fernando Vianna "...Projeto exalta a música e o caráter de Benedito Lacerda",... etc

MONTAGEM

60 quadros 15 a 30 dias Em painéis móveis - 3 a 4 quadros em média 30X20 por painel, mais display biográfico em papel cartão A4.

Tvs planas com DVDs para exibição simultânea do documentário A Linha do Tempo e do DVD Será o Benedito?!? com releituras e depoimentos;

http://www.youtube.com/watch?v=ybFhTcfUmdY

http://www.youtube.com/watch?v=1jYIX3cnB6Y&feature=related

http://www.youtube.com/watch?v=2bXrTOUGLHg&feature=related

http://www.youtube.com/watch?v=KUt9mMuahoc&feature=related

Música na Galeria

2 a 4 apresentações, roda de choro aberta com material musical inédito de Benedito e seus parceiros e oficinas.

Equipamento de PA e microfones

Piano (ou máster keyboard)

Telão e projetor

Oficinas

Nos dias de roda de choro serão oferecidas oficinas abertas e gratuitas com prática de performance do repertório do período da época de ouro, com choros, valsas, maxixes, sambas, etc. frutos do levantamento e da pesquisa do projeto.













A PARTIR DE TERÇA, EXPOSIÇÃO "BENÊ, O FLAUTISTA" ESTARÁ EM CARTAZ NO MÚSEU "PAULO SETÚBAL"



of prices of assembler for an express of field Number of Bassaghi pass one "region to immore a one deviced asset, or quel pratecto apper sing ordered forms agreement of the control of th

entrangement de serve commente entrangement (aprecia parameter appropriate entrangement author financia).

Aspecto de serve de des commentes de serve commentes de serve de la productión de production de la prod

() Project Bank a Faurey', de Paul Funds, montes, mouteur por hear de Satur de Calicol d' (1) 2011. Dimensión de Februar nome in les La Laboration (Laboration de Particol de

il experità finat en santa de lespatere a dirença, des le le 15t, con entreta tance no hisse, acuato ne Paga filance disable, nº 66, fanno, aprobateres diren an refinante pris e Fall municipa interdesignations.

Museu 'Paulo Setúbal' sedia mostra 'Benê, o Flautista', de Paulo Flores

Exibição homenageia os cem anos da Semana de Arte Moderna de 1922



< coupertor f & V O In











Se reportages

Desde terça-feira, 26. o Museu Histórico "Paulo Setúbal", de prefeitura de Tatui, recebe a exposição "Benê, o Flautista", do compositor tatulano Paulo Flores, resăzade a partir de projeto de Associaçõe Brasil Cultural.

A exibição homenageia o centenário da diemana da Arte Moderna, que ocorrea em São Raulo, no Theatro Municipal, entre os das 13 e 17 de feveriero de 1922 e foi o marco de fundação do modernismo (movimento artistics e cultural que, no geral, buscava uma renovação-nas artes) no Brasil.

Naquala semana, o featival reuniu artistas brasileiros e estrangeiros, que se inspiravant nas grandes vanguardas europeias (futurismo, cubismo, dadaismo, surrealismo e expressionismo) e faziam sua interpretação com elementos da cultura do Brasil, propondo alga "inuvador" na arte nacional.

O evento contou com diversas manifestações artistico-culturais, como apresentações musicais, recitais de poesías, exposições de soras e paiestras, com distraque para as criticas ao modeis pareasiano e ao academicismo, duas das comentes artisticas que dominavam a cultura no pais.

Ainda em decorrência ao festival de 1922, posteriormente, no começo da década de 30, a música popular e o rádio brasileiro viveram sua "época de ouvo".

As melodias, greças à valorização da cultura brasileira, marcaram o crescimento do samba, das marchinhas, da música calpira, nordestina, entre sutras. O rádio, sob o governo de Getúlio Vargas, turnou-se o principal velculo de comunicação de massa do país naquele período.

O samba, por exemplo, até esse momento, sofria preconcelto e reprezsão policial, ao ponto de os sambletas serem presos apenas por segurarem seus pandeiros em via pública. O percussionista "20ão da Balana", por exemplo, foi um "frequentador" da cadela na época.

Em 1906, foi vitima de uma biltz policial e teve seu pandeiro apreendido, o que não permitiu que ele se apresentasse em uma festa em que o senador Pinheiro Machado estava presente. O senador, ao tomar ciência do ocorrido, resolveu presentear o músico com um novo pandeiro, com a dedicatória: "Com minha admiração ao João da Balana - Pinheiro Machado". Essa história é uma das presentes no box da exposição.

Em contraponto a isso, o compositor e flautista Benedito Lacerda, que dá nome à exposição "Bené, o Flautista", tinha em sua banda, já nessa época, cinco percussionistas.

Para Paulo Flores, inclusive, *o artista (Benedito Lacerda) é injustiçado na história da cultura brasileira, por conta de uma antiga briga com Pixinguinha (nome artístico de Alfredo da Rocha Vianna Filho), outro grande contribuinte da música brasileira*.

A mostra é dividida em dois blocos, sendo um deles no auditório, logo no primeiro piso, onde é exibido o documentário "A Linha do Tempo de Benedito Lacerda", produzido também por Paulo Flores.

O outro, no piso superior, tem quadros, frases e pequenas biografias dos artistas retratados, como Carmem Hiranda, Dino 7 Cordas e Benedito Lacerda, estampando as paredes do museu.

Segundo Flores, um dos principais objetivos da exposição é "fazer com que quem vá prestiglar faça uma colsa que, por mais absurdo que pareça nos dias atuais, é algo bastante incomum no Brasil, principalmente em se tratando de cultura, que é pensar Yora da calxinha".

Ainda segundo o artista, "é importante mostrar aos jovens o auge e a independência que a cultura brasileira viveu na década de 20, além de debater como tudo isso acabou e, hoje, o que restou é totalmente o contrário do que os artistas buscavam cem anos atrás. Inclusive, com o atual governo fazendo de tudo para que piore ainda mais", observou Flores.

A mostra faz parte do projeto pessoal do artista intitulado "Movimento Sem Tela", com o qual, durante a pandemia, ele fez a arte brasileira "invadir virtualmente museus mundo afora". O trabalho pode ser encontrado através do site http://mov/mantosemtela.paulosflores.com.

Pelo site, ainda pode-se obter, pagando apenas o frete do envio, o box "Benê, o Flautista", que conta com quatro CDs, com músicas resgatadas e remasterizadas de Benedito Lacerda, da sua dupla com Pixinguinha e seus sambas, incluindo até apresentações ao vivo em programas de rádio. Todas as bibliotecas das escolas municipais receberão um exemplar desse box.

A mostra fica em cartaz por dois meses, até 26 de junho, de terça-feira a domingo, das 9h às 17h, com entrada gratuita no museu, localizado na praça Manoel Guedes, centro. Os agendamentos devem ser realizados pelo e-mail museupaulosetubai@gmail.com.

O projeto "Bené, o Flautista", de Paulo Flores, recebeu recursos por meio do edital de cultura 02/2021, da Lei Aldir Blanc (LAB), e conta com apolo cultural da prefeitura de Tatul.

Notes policials

479

Notes policials

Projeto Tiplé na Escolal terá a 1º edição com alumna da Etec

Exposição Temática Benê, O Flautista ON LINE

Esse foi o texto publicado imprensa na primeira fase de divulgação do projeto:

Em 2004 fomos premiados com o projeto Benê, o Flautista pelo Programa Petrobrás Cultural e no desenrolar do processo acabou que virei ilustrador. Queríamos muito eu e a Corina Meyer fazer um encarte cheio de fotos antigas naqueles moldes de livros de arte, mas as fotos, os direitos, sabe-se não a quem pertence e etc e tal, eis que o Marcílio Godoi viu minhas ilustrações e determinou:

- Assim será, faça mais e mais!

Assim foi, fiz mais e mais e mais um pouco. Depois da conclusão do projeto resolvi transformar os desenhos em uma exposição, coloquei moldura, o Marcilio fez uns displays biográficos, no formato que usamos no Abededário(*) do encarte e pronto – Exposição Temática Benê, o Flautista – são, em torno, de 60 quadros com desenho e caricaturas em grafite e lápis de cor sobre sulfite. A primeira exposição foi no lançamento do projeto dentro do 7º Brasil Instrumental em 2007 e depois foram muitas outras, onde acabei acrescentando o vídeo documentário A Linha do Tempo de Benedito Lacerda(**), oficinas, rodas de choro, debates, tudo com o material do projeto. Em 2020 fui contemplado com o ProAC Exposições Online e aqui estamos.

Bem, por que mais uma exposição? Assim, meio o material já está disponível no site <u>brasilinstrumental.com</u>, meio nesse meio pandêmico o que mais queria era discutir a cultura e atual política de desmanche geral. Já vinha há algum tempo querendo ressuscitar a semana de 22 por achar que o colonialismo cultural só tem piorado neste século após, e num papo pra montar o site do projeto saí com a coisa do Movimento sem Tela!! Fez-se a luz! Vamos invadir os museus virtualmente, do mundo, e por ao lado dos ícones pictóricos, master pieces, meus trabalhos e conclamar os artistas à ocupação lítero-sonora-visual. Também, a partir disso, fomentar o debate sobre a cultura brasileira, por fogo na fogueira do nacionalismo com a lenha do pau brasil. Escrevi o manifesto do movimento, na verdade quem o escreveu foi o Abaporu, afinal ele que é o devorador antropofágico, e num relato de existência solta os bofes e dispara:

- Se a arte não transgride não é arte é decoração!
 Clama à ocupação:
- Chega! vamos ocupar os espaços das artes vamos invadir vamos colonizar o virtual se expor. Temos de liberar os nefastos ingeridos expelir nossos embrulhados conteúdos impostos intragáveis mitos descabidos obrá-los até pelos poros gritar nossa arte é brasileira. E determina:
- Se formos gênios sejamos brasileiros se formos espertos sejamos brasileiros se formos medianos sejamos brasileiros se formos ligeiramente lerdos imbecis mediocres plenos de lítero sonora criação visual sejamos o que somos: ARTISTAS BRASILEIROS!

EXECUÇÃO

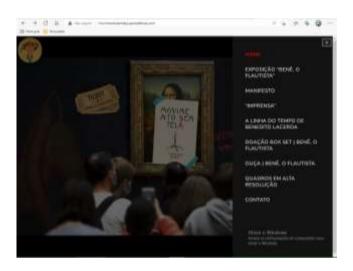
Assim criamos o site <u>www.movimentosemtela.art.br</u>, onde abrigamos a Exposição Temática Benê, o Flautista.

PÁGINA INICIAL



MENU

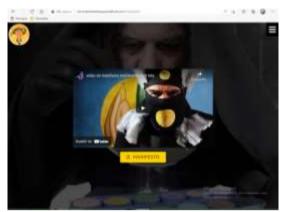
Do lado direito da tela três linhas indicam o menu, que ao clicá-las a navegação é aberta:



Na primeira opção, HOME, entra-se na tela Home, onde estamos; Na segunda opção EXPOSIÇÃO BENÊ, O FLAUTISTA, entra-se na exposição propriamente dita, que também pode-se entrar clicando na tela HOME no TICKET;



Na terceira opção MANIFESTO entra-se no Manifesto do Movimento sem Tela, que também pode-se entrar clicando na tela HOME no megafone a direita, gravado em vídeo com direcionamento para o Youtube ou em texto comentado para ser lido;



Na quarta opção entra-se na sala de IMPRENSA com as matérias nacionais e internacionais sobre o projeto;



Na quinta opção entra-se no Documentário a Linha do Tempo de Benedito Lacerda, em link para o Youtube;



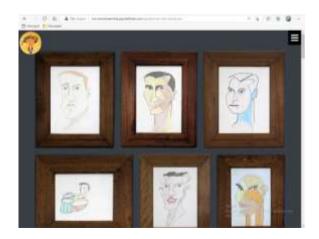
Na sexta opção entra-se na página de doação do boxset para pessoas interessadas em possuir o os 4 CDs e o Booklet de 90 páginas;



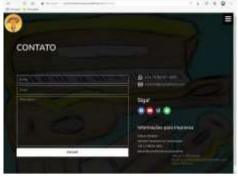
Na sétima opção entra-se na página do Boxset na distribuidora Tratore onde pode-se conhecer as músicas relacionados a exposição, que estão também disponíveis no spotify dentro da exposição em links específicos por quadro;



Na oitava opção entra-se na página dos quadros em alta resolução, para especialistas ou estudantes de arte onde podem pesquisar a técnica e os traços trabalhados de perto;



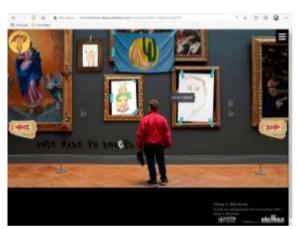
Na nona opção entra-se no link de contato.



A EXPOSIÇÃO

Foram "invadidas" vitualmente salas de museus pelo mundo onde os quadros da exposição foram colocados e frases de cunho cultural escritas pelas paredes.

SALA1 – Catulo da Paixão, Carmen Miranda e Aldo Cabral.

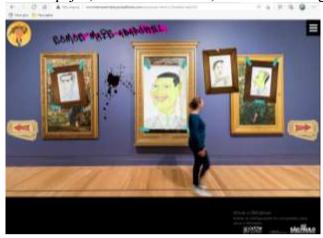


Ao se passar com o mouse sobre o quadro do caricaturado aprece seu nome, aqui no caso Aldo Cabral, e ao clicar sobre ele entra na página correspondente:

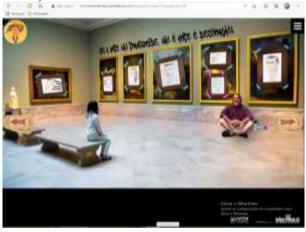


Dentro da página está o display biográfico do personagem e as músicas que ele participa no Boxset para ser ouvida e também com link direto para o spotify.

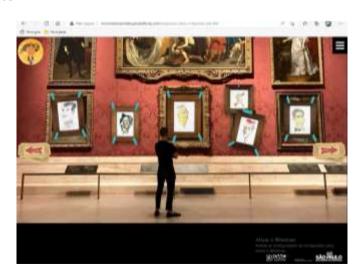
SALA 2 – Paulo Tapajós, Benedito Lacerda, Almirante e Jorge Faraj



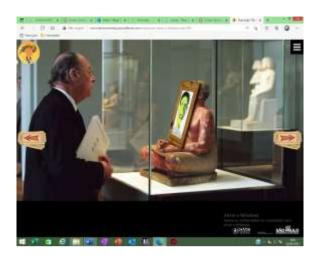
SALA 3 – Alzirinha Batista, Aracy de Almeida, Chiquinha Gonzaga, Marçal, Buci Moreira, Carlos Galhardo e Bide (em posição de lotus o artista Paulo Flores)



SALA 4 – Déo, Eduardo das Neves, Dino 7 cordas, Duque, Gadé e Chico Alves



SALA 5 - Nestor Amaral



SALA 6 – Nelson Alves, Heitor dos Prazeres, Gilson de Freitas e Henrique Brito



SALA 7 e 8 – Invasões de quadros com o artista e seus caricaturados

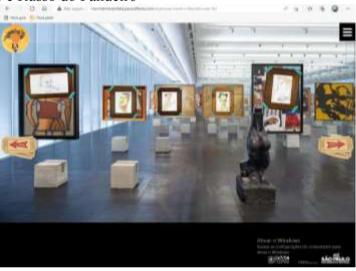




SALA 9 – Orestes Barbosa e Nelson Alves

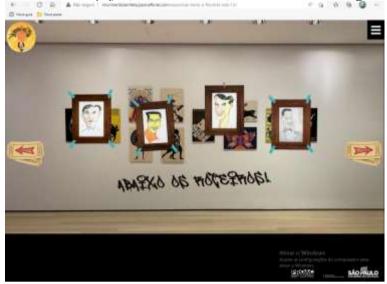


SALA 10 – Villa Lobos, Valfrido Filho, Silvio Caldas, Waldemar Henrique e Russo do Pandeiro

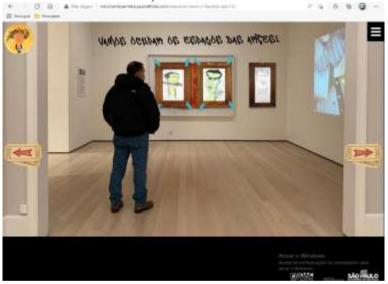




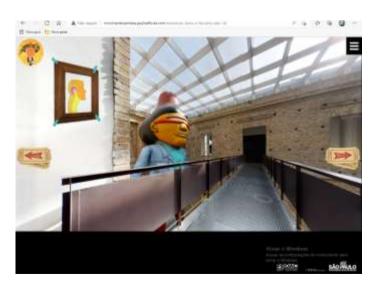
SALA 12 – Paulo Tapajós, Orlando Silva, Mário Reis e Pixinguinha



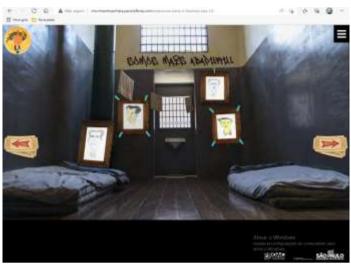
SALA13 - Benedito Lacerda, Jacob do Bandolim e Ernesto Nazareth



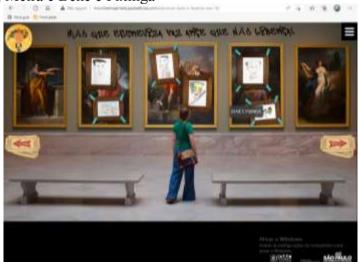
SALA 14 - Roberto Martins



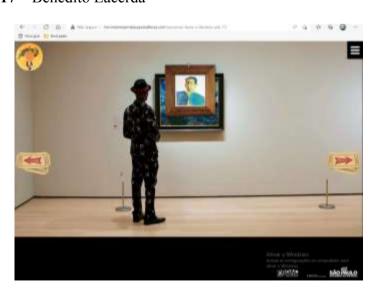
SALA 15 – Canhoto, Zequinha de Abreu, Dino 7 Cordas e Poppey



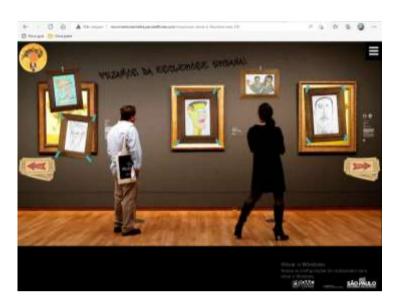
SALA 16 – Herivelto Martins, O Regional, João da Baiana, Benedito Lacerda, Meira e Benê e Pixinga



SALA 17 – Benedito Lacerda



SALA 18 – A Linha do Tempo de Benedito Lacerda, Homero Lotito, Benê (link para encarte) Benedito Lacerda e Pixinguinha e Anacleto de Medeiros



Manifesto

Movimento sem Tela (comentado)

1 Nascimento

Ali nasci numa casa de gente modernista(1) enorme pé em capim pequena cabeça nas nuvens em árido habitat ensolarado cacto. Nasci sem nome só cheirava a tinta óleo fresco sentido e aclamado em sonhos representantes: — Tu serás de certo a figura de algo que não sabemos mas sentimos que será! Diziam em roda Tarsila Bopp Norato Oswald Miramar(2) num cofio palpitante de cunho criativo vertendo por um tupi or not tupi(3) na questão nominativa batizante: - Tu serás nosso símbolo a ti teremos assim filho mas Cronos inverso(4) serás tu o comedor serás tu o devorador da culture or kultur ou cultura um alma brasileira um nós (Aba) contra essa gente (Pora) comendo (Ú) sua fleugma colonizadora serás antropofágico ser serás Abaporu(5)!

2 Crescimento

Cresci devorador canibal antropófago sedimentado registrado cadastrado com firma firmada reconhecida em manifesto futuro num sucesso traçado vivido e repetido ancestral chef tupinambá caeté num seguido menu receita a la bispo Sardinha(6)(7):

3 A engorda

Amacie a carne com impropérios em dialetos ininteligíveis pelo colonizador escolhido;

Cubra-o com panos idiotas que pareçam penas ou pele de bichos; Alimente-o como a um pet enquanto canta cirandas e toadas pra desintoxicar;

Descubra-o temporariamente e rege-o com muita cachaça;

Aproveite o marafo e convide os amigos;

Volte a cobrir o invasor assim que caia de bêbado e reserve;

4 O abate

Acerte a presa com um golpe cultural preciso que entre por todos os seus orifícios depois tape-os com etiquetas escritas MADE IN BRAZIL; Leve-o ao fogo tênue;

5 O corte

Raspe todo o ranço colonial e corte todas as influências indesejadas; Retire os detalhes miúdos e com eles cozinhe histórias pra boi dormir; Sirva sempre ao ar livre em florestas preservadas sem discriminar os convivas por raça credo ou cor.

Rejubile-se! Coma sem moderação

6 Banquetes

Proliferaram-se colonizadores bestas abusivas impositoras desprezíveis e quanto mais comia mais me enchiam de guloseimas indesejadas couvert entradas petit four conceitual abstract provera cinetic minimalist hyper realist op pop art swing rock jazz fusion punk cool street body country reggae spiritual naife aldravia realismo fantástico blábláblá rótulos e mais rótulos roteiros e mais roteiros(8) goela abaixo.

7 Indigestão

Perdi o paladar! Cansei de comer invasor colonialista! É praga nunca acaba invasão exponencial! onde estão os frutos da terra? Do coqueiro que dá coco? A palmeira e o sabiá? Barril de pau brasil? Pinga de mandioca? Cadê a tapioca o pirão beiju feijão de corda curau pipoca o pé de moleque o pinhão paçoca de carne seca! Pro tabuleiro da baiana pra catira capoeira requebrado de roda de exu que tira olho gordo ayahuasca e vomita hangover.

8 Regurgito ou morte

Estofo cultural que me estufa repleto de ismos que não fiz não pedi não não de nada não mas que tudo ocupa cada todo espaço que se preza a arte em des-arte ao desastre da não representação museu de múmias sonoras visuais mentais museus da mídia ocupista vendilhão. Se a arte não transgride não é arte é decoração!

9 Ocupação

Chega! vamos ocupar os espaços das artes vamos invadir vamos colonizar o virtual se expor. Temos de liberar os nefastos ingeridos expelir nossos embrulhados conteúdos impostos intragáveis mitos descabidos obrá-los até pelos poros gritar nossa arte é brasileira pra não ser um me descubro Aimoré Caeté Botocudo Canindé Caiapó Genipapo Cariri Carijó Caratiú Panati Charrua Icó Guarani Omaguá Potiguar Tucuju Tupinambá de Cumã do Recôncavo Tamoio Tupiniquim de comedor comido catequizado abençoado extinto!

10 Coisa de pele

Visto arrepios em poros límpidos pendões de esperança trajando Norato(9) ultrajado em caninanas orbes midiáticas mediando sem medida dia após noite após jornadas obtusas catequeses capitalistas paid and pay and gain quero pagar em tupi ou guarani esses sim convertidos valores 1 por mil outras coroas. Vistamos a pele da cobra grande.

11 Pau Brasil

Ainda estamos em luta contra as elites vegetais temos de ventar sopros de lua nova em vagos corações repletos do mesmismo inerente ao todo implausível transfusão de amor pau brasil Caititi Caititi

Iamará Notiá Notiá Iamará Ipejú...(10)

12 Migração

Migremos fujamos dos estados tediosos da esclerose urbana dos Conservatórios do tédio(11) absorvendo o inimigo sacro sacripanta da mão que escraviza da arte que não liberta(12) do sonho comprado insano vil abismo mercenário mercê do imaginário alcançável fracasso sucesso hipnose coletiva.

13 Transgressão

Queimar entradas e bandeiras apagar com fogo a maldita herança colonialista escravocrata ser perene em Haitis proclamar(13) nos partos multicores com chorus abertos de free liberdade a bem soar brados dilacerantes de mata crepitante sufocada por prenhes árvores gestantes a deglutir os Galli Mathias(14) espetados em finos galhos novos de pau brasil.

14 Identidade

Se formos gênios sejamos brasileiros se formos espertos sejamos brasileiros se formos medianos sejamos brasileiros se formos ligeiramente lerdos imbecis mediocres plenos de lítero sonora criação visual sejamos o que somos: ARTISTAS BRASILEIROS!(15) Abaporu

Tatuí de Piratininga

Ano 467 DQCS (depois que comeram o Sardinha)

Comentários

A estrutura literária deste manifesto releva ao formato de Memórias Sentimentais de João Miramar de Oswald de Andrade, onde se misturam estruturas de verso, prosa, poesia, deixando a pontuação aberta ao bel prazer.

- (1) Residência de Oswald de Andrade e Tarsila do Amaral
- (2) Alusivo a pintora do quadro (Abaporu), Tarsila do Amaral, o qual presenteou seu marido Oswald de Andrade, que ao vê-lo, deslumbrado, mostrou ao seu amigo e companheiro Raul Bopp autor de Cobra Norato livro que teve início em 1918 no Pará e foi publicado em 1931. Miramar alude a Memórias de João Miramar, romance de Oswald saído de artigos de jornal da década de 1910. Ambas as obras são sem dúvida o alicerce do modernismo na literatura brasileira.
- (3) Tupy or not tupy, that is the question é uma frase do Manifesto Antropófago.
- (4) Cronos era o principal deus grego, pai de Zeus, que devorava seus filhos para que uma profecia não fosse cumprida. Aqui Cronos inverso é o filho que devora os pais, no caso a cultura brasileira devorando as culturas colonizadoras.
- (5) Abaporu, Aba=homem, Pora=gente, Ú=comer, transformou-se no símbolo do Movimento Antropofágico.
- (6) Bispo Sardinha, primeiro bispo do Brasil famoso por ter sido devorado por índios Caetés, num ritual antropofágico no litoral do atual Alagoas em 1556, ano 1 do Movimento Antropofágico.
- (7) Seguimos a receita baseada no relado do aventureiro holandês Hans Staden de 1557. (Versão brasileira de 2019 Duas viagens ao Brasil).

- (8) "Contra o mundo reversível e as ideias objetivadas. Cadaverizadas. O stop do pensamento que é dinâmico. O indivíduo vitima do sistema. Fonte das injustiças clássicas. Das injustiças românticas. E o esquecimento das conquistas interiores. Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros. Oswald no Manifesto Antropofágo 1928.

 (9) Cobra Norato ou Honorato lenda da região do Pará que inspirou o
- (9) Cobra Norato ou Honorato lenda da região do Pará que inspirou o livro de poesia de Raul Bopp. É uma mistura de Cobra Grande (ou Boiúna) e Boto, aqui "vestir a pele" é um figurativo da necessidade de se assumir as culturas do Brasil.
- (10) "Lua Nova, ó Lua Nova

Assoprai 'nele' a lembrança de mim". (livre tradução).

- "Contra as elites vegetais. Em comunicação com o solo. Nunca fomos catequizados. Fizemos foi Carnaval. O índio vestido de senador do Império. Fingindo de Pitt. Ou figurando nas óperas de Alencar cheio de bons sentimentos portugueses. Já tínhamos o comunismo. Já tínhamos a língua surrealista. A idade de ouro. Catiti Catiti Imara Notiá Notiá Imara Ipeju (**)"Oswald no Manifesto Antropófago 1928..
- (11) "As migrações. A fuga dos estados tediosos. Contra as escleroses urbanas. Contra os Conservatórios e o tédio especulativo." Oswald no Manifesto Antropofágo
- (12) "A arte que liberta não pode vir da mão que escraviza": em Quarto de Despejo, de Carolina Maria de Jesus .
- (13) A Revolução Haitiana, também conhecida por Revolta de São Domingos (1791-1804), foi um período de conflito brutal na colônia de Saint-Domingue, levando à eliminação da escravidão e à independência do Haiti, tornando-o a primeira república governada por pessoas de ascendência africana.
- (14) Oswald quando se refere a Galli Mathias quer dizer, galimatias: discurso enredado e confuso, cujo sentido não se pode captar (15) "Mário de Andrade dizia: Se você for medíocre, faça música brasileira, se for mais ou menos, faça música brasileira e se for um gênio, faça música brasileira, porque lá fora está cheio de grandes músicos". (Tom Jobim)

De 26 de abril a 26 de junho a exposição estará no Museu Paulo Setúbal de Tatuí, através da Lei Aldir Blanc local, onde receberá escolas para visitação, além de palestras e apresentações do duo Paulo Flores e Daniel Barden, tocando as músicas de Benedito Lacerda e seus parceiros. Esse trabalho também será feito em escolas da rede pública de ensino divulgando tanto a exposição local quanto a virtual online.



Músicos sem Fronteiras

Intro

O projeto Músicos sem Fronteiras busca viabilizar, estruturar, acrescentar e gerir o anseio popular ao acesso às mais variadas formas de manifestações musicais tanto na esfera instrumental quanto vocal, nos universos amplos dos estilos, popular, erudito, folclórico, étnico, etc. As atividades serão democratizadas com o interesse na formação bem como na informação, num apresentar lúdico da música onde tocar também se aplica ao lazer possível que deverá ser implantado em bairros e áreas rurais, atendendo crianças, adolescentes, adultos e a 3ª idade.

A arte da música desenvolve a mente e o corpo de maneiras amplas, como o ativar sinapses cerebrais que só o contato com ela permite com práticas de sincronismos e associações auditivo-motoras. Esse desenvolvimento certamente transforma o indivíduo em um ser mais organizado e atento, mesmo que não se estenda no estudo e não se profissionalize, terá uma percepção mais aguçada e será um potencial público para o mercado das artes. Também será dada a atenção ao mercado "paramusical", onde a escassez de mão de obra é muito grande podendo-se assim estimular a população na busca de profissões bem rendosas como, afinação de pianos; técnico de som para shows, apresentações, cerimônias, gravação; manutenção de instrumentos, luteria (construção de instrumentos), editoração de partituras e métodos, etc. Também daremos ênfase a musicoterapia e a fisioterapia aplicada a músicos.

Objetivos

Cadastrar profissionais da música para treinamento e capacitação através de oficinas presenciais em cada município para implantação do Projeto Músicos sem Fronteiras Online. Uma equipe de músicos renomados coordenados pelo idealizador do projeto Paulo Flores trabalhará por 3 dias com formações de grupos de professores e alunos inscritos, provenientes de qualquer estética, podendo estar em qualquer nível técnico para o desenvolvimento do aprendizado e da prática musical. O evento culminara em uma apresentação pública com todos os participantes que será aberta pelos professores/músicos interpretando alguns dos 140 temas dos 6 books disponibilizados pelo projeto. O repertório das oficinas será feito de temas variados do universo dos participantes, mesclando música erudita, popular e folclórica e de composições próprias coletivas com a técnica de arranjo e composição "In loco", que serão construídos através da criação espontânea, onde a participação criativa dos integrantes do grupo é de fundamental importância para os resultados. As estruturas que norteiam esse processo são totalmente frutos do meio, com suas realidades técnica e cultural. Desta forma a integração, música e músico, se faz de maneira total, completa e única. Não existe limite

de idade ou nível técnico, já que a ação cultural de integração social faz com que uns aprendam com os outros dentro da proposta de leitura das capacidades. Assim de maneira prática e criativa será introduzida e demonstrada a forma de utilização da plataforma de EAD musical que poderá suprir a carência criada pela lacuna da educação musical presencial, que nesses 10 anos de aprovação da lei não conseguiu ser implantada. A plataforma apoia as manifestações locais e investe no desenvolvimento da mão de obra local, respeitando dessa forma as realidades dos universos visitados. Para cada localidade será desenvolvido um projeto de utilização da plataforma, de acordo com suas características socioculturais e técnicas. A manutenção será constante através da própria plataforma no site www.brasilinstrumental.com bem como através da formação de grupos de trabalho virtual (whatsaap, facebook, scape, youtube, etc) criados de acordo com a demanda da região também com videoaulas. Hoje temos a tecnologia para apoiar esses grupos de maneira efetiva com a utilização dessa plataforma, que está disponível grátis, online assim ajustando o desenvolvimento individual de cada aluno ao todo de seu grupo cultural. A plataforma disponibiliza hoje:

http://www.brasilinstrumental.com/an-lise-e-improvisa--o-musical-online.html

Seções de Estudo

GUIA PRÁTICO PARA INSTRUMENTISTAS

parte 1 - do som

parte 2 - do ritmo

com 34 aulas teóricas e exercícios e vídeo aulas

TÉCNICA

Escalas e Arpejos

Estudos de escalas e arpejos maiores, mixolídio, menores: natural, harmônica, melódica e modo dórico, com partituras para instrumentos em Concert, Bb, Eb, Clave de Fá e Clave de Dó, totalizando 480 páginas de exercícios com playbacks em ciclos de 4ª e 5ª, 3ªM e 6ªm, 3ªm e 6ªM e cromático.

PRÁTICA

Estão disponibilizados na seção os books com 425 partituras com 140 temas e playbacks, para o estudo da performance e da improvisação em Concert, Bb, Eb, Clave de Fá e Clave de Dó, distribuídos em 6 Books com graus de dificuldades técnica/harmônica crescente.

ANÁLISE

Harmonia e Improvisação

Aqui os temas desses livros recebem a análise harmônica para improvisação/arranjo através do sistema orbital com técnicas de desharmonização e desmelodização, bem como técnicas de caricaturas sonoras e livre improvisação.

Dentro da SEÇÃO DE ANÁLISE foi acrescentado os links das gravações originais para uma maior referência cultural e estilística. Também está sendo aberta a SUBSEÇÃO AULAS E COMENTÁRIOS (vídeo aulas) onde cada tema será esmiuçado com propostas e demonstrações tocadas da aplicação do material para improvisação.

A plataforma apresentará duas vertentes pedagógicas a que lida com a linguagem musical e a que lida com a música arte estimulando a criação de linguagens de maneira livre e espontânea. Esta seção tinha a previsão de um material bem menor do que o que está sendo apresentado, porém com a pesquisa com os alunos, em testes com a plataforma, foi descoberta a necessidade de fundamentar bem mais e aprofundar o conhecimento da linguagem musical tradicional.

FUNDAMENTOS

Estes conceitos foram resultados de anos de experiência no trabalho com grupos musicais. Dada a realidade sócio econômica e cultural brasileira, a formação e manutenção de grupos musicais tornou-se um fato de difícil execução. Grande parte de nossa cultura musical era passada de forma diletante, através da prática de grupos. como regionais e bandas de coreto, onde a figura do "Mestre" instigava os interessados na música a praticar algum tipo de instrumento. Com nossa carência de escolas de música, fato ainda inconteste nos dias de hoje, esses grupos eram os celeiros dos grandes instrumentistas brasileiros, que depois procuravam os grandes centros atrás de maiores conhecimentos e oportunidades para suas carreiras. Com a americanização dos costumes, a falta de verbas, a falta de material impresso, a pouca ou nenhuma evolução de repertório, o consequente desinteresse dos jovens, etc., esses grupos foram minguando e com eles o celeiro, o foco do meio cultural....."CULTURA"..... assim como as bactérias, um meio propício que se faz necessário para que haja desenvolvimento, sem imposições, com liberdade e permissividade. Durante anos tentativas de projetos como o Painel da Funarte e o Pró-Bandas da SEC/SP buscaram levar apoio para esses grupos, porém pecaram pela tentativa da implantação de estéticas pré-formatadas não respeitando a realidade sócio cultural local. trabalhou em um meio propício há mais de 35 anos, o Conservatório de Tatuí, e mesmo nele a manutenção de grupos se faz difícil por vários motivos, mas o principal é a falta de material para grupos heterogêneos, ou seja, formações não convencionais e com níveis técnicos diferenciados. Sendo assim foi desenvolvida uma técnica de composição e arranjos "In Loco", onde baseado em conhecimentos musicais e estéticos passa-se a ver a formação de músicos a frente como um instrumento único com suas possibilidades técnicas e sonoras exclusivas em si e a partir disto os arranjos passam a ser feitos nos ensaios, com o grupo participando. Isto leva a uma grande abertura a nível de repertório. pois qualquer música pode ser tocada, tendo como base uma melodia e uma cifra harmônica e a concepção da desmelodização e da desharmonização.

METODOLOGIA

Os participantes poderão se inscrever nas oficinas se adequando a 4 períodos de aulas aos 4 de ensaios e a apresentação:

Sexta-feira

Oficina 1 – das 9:00 as 12:00

Oficina 2 – das 14:00 as 17:00

Oficina 3 - das 19:00 as 22:00

Sábado

Oficina 4 - das 9:00 as 12:00

Oficina/ensaio1 - das 14:00 as 17:00

Oficina/ensaio2 - das 19:00 as 22:00

Domingo

Oficina/ensaio3 - das 9:00 as 12:00

Oficina/passagem de som 4 – das 14:00 as 17:00

Show encerramento - 20:00hs

Todos formaram uma orquestra típica local onde dentro do ouvir, cantar e tocar a metodologia pedagógica será esplanada.

RESULTADOS

O conhecimento e a prática da cultura brasileira serão enaltecidos diante desse projeto que traz através no enaltecimento dos grupos locais a possível criação de um celeiro musical, o foco no meio cultural....."CULTURA"..... assim como com as bactérias, um meio propício que se faz necessário para que haja desenvolvimento, sem imposições, com liberdade e permissividade.

BENEFÍCIOS A SEREM PRODUZIDOS A PARTIR DA REALIZAÇÃO DO PROJETO

Culturais – Divulgação e preservação da cultura musical brasileira.

Sociais – Um povo sem memória, sem conhecer seu passado não constrói seu futuro.

Econômicos – Projetos culturais abrem novas perspectivas econômicas.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Serão feitos registros/documentários dos 6 shows e 6 oficinas /ensaio aberto realizadas no período de 2019 em 6 Municípios:

Amapá - Macapá
Pernambuco - Recife
Ceará - Fortaleza
Bahia - Salvador
Minas Gerais – Belo Horizonte
Santa Catarina- Florianópolis

CONTRAPARTIDAS

Em entrevistas e declarações também será enaltecido essa iniciativa da Oi Futuro de levar ao público o resgate da nossa cultura popular. Todas as peças* de divulgação serão digitais e virtuais. Os meios que a internet propicia para divulgação de eventos são muito mais amplos e ao mesmo tempo mais seletivos, atingindo assim os grupos interessados. A estrutura gráfica por sua vez, pode ser mutante a cada evento em suas linhas criativas sem onerar nem os custos do projeto nem a natureza com a imensa quantidade de impressos que só poluem e pouco divulgam, como demonstrado em pesquisas, 1% é o retorno através desses meios. Um investimento mais profundo será feito através da internet com custos em serviços de gravação e divulgação dos eventos inclusos no pacote internet site. Todos os eventos serão gratuitos. O material vendido, como a produção dos artistas (partituras, dvds, cds,etc) terá descontos especiais para estudantes. Os locais escolhidos para os eventos deverão ter acesso e espaço para deficientes.

*excetuando-se banner e cartazes. Folders e programas dos teatros serão possivelmente feitos através de app, que funcionará com links culturais do repertório e dos artistas dos shows.

Material gráfico Anúncios impressos VTs e spots Uniformes (roupas da orquestra) Banner do evento Pórtico de entrada/Balcão entrada/Púlpito palco

Palco/arquibancada

Projeção

Banner do evento

Pórtico de entrada/Balcão entrada/Púlpito palco

Palco

Projeção em telões

Envio de um Email Marketing do patrocinador

Espaços de publicidade no site

Banner na entrada/palco

Exibição de vídeo institucional ou comercial

Menção de abertura

Divulgação pela assessoria de imprensa

Utilização de mailing autorizado

Panfletagem na entrada ou saída do evento

Espaço para estande

Falar diretamente com os participantes

Profissionais:

Coordenação Geral: Paulo Flores Diretor musical: Esdras Rodrigues

Produtor geral – Fernando Vasconcellos

Administração e desenvolvimento técnico - Associação Brasil Cultural

Equipe musical pedagógica a ser montada com os convidados propostos:

Toninho Ferragutti, Neymar Dias, Ricardo Herz, Alessandro Penezzi, Laércio de Freitas, Alexandre Ribeiro, Salomão Soares, Monica Salmaso, Teco Cardoso, Hercules Gomes, Rogerio Caetano, Paulo Freire, Sizão Machado, Arismar do Espirito Santo entre outros.

Alguma metas:

Promover a prática musical na formação geral de crianças e adolescentes em sua fase inicial de desenvolvimento;

Promover a prática musical geral para adultos e a 3ª idade;

Promover o intercâmbio social e cultural;

Promover a qualidade de vida e ocupar o tempo livre;

Aprimorar as técnicas instrumentais e vocais das mais variadas modalidades e estilos musicais:

Desenvolver a percepção musical através da apreciação ampla dos estilos; (erudito, popular, folclórico, étnico, etc) em seus períodos propiciando assim uma consciência histórico-social;

Promover o desenvolvimento integral dos envolvidos através da formação de grupos musicais:

Orquestra Experimental

Orquestra de Cordas

Orquestra de Viola Caipira

Jazz Combo

Big Band

Banda Marcial

Grupo de Percussão

Coral Infantil e Adulto

Preparar esses grupos para apresentações, shows, competições dentro e fora do município.

Cursos do projeto Músicos sem Fronteiras

INICIAÇÃO MUSICAL (MUSICALIZAÇÃO)

A partir dos 6 anos com faixas entre crianças, jovens, adultos e 3ª idade. O descobrir os sons e suas organizações, estruturando conceitos não tem idade, o desenvolvimento sócio cultural que se cria através dessa prática com certeza nos transforma em melhores cidadãos.

LÚDICO (LIVRE)

Em todas as escolas de música do mundo a busca pelo estudo de instrumentos musicais é enorme, porém a forma de se tratar o diletante e o profissional deve ser diferenciada. O estudo técnico da arte musical em seus estilos amplos demanda muita dedicação e estudo, porém a diversão através do tocar instrumentos leva ao prazer, a terapia e a reflexão. Pessoas que descobrem o prazer na prática das artes se tornam consumidores transformando assim o mercado musical.

CURSO PREPARATÓRIO AO PROFISSIONALIZANTE

Prática de repertório, teoria geral para iniciantes em instrumentos e canto visando o ingresso no curso profissionalizante.

CURSO PROFISSIONALIZANTE

A profissionalização de músicos para o mercado é uma questão ampla que atinge séculos de cultura. A escola de música deve formar um músico com conhecimento vasto e diversificado, um profissional que pode trabalhar em diversas áreas desse mercado, erudito, popular, folclórico, trilhas, jingles, bailes, bares, casamentos, etc. Quanto maior a amplitude e a diversidade prática do artista, mais mercado e meios de sustentabilidade ele consegue. Para ingressar haverá teste e para cursar essas matérias serão obrigatórias e complementares, não havendo independência entre elas: Instrumento, teoria geral, repertório e percussão complementar.

ESPECIALIDADES EM INSTRUMENTOS

Cordas friccionadas

Violino Viola de arco Violoncelo Contrabaixo acústico

Cordas dedilhadas

Violão Cavaquinho Viola caipira Guitarra Baixo elétrico

Sopros metais

Trompete Trombone Tuba

Sopros madeiras

Flauta Clarinete Saxofone

Teclados

Piano Sanfona

Bateria

Percussão

Vocal

Canto

Coral infantil/juvenil/adulto

CURSOS PARAMUSICAIS (Produção e serviços técnicos de apoio à música)

Técnico de som

Palco (Retorno) PA (Public Action)

Manuteção e reparo de instrumentos

-Cordas dedilhadas

-Cordas friccionadas

-Sopros

Madeiras

Metais

Manutenção e reparo de pianos

Musicoterapia

Fisioterapia aplicada a músicos

OBS.: Este projeto foi apresentado na Pré-Bienal de Música e Cidadania, de 19 a 20 de outubro deste ano, no Rio de Janeiro e será discutido para implantação como base de ação pelas entidades interessadas. Abaixo proposta para discussão disponibilizada para todos os envolvidos.

Proposta para ocupação de espaços da rede pública (e outros) através de apoio da Funarte

Apresento a vocês o projeto Músicos sem Fronteiras que poderá nos servir de base para a implementação do "volta ao ensino de música nas escolas – 3º Setor". A ideia básica seria a ocupação dos espaços possíveis para o ensino/prática de música através de;

- a) Aulas regulares
- b) Oficinas
- c) Apresentações didáticas
- d) Palestras
- e) outros

O ideal seria a implementação através de dispositivo legal que regulamentasse esses cursos com carga horária e objetivos gerais definidos para que haja adequação aos currículos das redes de ensino e não haja resistência por questões logísticas, já que não haverá ônus.

A mão de obra utilizada seria em primeira instância o voluntariado e estagiários. Aqui em Tatuí será utilizada a formação de uma orquestra popular e outros grupos semiprofissionais, onde os músicos (alunos) deverão praticar essa ação voluntária em aulas, oficinas e apresentações.



ATVIDADES DESDE SUA CRIAÇÃO: CHALÉ DAS ARTES

Tendo como sede administrativa a casa na Rua Profa Benedita Pereira Fiuza Orsi, 871, Condomínio Colina das Estrelas, Tatuí SP, desde sua formação em 2009, a Associação Brasil Cultural, busca doravante propiciar um espaço para atividades internas artísticoculturais muito além das propiciadas nesse período desde o âmbito da sua criação em 2009, como centro operacional de projetos, ensaios, gravações demo, aulas, debates e uma partituroteca com mais de 1000 obras para diversos instrumentos e formações de câmara, incluindo edições raras como a Arte da Fuga analisada edição alemã de 1912. Com uma área de 1000 m2 de terreno e 300m2 de construção, o Chalé das Artes consta com 3 andares, 5 quartos sendo um suíte, sala integrada com cozinha americana e varandas de ambos os lados somando mais de 130m2 no 1º piso, para oficinas, saraus, shows, workshops, convivências, exposições, etc. Nesses últimos anos exposições, ensaios abertos e oficinas vem gradativamente sendo organizadas, numa busca pela adequação de um espaço tão grande e dispendioso, buscando apoios para reformas tanto de manutenção como de infra-estrutura. Paulatinamente essa frente de iniciativas vem se ampliando com grandes ações internas e externas sendo alcançadas através de parcerias, sempre buscando o fomento e a inclusão. Abaixo um pequeno histórico das ações realizadas.

ATIVIDADES INTERNAS E EXTERNAS PROGRAMAÇÃO 2009

Workshop, Show e Exposição Temática Benê, o Flautista – (Chalé – Araraquara Sesc) Oficina de Técnicas de Resgate para Bandas – (Chalé – Ourinhos FMO) Ensaios abertos.

Desenvolvimento e preparação "Circuito Pequena História da MPB" (Tatuí, Serra Negra, Botucatu, Ourinhos, Presidente Prudente, Lençois Paulista, Mogi Mirim, Estiva Gerbi, São Paulo e Campinas)

PROGRAMAÇÃO 2010

Ensaio Aberto

Gravação DVD Pixinga, o Arranjador - resgate O Pessoal da Velha Guarda (Tatuí) IX Festival Brasil Instrumental – Unicamp – Campinas de 25/07 a 01/08 Oficina de Técnicas de Resgate para Bandas (Chalé – Ourinhos FMO)

PROGRAMAÇÃO 2011

Ensaios abertos

Duo Paulo Flores e Laércio de Freitas estreia Sala Guiomar Novaes Funarte Duo Paulo Flores e Laércio de Freitas selecionado ProAc Circulação

PROGRAMAÇÃO 2012

Preparação e ensaios abertos

Circuito Duo Paulo Flores e Laércio de Freitas Show, Workshop e Vídeo Documentário Benê, o Flautista – Ourinhos, Bauru, Tatuí, Campinas, Jaboticabal e Piracicaba Oficina de Composição e Arranjo Prático (Chalé – Ourinhos FMO) Duo Paulo Flores e Laércio de Freitas e Exposição Temática Benê, o Flautista – Chalé

Duo Paulo Flores e Laércio de Freitas e Exposição Temática Benê, o Flautista – Chalé -Festival Chorando sem Parar – São Carlos

PROGRAMAÇÃO 2013

Preparação e ensaios abertos

Circuito Brasil Instrumental – de abril a outubro shows e workshops São Paulo, Presidente Prudente, Campos do Jordão, Itapira, Ubatuba e Ribeirão Preto – de 13 a 20 de novembro

Produção e ensaios abertos CD Lupa Santiago, Paulo Flores e Jazz Combo de Tatuí. X Brasil Instrumental UNICAMP Campinas, 24 shows, palestras e debates.

PROGRAMAÇÃO 2014

Preparação e ensaio aberto

Show e oficina Duo Paulo Flores e Léo Ferrarini – Benê, o Flautista – Olinda PE 1ª exposição da obra "Frevo 1" – óleo sobre tela, parte do acervo do MAC Olinda Participação de Exposição Coletiva "Oras Bolas" - MAC PE

Projeto Janelas Contemporâneas e A Água é Viva – Tatuí SP – Chalé, Conservatório, Centro de Cultura, Escolas públicas, Teatro, 15 dias de exposições, shows e oficinas.

PROGRAMAÇÃO 2015

Pronac 148849 – Janelas Contemporâneas – MAC Pernambuco/Tatuí SP 21 a 30 de março Shows, exposições, debates, oficinas de artes e música, convivência com Elisa Lobo. Ações em escolas municipais, APAE, asilos, Chalé das Artes e salão de exposição, em Tatuí e Conchas)







12 e 13 agosto Oficina, intervenção
musical com músicos
locais e convivência
artística com o grupo
Banzeiro do Brilho de
Fogo do Amapá —
percussão do norte — **Marabaixo.** Paulinho
Bastos e Adeilson
Preto. Chalé das
Artes.





AÇÕES 2015

1 a 30 Setembro – Exposição Temática Benê, o Flautista e Happy Hour no Choro todas as 3as feiras as 18:00hs em parceria com o Centro de Cultura da Prefeitura de Tatuí

Outubro - Saraus Quinzenais Novembro - Convivência Artística com o pianista Paulo Braga.

Dezembro Covivência Artística com músico Sizão Machado.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EM PARCERIA COM PREFEITURA DE OURINHOS E REGIÃO 2017

AULAS

Número de alunos atendidos por mês

440

120 profissionalizantes

230 lúdico

090 musicalização

Faixa etária

De 6 a 84 anos

Região

Mais de 20 municípios entre São Paulo e Paraná CURSOS INTERNOS

PROFISSIONALIZANTE LÚDICO MUSICALIZAÇÃO

A escola no projeto 2017 foi dividida em 3 focos de ação, partindo-se da musicalização abrem-se as opções da profissionalização ou do aprendizado lúdico.

MUSICALIZAÇÂO

A partir dos 6 anos com faixas entre crianças, jovens, adultos e 3ª idade. O descobrir os sons e suas organizações, estruturando conceitos não tem idade, o desenvolvimento sócio cultural que se cria através dessa prática com certeza nos transforma em melhores cidadãos.

LÚDICO

Em todas as escolas de música do mundo a busca pelo estudo de instrumentos musicais é enorme, porém a forma de se tratar o diletante e o profissional deve ser diferenciada. O estudo técnico da arte musical em seus estilos amplos demanda muita dedicação e estudo, porém a diversão através do tocar instrumentos leva ao prazer, a terapia e a reflexão. Pessoas que descobrem o

prazer na prática das artes se tornam consumidores transformando assim o mercado musical.

PROFISSIONALIZANTE

A profissionalização de músicos para o mercado é uma questão ampla que atinge séculos de cultura. A escola de música deve formar um músico com conhecimento amplo e diversificado, um profissional que pode trabalhar em diversas áreas desse mercado, erudito, popular, folclórico, trilhas, jingles, bailes, bares, casamentos, etc. Quanto maior a amplitude e a diversidade prática do artista mais mercado e meios de sustentabilidade consegue.

EXTERNOS

CFUS

Cursos de percussão e sopros, visando a formação inicial de bandas marciais. Primeiro estágio para o desenvolvimento de outras formações e outros cursos que levem arte a periferia.

ALUNOS DO CEU
PERCUSSÃO – 10 ALUNOS
SAXOFONE – 2 ALUNOS
CLARINETE – 4 ALUNOS
FLAUTA – 6 ALUNOS
TROMPETE – 7 ALUNOS
BOMBARDINO – 1 ALUNO
SAXOFONE TENOR – 2 ALUNOS
SAXOFONE ALTO – 1 ALUNO

USINA SÃO LUIZ

Parceria com a Associação Quagliato na manutenção da Banda Marcial e o Centro Cultural da Usina São Luiz com aulas e retorno na utilização do grande instrumental que pertence a usina e que é muito carente na Escola Municipal de Música, como violinos, violas, violoncelos para todas as idades, entre vários outros.

ALUNOS DA USINA SÃO LUIZ PERCUSSÃO – 10 ALUNOS SAXOFONE – 4 ALUNOS CLARINETE – 4 ALUNOS FLAUTA – 6 ALUNOS TROMPETE – 8 ALUNOS TROMBONE – 3 ALUNOS BOMBARDINO – 1 ALUNO BATERIA – 1ALUNOS

OFICINAS

LIVRE IMPROVISAÇÃO 16hs 180 pessoas CORDAS DEDILHADAS 32hs 55 pessoas

CORDAS FRICCIONADAS	32hs	57 pessoas
CANTO	32hs	64 pessoas
PIANO	32hs	65 pessoas
REPOSTURA PARA INSTRUMENTISTAS	16hs	30 pessoas







GRUPOS

Os seguintes grupos foram formados com o intuito de divulgação:

JAZZ COMBO DE OURINHOS

GRUPO DE CHORO DE OURINHOS

CORAL ADULTO E INFANTIL

GRUPO DE CORDAS

ORQUESTRA DE VIOLA CAIPIRA

DUO DE VIOLA CAIPIRA E SANFONA

DUO DE TROMPETE E PIANO

DUO DE VIOLINO E VIOLONCELO

TRIO DE VIOLONCELOS

ORQUESTRA

OEXPO – ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE OURINHOS

ATIVIDADES

APRESENTAÇÕES

TEATRO, ESCOLAS, POSTOS DE SAÚDE, ETC

SHOWS

TEATRO, FAPI, SESI, PALCO LIVRE, ESTÁCIO DE SÁ,

ATENDIMENTO - APRESENTAÇÕES - ANO 2017

Palco Livre das artes;



Grupo de Cordas - Inauguração do atendimento até as 23hs do Postão





Oficina de Livre Improvisação – Centro Cultural – Março/2017;



Aula Inaugural – Apresentação Orquestra Experimental – Março – Teatro Municipal;



Apresentação Orquestra Experimental – Estácio de Sá – Março



Apresentação na Associação de Bairros no Pq Minas Gerais – Abril – Banda



Inauguração da Galeria Garagem – 23/05/2017





Apresentação no Parque Ecológico – Dia da Mata Atlântica



27 de Maio – 1500 pessoas Apresentação Orquestra Experimental na FAPI – Pratas da Casa 05 de Junho – 200 pessoas



Apresentação de grupos de professores e alunos na Mostra de Teatro Sérgio Nunes 12 a 18 de Junho – 400 pessoas por dia



Apresentação Jazz Combo SESI – Inauguração exposição Curia – 21 de Junho



Apresentação Prof^a Juliana e Grupos para Festa Junina na escola Nei Adelaide Mantovani Alves da Silva23 de Junho – 200 pessoas



Apresentação de professores, alunos e banda na inauguração do atendimento 24h da UBS na COHAB

26 de Junho - 150 pessoas





Apresentação de Encerramento do Semestre no Palco do Centro Cultural 29 de Junho – 550 pessoas



Apresentação da Orquestra Experimental na Festa Junina do Bailado e Colégio Super Ensino na Praça Mello Peixoto - 01 de Julho – 130 pessoas



Jazz Combo SESI Abertura da Esposição Benê, O Flautista



Apresentação da Orquestra Experimental na Feira da Lua na COHAB 20 de Julho – 500 pessoas



Apresentação da Orquestra Experimental em Assis/SP com Toninho Ferragutti 22 de Julho – 300 pessoas



Apresentação da Orquestra Experimental na Abertura do 17º Festival de Musica - com Toninho Ferragutti, no Teatro Municipal 23 de Julho – 537 pessoasl



Apresentação da Orquestra Experimental com Ricardo Herz Trio, no Teatro Municipal 25 de Julho – 537 pessoas



Apresentação da Orquestra Experimental e Pratas da Casa no Teatro Municipal 26 de Julho – 537 pessoas



Jazz Combo XVIIFestival de Música – Abertura Jam Session 27 de Julho



Apresentação no Sarau das Faculdades Integradas de Ourinhos (FIO)

02 de Agosto – 300 pessoas





CHALÉ DAS ARTES

Projeto de Programação para 2019

Convivência artística mensal:

Um convidado na área das artes, filosofia e pensamento, culinária, etc., passará 3 dias

hospedado no Chalé das Artes Associação Brasil Cultural, com mais 8 inscritos, participantes vivenciais, que também ficarão hospedados pelo mesmo período. Nessa convivência, de sexta a domingo. oficinas, saraus. cursos. debates, aulas serão realizadas de maneira informal e descontraída num familiar. Além clima dos inscritos vivenciais, vagas serão abertas para participantes gratuitos. A cada ano, 10 convidados de fevereiro a novembro, para serão agendados essas convivências entre áreas da cultura. educação, artes, etc, como, por exemplo os nomes abaixo, que serão listados no site e de acordo com o preenchimento das vagas oferecidas aos interessados a data da convivência será marcada.

Música

Arrigo Barnabé (compositor) Karin Fernandes (piano)

Hector Costita (sax e flauta)

Izabel Padovani (canto)

Paulo Freire (viola e literatura)

Claudio Leal (Harmonia)

Esdras Rodrigues (violino e educação)

Lea Freire (flauta e composição)

Edmundo Villani (composição)

Artes Plásticas

Elisa Lobo (bordado)

Rafael Murió (pintura)

Ana Guerra (pintura)

Antônio Peticov (pintura)

Leo Santana (escultor)

Literatura e pensamento

Leandro Karnal

João Gilberto Noll

Roberto Schwarz

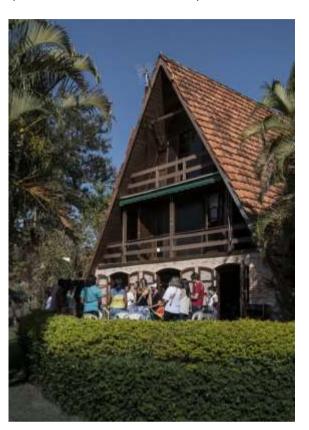
Milton Hatoum

Marilena Chaui

Tv, Cinema e Teatro

Fernanda Torres (atriz, escritora)

José Celso Martinez Corrêa (dramaturgo)



Sergio Mamberti (ator, diretor)

Culinária

Bia Dias

Oscar Bosch

João Bauab

Todo o material oriundo dessas vivências, vídeos, gravações, textos, etc, será disponibilizado no site brasilinstrumental.com.br. O objetivo é ter uma programação constante que discuta o pensamento contemporâneo das artes no Brasil.

Projetos em andamento

A Associação vem propiciando centenas de encontros e projetos no âmbito das artes, sempre buscando a valorização das manifestações culturais de raiz. A seresta como o choro e a moda de viola são manifestações constantes no interior de SP, porém sem inteiração para continuidade das suas raízes e ramificação de novos frutos advindos.

Sarau no Chalé

Sarau literomuiscal duas vezes por mês com produtores regionais e convidados eventuais.

Choro no Chalé

Roda de choro um domingo por mês com feijoada beneficente as instituições de auxilio aos idosos e menores carentes.

Arte no Chalé

Oficinas de pintura e desenho

Oficinas de Música

Saúde no Chalé

Fisioterapia e hidroginástica voltadas a 3ª idade com atividades artísticas integradas as terapias. Também cursos de postura para músicos e artistas que podem sofrer de LER pela atividade repetitiva.

Ações de fomento e divulgação

Está sendo feito um projeto junto aos interessados, estudantes e profissionais de artes, para uma ação constante de grupos de voluntários para apresentações e performances em Escolas, Asilos, APAES e Instituições Filantrópicas. Há alguns anos estamos fazendo esse tipo de trabalho social, porém, ampliar para todas as frentes de produção poderá ajudar no vazio existente na educação de artes nas escolas, com a ação direta dos estudantes e produtores com esse público potencial.

Ações didáticas à distância

Aulas on-line e grupos de discussão de artes e pensamento artístico brasileiro.

Ações culturais e abrangência

Tatuí é uma cidade que fica a 127 km da capital de São Paulo, com uma tradição que lhe dá a alcunha de Cidade da Música. Sede do maior conservatório da América Latina, o Conservatório de Tatuí, recebe milhares de estudantes de todo o mundo. Porém a carência de projetos que contemplem a diversidade é imensa, filão esse extremamente significativo para a manutenção do espaço já que a mão de obra para projetos é farta e sem mercado para sua absorção. Todos os projetos em que nos baseamos busca o foco da ação interna com a valorização das atividades dentro do Chalé das Artes e a conclusiva ação externa nas instituições de ensino público, asilos,

APAES, creches, onde quer que sejam os espaços para se levar o contato com a arte e assim fomentá-la criando o possível criador e a certeza da criatura "público".

Tomando-se por princípio uma raio de ação de 50km do Chalé das Artes suas ações culturais atingem diretamente os seguintes municípios:

50km

Tatuí7kmIperó20kmBoituva25kmCapela do Alto24km

Araçoiaba da Serra 30km Sorocaba

Itapetininga30kmTietê30kmCerquilho4KmLaranjal Paulista40 km

Pereiras 45Km Conchas 50Km

O Boxset:

http://www.tratore.com.br/cd.asp?id=7898909537306 http://www.maritaca.art.br/bene1+cd.html

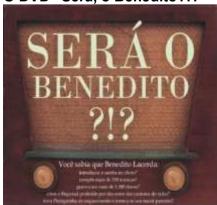


O show do duo Paulo Flores e Laércio de Freitas:



http://www.youtube.com/watch?v=dRc1oJkNoXw http://www.youtube.com/watch?v=7M1dw6w6kIQ

O DVD "Será, o Benedito?!?"



http://www.youtube.com/watch?v=ybFhTcfUmdY http://www.youtube.com/watch?v=1jYIX3cnB6Y&feature=related http://www.youtube.com/watch?v=2bXrTOUGLHg&feature=related http://www.youtube.com/watch?v=KUt9mMuahoc&feature=related

Exposições Temáticas: Benê, O Flautista



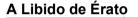






São 60 desenhos em lápis de cor sobre papel, que ilustram o livro/encarte do boxset transformados em quadros com displays biográficos dos personagens que fizeram parte da vida de Benedito.

http://www.brasilinstrumental.com/minha-nova-p-gina





https://www.youtube.com/watch?v=wH8MuYQFWJs&t=11s Poemas eróticos de Joãozinho Gomes e ilustrações de Paulo Flores

Workshop documentário:

A Linha do Tempo de Benedito Lacerda



Na forma de um filme documentário com 60 minutos de duração, é apresentada a vida e a obra de Benedito Lacerda. Como uma linha do tempo os eventos mundiais são enquadrados nessa narrativa.

https://www.youtube.com/watch?v=VTMk7kn4ap4&t=303s

Projeto Pixinga, o Arranjador



Na década de 1940, período dos grandes programas radiofônicos no Brasil, um radialista chamado Almirante conduzia o programa 'O Pessoal da Velha Guarda programa este que visava, já naqueles tempos, o resgate da cultura musical brasileira dos idos do século XIX. Neste espetáculo da Jazz Combo do Conservatório de Tatuí, o grupo musical recria no palco o ambiente deste programa, onde Almirante contava as histórias e os acontecimentos que levaram às composições das músicas apresentadas, com direção musical de Pixinguinha

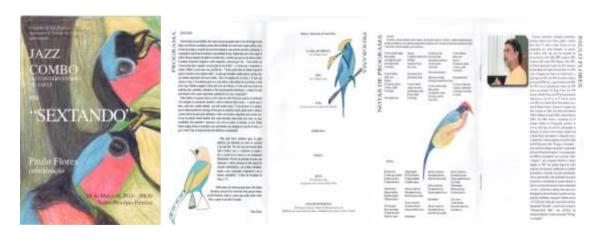
e Benedito Lacerda. O espetáculo "Pixinga, o Arranjador", foi idealizado pelo músico e coordenador do Jazz Combo, Paulo Flores, durante a execução do projeto Benê, o Flautista, que resgata a obra do grande músico brasileiro Benedito Lacerda, maior parceiro de Pixinguinha. Em suas pesquisas Flores encontrou gravações originais de antigos programas de rádio, entre elas a do programa conduzido por Almirante, Henrique Foreis Domingues, conta Paulo Flores: - Almirante foi um dos primeiros pesquisadores da cultura musical brasileira, seu rico acervo encontra-se hoje no Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro. Seu programa contava com a Orquestra do Pessoal da Velha Guarda e os fantásticos arranjos de Pixinguinha para músicas de Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth, Anacleto de Medeiros, Paulinho do Sacramento, Catulo da Paixão Cearense, Henrique Alves de Mesquita, Duque, do próprio Pixinguinha entre outros grandes iniciadores deste gênero musical que é o choro.

https://www.youtube.com/watch?v=dIn5MTcXUMM https://www.youtube.com/watch?v=VGLptR0EeEA https://www.youtube.com/watch?v=POAbt dgH0 https://www.youtube.com/watch?v=8SyiMrl2Zh8 https://www.youtube.com/watch?v=7rsiSbw2vKI

Projeto "Sextando"

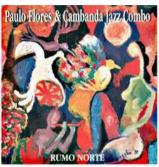
https://www.youtube.com/watch?v=jo07cr4e3Bc&t=20s

Show "Sextando"

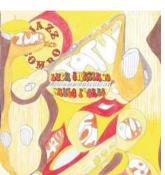


https://www.youtube.com/watch?v=2LP5AKA7iMA https://www.youtube.com/watch?v=7Yb47Vf-C3o https://www.youtube.com/watch?v=L5bP-WoxZ9Q https://www.youtube.com/watch?v=gNn1V603UF8

Jazz Combo







Nascida com o sobrenome "Combo" (do inglês combination ou combinação em português), o grupo tem, a partir de uma formação não convencional, a missão de pesquisar repertório, estudar, resgatar, praticar e divulgar a música instrumental e de improvisação. Criada em 1992, une alunos e professores do curso de MPB e Jazz do Conservatório de Tatuí em torno do resgate da história da música brasileira em formações diferenciadas, e ainda, do trabalho de composições e arranjos inéditos, os quais destacam de maneira marcante a cultura dos ritmos brasileiros. Fruto do trabalho marcado por propostas harmônicas e melódicas bastante arrojadas, foi o primeiro CD do grupo, "Rumo Norte", lançado em 1998, com obras de Paulo Flores. Com essas obras o grupo recebeu diversos prêmios de música instrumental, Avaré, Londrina, Botucatu, Prata da Casa Sesc Pompéia e Sesc Vila Mariana. Com a obra "Espírito da Coisa" foi premiada no Festival de Jazz Latino de Havana, em Cuba, no ano de 2004, sendo esta então interpretada pelo legendário agrupamento de jazz latino Irakerê, de Chuchu Valdez.

O grupo vem realizando dezenas de apresentações em Sescs e teatros de São Paulo e do interior, além de festivais realizados nos municípios de Londrina, Ourinhos e Tatuí em eventos respeitados como o "Chorando sem Parar" e o "Brasil Instrumental", este último um dos mais importantes dos últimos tempos no Estado de São Paulo. Muitas dessas apresentações ocorreram ao lado de convidados reconhecidos como Monica Salmaso, Proveta, Teco Cardoso, Paulo Freire, Vinícius Dorin, Nenê, Arismar, Léa Freire, Ferragutti, Fernando Correa, Laércio de Freitas, Edmundo Villani, entre outros, além dos trompetistas americanos Ed Sarath e Daniel Barry (que se tornou parceiro de Flores na obra Dois Hemisférios, para Big Band, premiada em Londrina e Avaré), o vibrafonista Rusty Burge e o trombonista Ed Neumaister, sempre com a proposta de compartilhar repertório, resgatar a música brasileira e promover releituras. No ano de 2008 gravou o DVD "Será o Benedito!?!", com releituras da obra de Benedito Lacerda e Pixinguinha. Atualmente trabalha na produção de seu segundo CD, denominado "Sextando". Autoral como o primeiro, o CD traz, entre outras, a faixa "Sexta", com participação do violeiro Paulo Freire, o primeiro "choruses causo" da história. Em 2014 lançou o CD Lupa Santiago, Paulo Flores e Jazz Combo de Tatuí.

https://www.youtube.com/results?search_query=jazz+combo++tatui

http://www.tratore.com.br/um cd.php?id=6600

http://www.tratore.com.br/um cd.php?id=7096

JANELAS CONTEMPORÂNEAS - ARTE E INCLUSÃO SOCIAL

O projeto **JANELAS CONTEMPORÂNEAS – Arte na Inclusão Social**, nasceu em Tatuí em setembro de 2014 em parceria com o Conservatório de Tatuí, Prefeitura

Municipal e Associação Brasil Cultural. Realizado com sucesso no Conservatório, Centro Cultural e escolas da região foi aprovado pelo MinC através da Lei Rouanet Pronac 148849, para ser executado no período de 21 de outubro a 21 de novembro de 2014 no MAC — Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco em Olinda. Foi acrescentada mais uma etapa em Tatuí em Março de 2015, exposição, shows do Jazz Combo e oficinas de pintura em Asilos, APAEs, escolas, teatros e auditórios. O projeto é formado por ações multiculturais quem envolvem exposições, música e oficinas de arte na inserção social.

Programação







Projetos 2017/2018
MÚSICA EM EXPANSÃO
PALCO LIVRE DAS ARTES
https://www.youtube.com/watch?v=730GGwdliE8

MÚSICOS SEM FRONTEIRAS



https://www.youtube.com/watch?v=mOyuyi8onco&t=88s

POLIEDROFONIA

https://www.youtube.com/watch?v=NJthxnht-mY

ANALISE E IMPROVISAÇÃO MUSICAL ONLINE

http://www.brasilinstrumental.com/an-lise-e-improvisa--o-musical-online.html

PROJETO MUSICOS SEM FROTEIRAS – RITMOS BRASILEIROS

O projeto busca viabilizar, estruturar, acrescentar e gerir o anseio ao acesso às mais variadas formas de manifestações musicais tanto na esfera instrumental quanto vocal nos estilos, popular, erudito, folclórico, étnico, etc. As atividades serão democratizadas com o interesse na formação bem como na informação, num apresentar lúdico da música onde tocar também se aplica ao lazer que deverá ser implantado em bairros e áreas rurais, atendendo crianças, adolescentes, adultos e a 3ª idade. O projeto visa ocupação dos espaços cadastrados criando pequenas escolas de músicas (salas conservatórios) em todos os cantos, qualificando a mão de obra local e dando manutenção individualizada online. A arte da música desenvolve a mente e o corpo de maneiras amplas, como o ativar sinapses cerebrais que só o contato com ela permite com práticas de sincronismos e associações auditivo-motoras. Esse desenvolvimento certamente transforma o indivíduo em um ser mais organizado e atento, mesmo que não se estenda no estudo e não se profissionalize, terá uma percepção mais aguçada e será um potencial público para o mercado das artes. Também será dada a atenção ao mercado "paramusical", onde a escassez de mão de obra é muito grande podendo-se assim estimular a população na busca de profissões bem rendosas como, afinação de pianos; técnico de som ; manutenção de instrumentos, luteria, editoração, etc.

VOLTA AO ENSINO DE MÚSICA – RITMOS BRASILEIROS

O projeto propõe a volta ao ensino de música nas escolas praticando a cultura dos ritmos brasileiros. Patrimônios imateriais ligados à nossa cultura devem ser praticados em salas de aula com apoio das ferramentas digitais que pretendemos disponibilizar, ebooks, videoaulas, acesso ao patrimônio, instrumentos, etc.

A qualificação de professores e implantação das metas pedagógicas a curto prazo para que nossa cultura musical seja a base do desenvolvimento de novas estéticas.

A cultura da música brasileira raiz vem se perdendo na mídia e assim não se propaga entre a população. Restrita a nichos culturais pode se perder assim como muitos patrimônios se perderam.

Adequar e incluir a cultura dos ritmos brasileiros nas escolas como princípio de educação musical nos remete as raízes de nossa formação étnica/cultural e cria assim dentro de cada criança o respeito e o orgulho de ser uma parte da história do hoje, dando a elas a confiança de buscar novos caminhos.

CARTILHA ON LINE

Uma cartilha será construída com as estruturas dos ritmos base da cultura musical raiz e suas manifestações de norte a sul:

Norte

Marujada Cirandas Carimbo Marabaixo

Nordeste

Frevo Maracatu Xaxado Bumba-meu-boi Tambor-de-crioula e o Forró **Centro Oeste** Cururu Polca de carão Catira e o Sertanejo.

Sudeste

Maxixe Choro Lundu Samba

Sul

Fandango Vanerão Milonga Chula e o Chamamé

Com apoio online de livre acesso qualquer escola do país pode implantar o modelo educacional musical e fazer parte dessa rede pedagógica alimentando-a com sua cultura rítmica local.

REDE VIVA

Será criada uma rede onde se cruzam os nichos de manutenção dessas culturas rítmicas fortalecendo e endossando as raízes das estéticas praticadas. Uma escola do Amapá irá introduzir na rede o marabaixo raiz e retirar dali a proposta de samba raiz da escola do Recôncavo Baiano, e outras tantas praticadas pelo país.

Faremos a primeira fase de implantação no entorno de Tatuí onde pretendemos trabalhar com escolas estaduais e municipais. Vamos buscar a implantação nas 3 faixas etárias dos 3 ciclos do ensino fundamental.

Essa cartilha será virtual e aberta podendo a ela ser somada as experiências locais para enriquecê-la assim a comunidade do Maracatu interagindo com sua riqueza natural disponibilizando textos, imagens, áudios, também assim fazendo o grupo de Catira do interior de São Paulo e assim por diante. Uma rede viva interagindo na educação musical.

LIVRE ACESSO E INTERAÇÃO

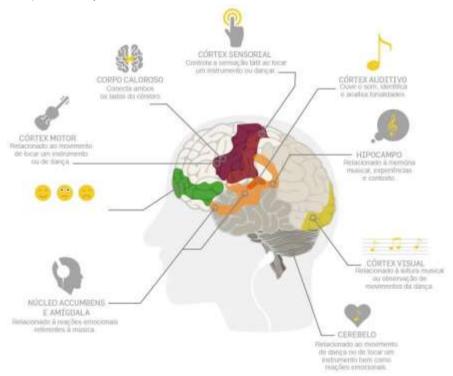
Será disponibilizada página do projeto dentro do site como start para construção da rede nacional. Acreditamos que organizar a base da educação musical através de nossas raízes seja uma forma fácil e ágil de retornarmos essa matéria as escolas. O país é riquíssimo, pleno de manifestações musicais, porém miserável em investimentos em cultura e educação, acabam com orquestras, bandas, liras, etc. porém o que necessitamos para implantar esse projeto? Em todas as manifestações musicais de raiz prevalece, em primeira instância, as vozes acompanhadas por instrumentos de percussão. É assim que podemos soma-las ao pioneiro projeto de canto orfeônico de Villa Lobos, afinal ainda são os instrumentos acessíveis por todos. Também acreditamos que o impacto cultural será tremendo pois o projeto visa cruzar as manifestações musicais de norte a sul, sem preconceitos, e sediá-las num portal vivo de livre participação criando uma rede da cultura musical brasileira.

BENEFÍCIOS DO ESTUDO MUSICAL

A Dra. Anita Collins, B.Mus (ANU), Grad Dip Ed (UC), MEd (Deakin), PhD (Melbourne), vem há alguns anos mostrando as relações do aprendizado de um instrumento musical e o desenvolvimento do cérebro, baseada nas pesquisas científicas realizadas por neurocientistas

em observações monitoradas do cérebro, através de Ressonância Magnética e Tomografia computadorizada, em tempo real onde mostra os efeitos benéficos de se tocar um instrumento. Esse trabalho vem se popularizando nas redes através de uma animação, que traduzi e adaptei para o português (em anexo), com o intuito de sensibilizar as escolas e seus dirigentes para inclusão do estudo de instrumentos musicais em atividades em grupo para o fortalecimento cognitivo. Podemos destacar alguns benefícios comprovados pelos neurocientistas em suas pesquisas, aumentando:

- 1) coordenação motora
- 2) capacidade de memorização
- 3) concentração
- 4) escuta seletiva
- 5) disciplina
- 6) leitura e compreensão
- 7) perseverança e paciência
- 8) gestão de tempo e organização
- 9) trabalho em equipe
- 10) habilidades matemáticas
- 11) falar em público



ASSOCIAÇÃO BRASIL CULTURAL

A Associação Brasil Cultural vem realizando dezenas de projetos como: Festival Brasil Instrumental, Mostra Brasil Instrumental, Projeto Benê, O Flautista, Oficina Documentário Benê, Exposição Temática Benê, Projeto Pixinga, O Arranjador, Banda Brasil Instrumental, Oficinas de Resgate de Bandas no Interior, Palco Livre das Artes, Música em Expansão, Músicos sem Fronteiras, etc. Sua criação visa a ampliação e captação de recursos para projetos e ações culturais no âmbito da promoção da cultura brasileira por meio de incentivo as manifestações artísticas, especialmente do gênero musical instrumental, assim como a promoção da educação

artística e musical, a pesquisa, o levantamento e o desenvolvimento de material pedagógico musical. Em seu tempo de existência já recebeu dezenas de prêmios sendo o último o Cultura Viva transformando-se também em ponto de Cultura.

EQUIPE, PARCEIROS E VOLUTÁRIOS

Nossa equipe levará o instrumental e equipamento necessário nessa fase, mas campanhas de doação assim como eventos serão praticadas para que cada instituição possa ter sua sala conservatório. Além das parcerias naturais com as instituições que receberão o projeto nessa primeira fase, com a qualificação de seus profissionais arte educadores contamos com a Ong Arte pela Vida e seus membros onde já estamos praticando o conceito e parceiros de outros projetos como a UNICAMP, A Emesp, o Conservatório de Tatuí, entre outros que vem colaborando conosco desde antes de nossa fundação em 2009 em projetos com Circuito Brasil Instrumental, Janelas Contemporâneas e outros.

CIDADES E LOCAIS

Será feita uma primeira fase de implantação no entorno de Tatuí onde apoiaremos e desenvolveremos o conteúdo da cartilha apoiando o projeto Músicos sem Fronteiras em escolas estaduais e municipais. Vamos buscar a implantação também nas 3 faixas etárias dos 3 ciclos do ensino fundamental. 08/22 a 12 /23 será feita a implantação nas escolas das cidades piloto, Alambari, Araçoiaba da Serra, Salto de Pirapora, Sarapuí, São Miguel Arcanjo, próximas a sede da Associação, Tatuí, para que o projeto posso ser aberto de forma nacional.

PÚBLICO

A cartilha terá um apresentar lúdico da música onde tocar também se aplica ao lazer que deverá ser implantado em bairros e áreas rurais, atendendo crianças, adolescentes, adultos e a 3ª idade, será para todos os públicos unindo as estéticas rítmicas base da nossa colonização e desenvolvimento musical.

PLANO DE DIVULGAÇÃO

Banners

Cartazes virtuais — Cada etapa terá 1 cartaz digital e banner próprio. Os cartazes podem ser impressos na medida necessária evitando assim gastos supérfluos, poluição ambiental e retorno ínfimo de cerca de 1%.

Site <u>www.brasilinstrumental.com</u> – Flyer eletrônico de cada evento; transmissão via web aulas, vídeos, etc.

EXECUÇÃO E REALIZAÇÃO – 02 A 08/2022

Período de realização da cartilha online de ritmos brasileiros, patrimônio imaterial: 03/22 Norte Marujada, Cirandas, Carimbo, Marabaixo 04/22 Nordeste Frevo Maracatu Xaxado Bumba-meu-boi Tambor-de-crioula e o Forró Centro

05/22 Oeste

Cururu Polca de carão Catira e o Sertanejo.

06/22 Sudeste

Maxixe Choro Lundu Samba

07/22 Sul

Fandango Vanerão Milonga Chula e o Chamamé

08/22 FINALIZAÇÃO PESQUISA E INICIO DA IMPLANTAÇÃO

CRONOGRAMA CARTILHA - ESTRATÉGIA DE AÇÃO - MEMORIAL DESCRITIVO

1ª Fase

Pré-Produção/Preparação - 01/2022a 03/2022

Concluir parcerias com as Prefeituras/Polos/Instituições de Ensino das 6 regiões;

Conexão com produtores locais, um para cada cidade;

Conexão de acessória geral;

Acionar as mídias locais e fechar plano comum de pesquisa com acessória geral;

Contratação de web designer e adequação de site;

Agendamento das datas das 6 visitas

Levantamento dos espaços por região

- 1) Rodas
- 2) Quilombos
- 3) Pontos de Cultura

Ajuste das necessidades;

Confecção de material gráfico para inclusão de todas as fases;

Acionar plano de divulgação geral;

Contratação de profissionais para captação de foto/áudio/vídeo e transmissão via Internet; em cada região;

Fechamento de transporte, hospedagem e alimentação entre produção geral e produção em cada região;

Período de registros

Registros presenciais

2ª Fase

Execução e Realização – 4/2022 a 09/2022

Montagem da cartilha e disponibilização online

Distribuição nacional e implantação local.

Encerramento de contratos com produtores, técnicos e fornecedores;

Pagamento e fechamento das contas

Prestação de contas final

CARTILHA COMO BASE

Será disponibilizada página do projeto dentro do site como start para construção da rede nacional. Acreditamos que organizar a base da educação musical através de nossas raízes seja uma forma fácil e ágil de retornarmos essa matéria as escolas. A cartilha explanará exemplos

dos ritmos brasileiros de forma que qualquer professor possa utiliza-lo na formação musical das crianças. Como uma enciclopédia viva de ritmos as manifestações de raiz poderão adicionar elementos como partituras, gravações de áudio e vídeo, entrevistas, toda espécie de material que venha a ilustrar e acrescentar a informação inicial que colocaremos na cartilha. Os ritmos brasileiros patrimônios imateriais, são a base para varias manifestações culturais vigentes no âmbito musical, assim relacionadas por ordem alfabética:

Afro-Samba

Baião

Balaio

Boi Bumbá (Amazônia)

de Matraca (Maranhão) "Sotaque do Pindaré"

Boi de Mamão

Bossa Nova

Bossa Nova (andamentos lentos)

Bumba-Meu

Bumba-Meu-Boi (Tema do Cavalo Marinho)

Caboclinhos

Calango

Capoeira (com variações no Berimbau)

Carimbó

Cateretê

Caxambu

Chimarrita

Choro (Chorinho)

Choro lento

Chula Gaucha

Ciranda (Recife)

Coco

Coco (outro toque)

Coco (trios nordestinos)

Coco de Roda

Folias de Reis

Frevo

Jongo

Maculelê

Maculelê (outro loque)

Marabaixo (Amapa)

Maracatu de Baque Virado

Maracatu Estilizado

Maracatu Rural ou de Orquestra

Marcha

Marcha Rancho

Marchinha tipo Bossa Nova

Maxixe

Samba (Escola do Samba)

Samba

Samba Canção

Samba Partido Alto

Samba de Roda

Samba Rural

Tambor de Crioula

Toada

Toada Moderna

Toques Marciais

Xaxado

Xote (ou Chote)

Zé Pereira

CRONOGRAMA CURSOS - ESTRATÉGIA DE AÇÃO - MEMORIAL DESCRITIVO

Cadastrar profissionais da música para treinamento e capacitação através de oficinas presenciais em cada instituição interessada para implantação do Projeto Músicos sem Fronteiras Online. Uma equipe de músicos renomados coordenados pelo idealizador do projeto Paulo Flores trabalhará por 3 dias consecutivos, mensais durante um semestre, com formações de grupos de professores e alunos inscritos, provenientes de qualquer estética, podendo estar em qualquer nível técnico para o desenvolvimento do aprendizado e da prática musical. O evento culminará em uma apresentação pública com todos os participantes que será aberta pelos professores/músicos interpretando alguns dos 140 temas dos 6 books disponibilizados pelo projeto. O repertório das oficinas será feito de temas variados do universo dos participantes, mesclando música erudita, popular e folclórica e de composições próprias coletivas com a técnica de arranjo e composição "In loco", que serão construídos através da criação espontânea, onde a participação criativa dos integrantes do grupo é de fundamental importância para os resultados. As estruturas que norteiam esse processo são totalmente frutos do meio, com suas realidades técnica e cultural. Desta forma a integração, música e músico, se faz de maneira total,

completa e única. Não existe limite de idade ou nível técnico, já que a ação cultural de integração social faz com que uns aprendam com os outros dentro da proposta de leitura das capacidades. Assim de maneira prática e criativa será introduzida e demonstrada a forma de utilização da plataforma de EAD musical que poderá suprir a carência criada pela lacuna da educação musical presencial, que nesses 10 anos de aprovação da lei não conseguiu ser implantada. A plataforma apoia as manifestações locais e investe no desenvolvimento da mão de obra local, respeitando dessa forma as realidades dos universos visitados. Para cada localidade será desenvolvido um projeto de utilização da plataforma, de acordo com suas características socioculturais e técnicas. manutenção constante será através da própria plataforma www.brasilinstrumental.com bem como através da formação de grupos de trabalho virtual (whatsaap, facebook, scape, youtube, etc) criados de acordo com a demanda da região também com videoaulas. Hoje temos a tecnologia para apoiar esses grupos de maneira efetiva com a utilização dessa plataforma, que está disponível grátis, online assim ajustando o desenvolvimento individual de cada aluno ao todo de seu grupo cultural. A plataforma disponibiliza hoje:

http://www.brasilinstrumental.com/an-lise-e-improvisa--o-musical-online.html

Seções de Estudo

GUIA PRÁTICO PARA INSTRUMENTISTAS

parte 1 - do som

parte 2 - do ritmo

com 34 aulas teóricas e exercícios e vídeo aulas

TÉCNICA

Escalas e Arpejos

Estudos de escalas e arpejos maiores, mixolídio, menores: natural, harmônica, melódica e modo dórico, com partituras para instrumentos em Concert, Bb, Eb, Clave de Fá e Clave de Dó, totalizando 480 páginas de exercícios com playbacks em ciclos de 4ª e 5ª, 3ªM e 6ªm, 3ªm e 6ªM e cromático.

PRÁTICA

Estão disponibilizados na seção os books com 425 partituras com 140 temas e playbacks, para o estudo da performance e da improvisação em Concert, Bb, Eb, Clave de Fá e Clave de Dó, distribuídos em 6 Books com graus de dificuldades técnica/harmônica crescente.

ANÁLISE

Harmonia e Improvisação

Aqui os temas desses livros recebem a análise harmônica para improvisação/arranjo através do sistema orbital com técnicas de desharmonização e desmelodização, bem como técnicas de caricaturas sonoras e livre improvisação.

Dentro da SEÇÃO DE ANÁLISE foi acrescentado os links das gravações originais para uma maior referência cultural e estilística. Também está sendo aberta a SUBSEÇÃO AULAS E COMENTÁRIOS (vídeo aulas) onde cada tema será esmiuçado com propostas e demonstrações tocadas da aplicação do material para improvisação.

A plataforma apresentará duas vertentes pedagógicas a que lida com a linguagem musical e a que lida com a música arte estimulando a criação de linguagens de maneira livre e espontânea. Esta seção tinha a previsão de um material bem menor do que o que está sendo apresentado,

porém com a pesquisa com os alunos, em testes com a plataforma, foi descoberta a necessidade de fundamentar bem mais e aprofundar o conhecimento da linguagem musical tradicional.

FUNDAMENTOS

Estes conceitos foram resultados de anos de experiência no trabalho com grupos musicais. Dada a realidade sócio econômica e cultural brasileira, a formação e manutenção de grupos musicais tornou-se um fato de difícil execução. Grande parte de nossa cultura musical era passada de forma diletante, através da prática de grupos, como regionais e bandas de coreto, onde a figura do "Mestre" instigava os interessados na música a praticar algum tipo de instrumento. Com nossa carência de escolas de música, fato ainda inconteste nos dias de hoje, esses grupos eram os celeiros dos grandes instrumentistas brasileiros, que depois procuravam os grandes centros atrás de maiores conhecimentos e oportunidades para suas carreiras. Com a americanização dos costumes, a falta de verbas, a falta de material impresso, a pouca ou nenhuma evolução de repertório, o consequente desinteresse dos jovens, etc., esses grupos foram minguando e com eles o celeiro, o foco do meio cultural....."CULTURA"..... assim como as bactérias, um meio propício que se faz necessário para que haja desenvolvimento, sem imposições, com liberdade e permissividade. Durante anos tentativas de projetos como o Painel da Funarte e o Pró-Bandas da SEC/SP buscaram levar apoio para esses grupos, porém pecaram pela tentativa da implantação de estéticas pré-formatadas não respeitando a realidade sócio cultural local. Flores trabalhou em um meio propício há mais de 35 anos, o Conservatório de Tatuí, e mesmo nele a manutenção de grupos se faz difícil por vários motivos, mas o principal é a falta de material para grupos heterogêneos, ou seja, formações não convencionais e com níveis técnicos diferenciados. Sendo assim foi desenvolvida uma técnica de composição e arranjos "In Loco", onde baseado em conhecimentos musicais e estéticos passa-se a ver a formação de músicos a frente como um instrumento único com suas possibilidades técnicas e sonoras exclusivas em si e a partir disto os arranjos passam a ser feitos nos ensaios, com o grupo participando. Isto leva a uma grande abertura a nível de repertório, pois qualquer música pode ser tocada, tendo como base uma melodia e uma cifra harmônica e a concepção da desmelodização e da desharmonização.

METODOLOGIA MENSAL POR ESCOLA

Os participantes poderão se inscrever nas oficinas se adequando a 4 períodos de aulas aos 4 de ensaios e a apresentação:

Sexta-feira

Oficina 1 – das 9:00 as 12:00

Oficina 2 - das 14:00 as 17:00

Oficina 3 - das 19:00 as 22:00

<u>Sábado</u>

Oficina 4 – das 9:00 as 12:00

Oficina/ensaio1 – das 14:00 as 17:00

Oficina/ensaio2 - das 19:00 as 22:00

Domingo

Oficina/ensaio3 - das 9:00 as 12:00

Oficina/passagem de som 4 – das 14:00 as 17:00

Show encerramento – 20:00hs

Todos formaram uma orquestra típica local onde dentro do ouvir, cantar e tocar a metodologia pedagógica será esplanada.

RESULTADOS

O conhecimento e a prática da cultura brasileira serão enaltecidos diante desse projeto que traz através no enaltecimento dos grupos locais a possível criação de um celeiro musical, o foco no meio cultural....."CULTURA"..... assim como com as bactérias, um meio propício que se faz necessário para que haja desenvolvimento, sem imposições, com liberdade e permissividade.

CONTRAPARTIDA E AÇÕES PROMOCIONAIS

Implantação em escolas, gratuita,

Site aberto.

Vídeo documentário sobre patrimônio imaterial

Debate aberto sobre patrimônio imaterial

Inserção das logomarcas FURNAS - ELETROBRÁS em todas as peças de divulgação físicas ou virtuais;

Buscar espaços com condições de acessibilidade para cadeirantes e áreas especiais de descanso para idosos;

Facilitar o acesso em todas as atividades de deficientes em geral;

ALGUMAS METAS A MÉDIO E LONGO PRAZO

Promover a prática musical na formação geral de crianças e adolescentes em sua fase inicial de desenvolvimento;

Promover a prática musical geral para adultos e a 3ª idade;

Promover o intercâmbio social e cultural;

Promover a qualidade de vida e ocupar o tempo livre;

Aprimorar as técnicas instrumentais e vocais das mais variadas modalidades e estilos musicais; Desenvolver a percepção musical através da apreciação ampla dos estilos; (erudito, popular, folclórico, étnico, etc) em seus períodos propiciando assim uma consciência histórico-social;

Promover o desenvolvimento integral dos envolvidos através da formação de grupos musicais:

Orquestra Experimental

Orquestra de Cordas

Orquestra de Viola Caipira

Jazz Combo

Big Band

Banda Marcial

Grupo de Choro

Grupo de Percussão

Coral Infantil e Adulto

Preparar esses grupos para apresentações, shows, competições dentro e fora do município.

CURSOS DO PROJETO MÚSICOS SEM FRONTEIRAS

INICIAÇÃO MUSICAL (MUSICALIZAÇÃO)

A partir dos 6 anos com faixas entre crianças, jovens, adultos e 3ª idade. O descobrir os sons e suas organizações, estruturando conceitos não tem idade, o desenvolvimento sócio cultural que se cria através dessa prática com certeza nos transforma em melhores cidadãos.

LÚDICO (LIVRE)

Em todas as escolas de música do mundo a busca pelo estudo de instrumentos musicais é enorme, porém a forma de se tratar o diletante e o profissional deve ser diferenciada. O estudo técnico da arte musical em seus estilos amplos demanda muita dedicação e estudo, porém a diversão através do tocar instrumentos leva ao prazer, a terapia e a reflexão. Pessoas que descobrem o prazer na prática das artes se tornam consumidores transformando assim o mercado musical.

CURSO PREPARATÓRIO AO PROFISSIONALIZANTE

Prática de repertório, teoria geral para iniciantes em instrumentos e canto visando o ingresso no curso profissionalizante.

CURSO PROFISSIONALIZANTE

A profissionalização de músicos para o mercado é uma questão ampla que atinge séculos de cultura. A escola de música deve formar um músico com conhecimento vasto e diversificado, um profissional que pode trabalhar em diversas áreas desse mercado, erudito, popular, folclórico, trilhas, jingles, bailes, bares, casamentos, etc. Quanto maior a amplitude e a diversidade prática do artista, mais mercado e meios de sustentabilidade ele consegue. Para ingressar haverá teste e para cursar essas matérias serão obrigatórias e complementares, não havendo independência entre elas: Instrumento, teoria geral, repertório e percussão complementar.

ESPECIALIDADES EM INSTRUMENTOS

Cordas friccionadas

Violino Viola de arco Violoncelo Contrabaixo acústico

Cordas dedilhadas

Violão Cavaquinho Viola caipira Guitarra Baixo elétrico

Sopros metais

Trompete Trombone Tuba

Sopros madeiras

Flauta Clarinete Saxofone

Teclados

Piano

Sanfona

Bateria

Percussão

Vocal

Canto

Coral infantil/juvenil/adulto

CURSOS PARAMUSICAIS (Produção e serviços técnicos de apoio à música)

Técnico de som

Palco (Retorno)

PA (Public Action)

Manuteção e reparo de instrumentos

- -Cordas dedilhadas
- -Cordas friccionadas
- -Sopros

Madeiras

Metais

Manutenção e reparo de pianos

Musicoterapia

Fisioterapia aplicada a músicos

OBS.: Este projeto foi apresentado na Pré-Bienal de Música e Cidadania, de 19 a 20 de outubro deste ano, no Rio de Janeiro e será discutido para implantação como base de ação pelas entidades interessadas. Abaixo proposta para discussão disponibilizada para todos os envolvidos.

Proposta para ocupação de espaços da rede pública (e outros) através de apoio da Funarte

Apresento a vocês o projeto Músicos sem Fronteiras que poderá nos servir de base para a implementação do "volta ao ensino de música nas escolas – 3º Setor". A ideia básica seria a ocupação dos espaços possíveis para o ensino/prática de música através de;

- f) Aulas regulares
- g) Oficinas
- h) Apresentações didáticas
- i) Palestras
- i) outros

O ideal seria a implementação através de dispositivo legal que regulamentasse esses cursos com carga horária e objetivos gerais definidos para que haja adequação aos currículos das redes de ensino e não haja resistência por questões logísticas, já que não haverá ônus.

A mão de obra utilizada seria em primeira instância o voluntariado e estagiários. Aqui em Tatuí será utilizada a formação de uma orquestra popular e outros grupos semiprofissionais, onde os músicos (alunos) deverão praticar essa ação voluntária em aulas, oficinas e apresentações



PROJETO SEXTANDO PROAC 12/2019 GRAVAÇÃO DE ALBUNS MUSICAIS INÉDITOS E REALIZAÇÃO DE SHOWS

Brasil Instrumental - CD SEXTANDO www.pauloeflores.com

Paulo Flores - Página inicial | Facebook

Paulo Flores (@pauloeflores.br) • Fotos e vídeos do Instagram

<u>Paulo Flores - YouTube</u> <u>Paulo Flores | Spotify</u>

O projeto SEXTANDO – Paulo Flores e Cambanda Jazz Combo - previa a gravação, mixagem e masterização de músicas compostas e arranjadas por Paulo Flores nesses 20 anos depois do lançamento do seu 1º CD autoral Rumo Norte. Com a advento da pandemia e a impossibilidade de manter o formato original o projeto passou por modificações que na verdade ampliaram em muito a sua ação dentro do universo da mídia bem como a integração destes 20 anos de trabalho com o resgate de partes de gravações antigas que se somam as gravações atuais.

Texto 2 imprensa

"Passar a régua, fechar a tampa ou melhor:

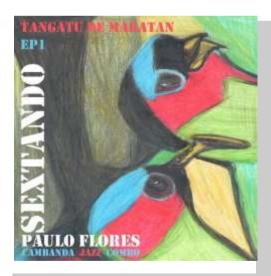
- Manda a saideira e fecha!

Assim me deparei com minha própria história, na coisa de repensar projetos no claustro concebido por um insignificante vírus, onde já se qualifica significância como fator altamente relativo. Estava pronto pra entrar no estúdio, novos arranjos, novas músicas, novos parceiros, mas o insignificante significou determinante e o ProAC que ganhei em 2019 pra produzir o

Sextando tomou outro rumo, não norte desta vez! Em 1999 lancei o Rumo Norte meu 1º CD autoral e na seguência comecei a trabalhar no 2º com a Cambanda. Entramos no estúdio do Celsinho, nos idos de 2002 com a Cambanda de então, Tatu, Fabinho, Frigério, Sintia, João Paulo, Cesar, Rodrigos Donato e Digão e assim começamos com Tangatu de Maratan, Choros 2 do Villa, De uma pra Outra e Paolla, na primeira fase, depois, lá pra 2004 entramos no estúdio do Neves, com a formação Cris, Xande, Felipe, Sintia, João, Cesar, Richard, Donato e continuamos com Supernova, Cuba, El niño, Fandango e Sexta essa que da nome ao projeto, o primeiro "causo chorus" da história, solado pelo Paulo Freire, uma rapiora na floresta, já já vão ouvir. Parece que inventei o "sextou", né? Mas por duas vezes os naipes gravados foram perdidos e então deixei pra depois. Com a morte súbita e descabida do Donato esse depois se tornou o agora, achei partes dessas gravações e comecei a trabalhar em cima delas, afinal será o último registro desse cara que era um, muito amigo, meio filho, de certo grande irmão, no auge da sua técnica. Serão 7 músicas as 4 primeiras Tangatu de Maratan, Choros 2 Villa e De uma pra Outra e Paolla já então nas plataformas fechando a fase Celsinho. Da segunda fase, Neves só me restaram baixo, batera e percussão, que fiz deles o alicerce dos novos arranjos com a participação do Esdras Rodrigues violino e rabecas, Paulo Braga piano, Paulinho Bastos percussão e Paulo Freire causando. Mas a minha arte, o meu pensar tinha de estar mais presente, então montei uma estrutura de vídeos de mais ou menos 1 minuto com uma trilha nova extraída do tema principal, assim como uma resenha da música original, dai chamei de Resenha Sonora Minuto Tangatu, Minuto Choros 2, Minuto Deuma e assim vai"

CRONOLOGIA DOS LANÇAMENTOS

EP1 – TANGATU DE MARATAN (11/2020)

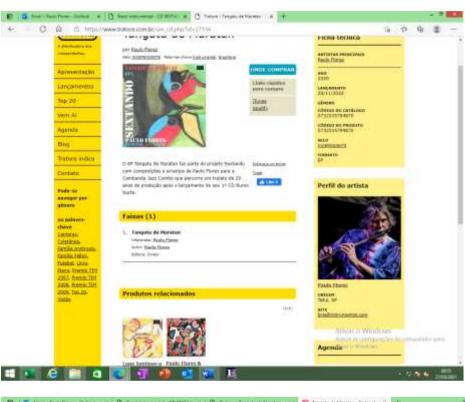


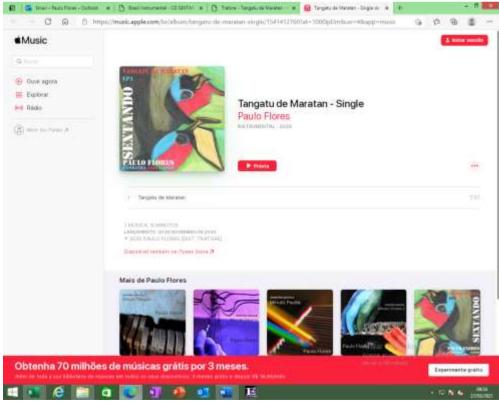
SPOTIFY

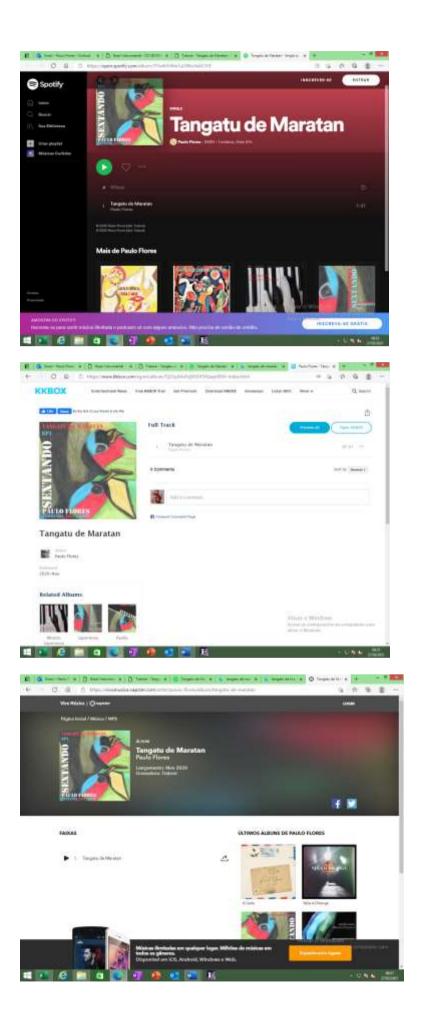
EP1 TANGATU DE MARATAN

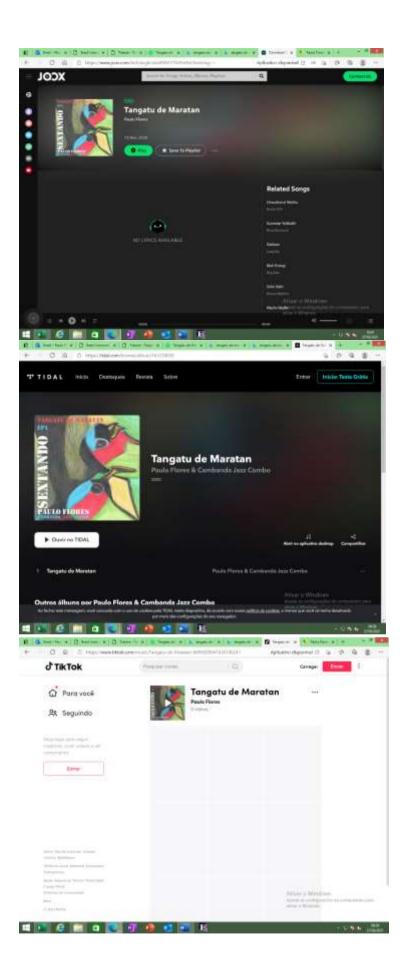
Paulo Flores - Flauta, escaleta (solo), composição e arranjo / Sintia Piccin - Sax Alto / JP Ramos Barbosa - Sax Alto / Cesar Roversi - Sax Soprano e Tenor / Fábio Leal - Guitarra / Edilson Forte Tatu - Teclados / Sergio Frigério - Baixo Elétrico / Rodrigo

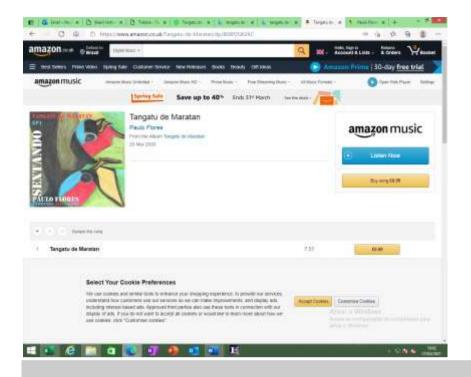
Digão Brás - Bateria / Rodrigo Donato (in memoriam) - Percussão / Paulo Flores, Celso Veagnoli e Clayton Antonelli - Gravação, Mixagem e Masterização (2000 a 2020)











https://open.spotify.com/album/2WensOCNKjihPJVijbQi7z?si=DDXsY3iwRbGlXXf7b4 UcqQ

EP1Resnha Sonora MINUTO TANGATU

resenha sonora

Minuto Tangatu

Paulo Flores - Flautas, composição e arranjo / Rodrigo Donato (in memorium)

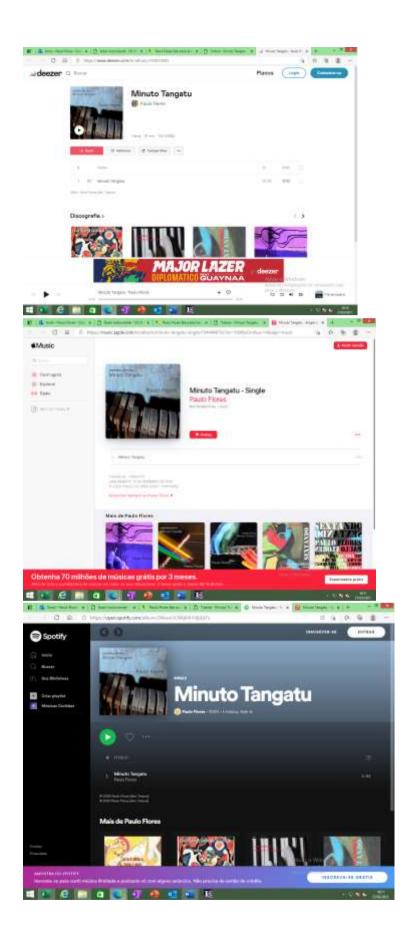
Percussão / Criação, vídeo produção e execução Paulo e Beatriz Flores

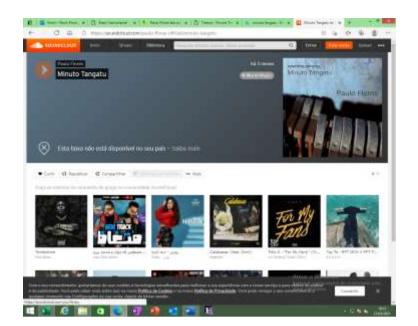
Paulo Flores

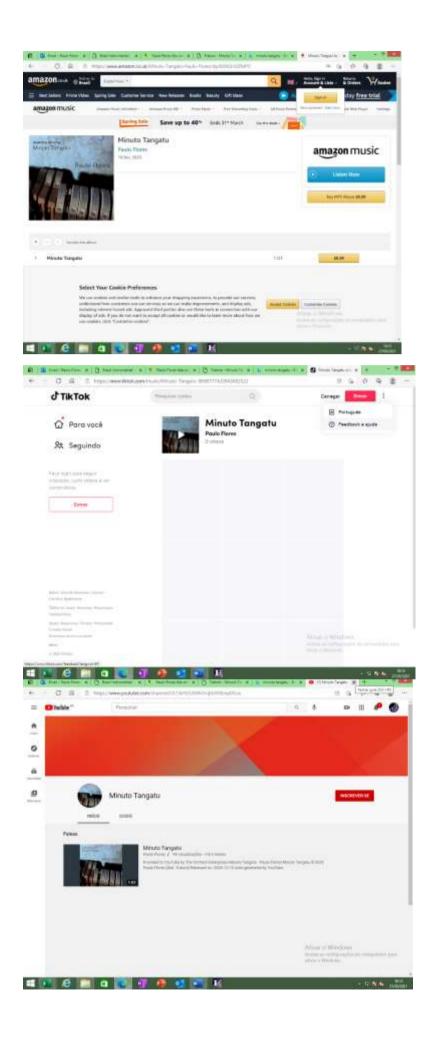
RESENHA SONORA 1

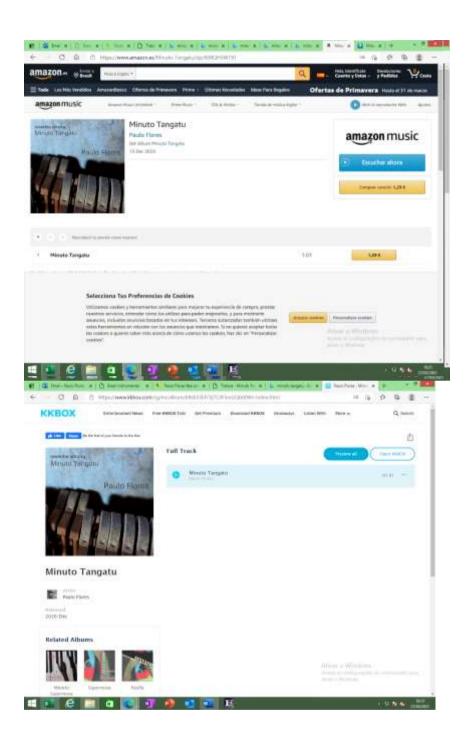
MINUTO TANGATU







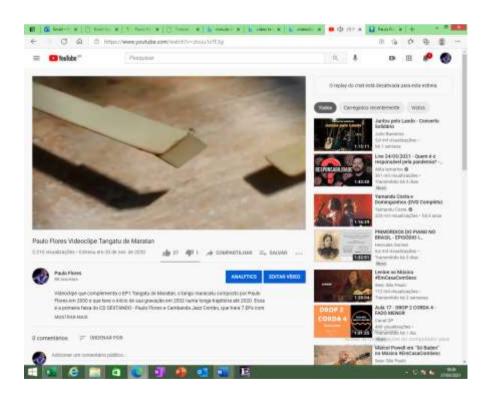


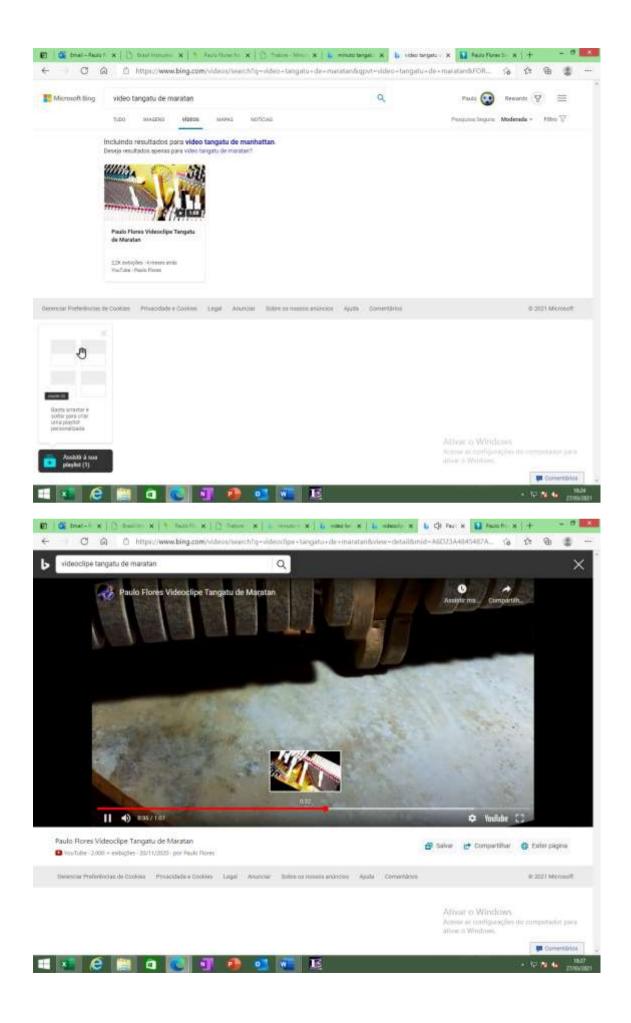




VIDEOCLIPE TANGATU

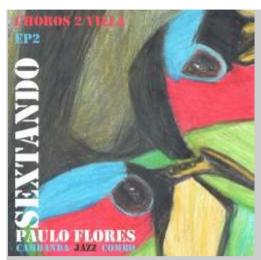
Paulo Flores - Flautas, composição e arranjo / Rodrigo Donato (in memorium) Percussão / Criação, vídeo produção e execução Paulo e Beatriz Flores





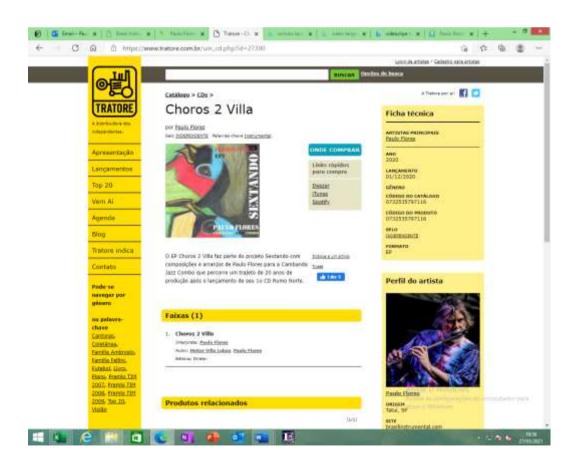
EP2 - CHOROS 2 VILLA (12/2020)

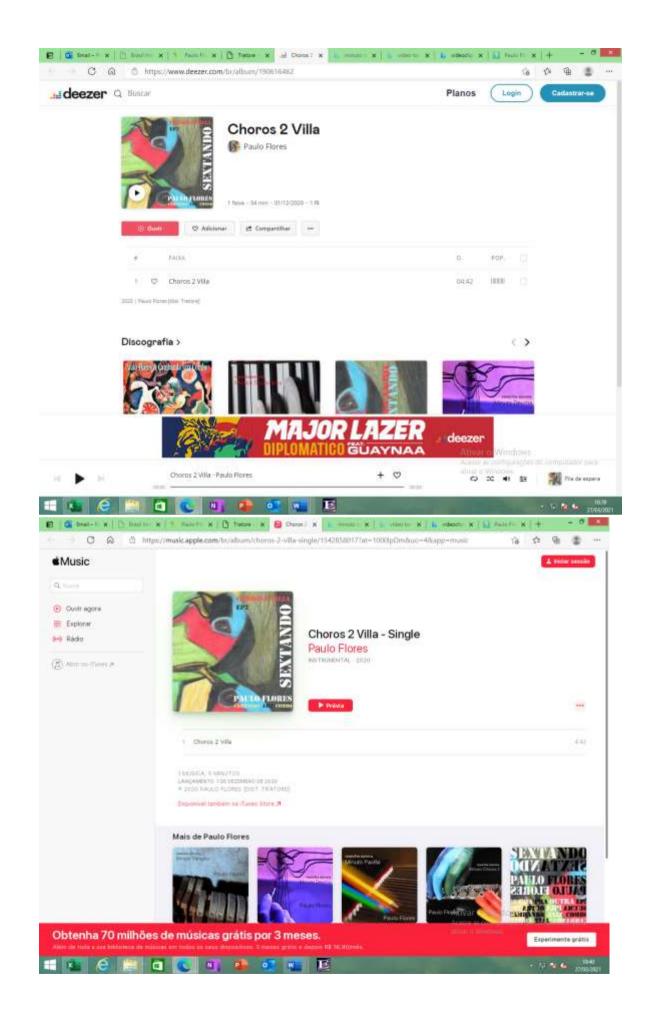
https://open.spotify.com/album/4Fs7tTNBtl2xGglt8LTAZB?si=ljHQyW7BTHGZA4FjcLCWuw

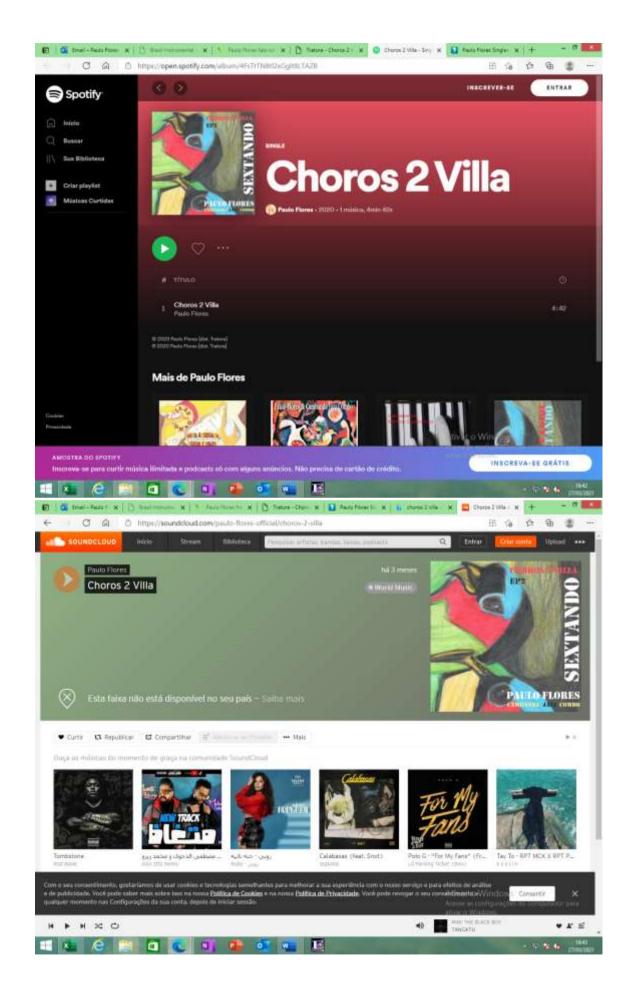


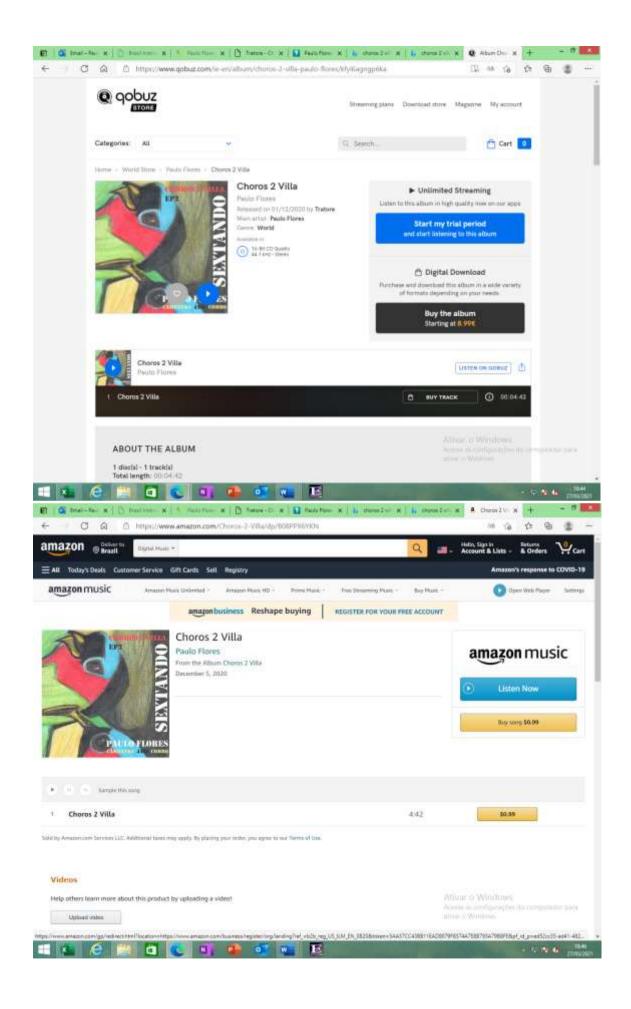
EP2 CHOROS 2 VILLA

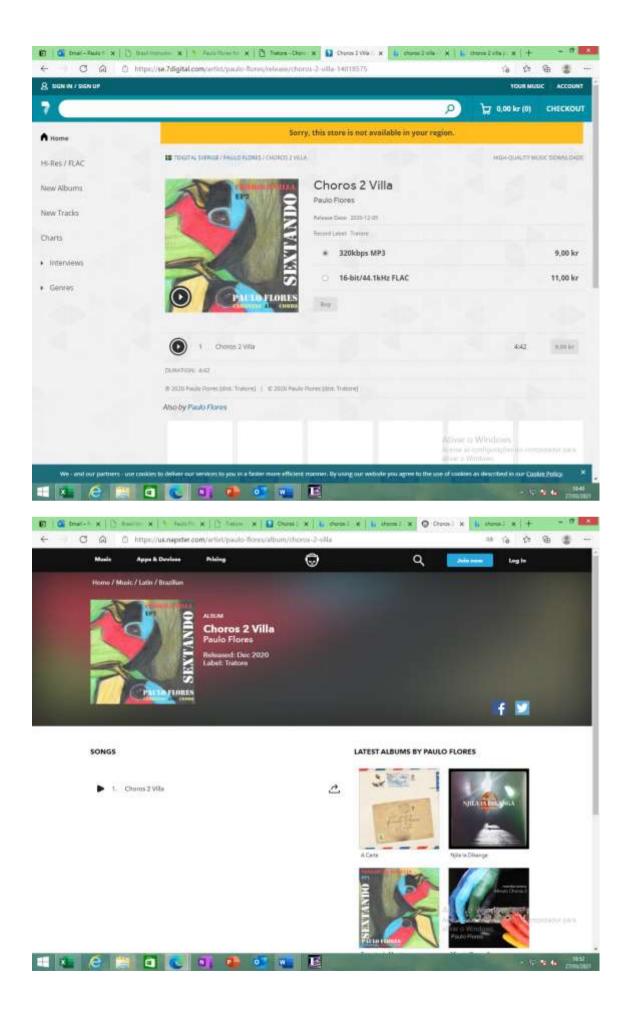
Paulo Flores - Flauta, adaptação e arranjo / Sintia Piccin - Sax Alto / JP Ramos Barbosa - Sax Alto / Cesar Roversi - Sax Soprano e Tenor / Fábio Leal — Guitarra (solo) / Edilson Forte Tatu - Teclados (solo) / Sergio Frigério - Baixo Elétrico / Rodrigo Digão Brás - Bateria / Rodrigo Donato (in memoriam) - Percussão / Paulo Flores, Celso Veagnoli e Clayton Antonelli - Gravação, Mixagem e Masterização (2000 a 2020)











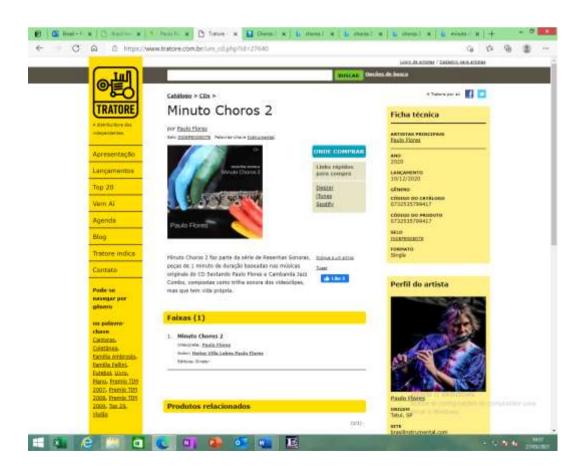
RESENHA SONORA 2

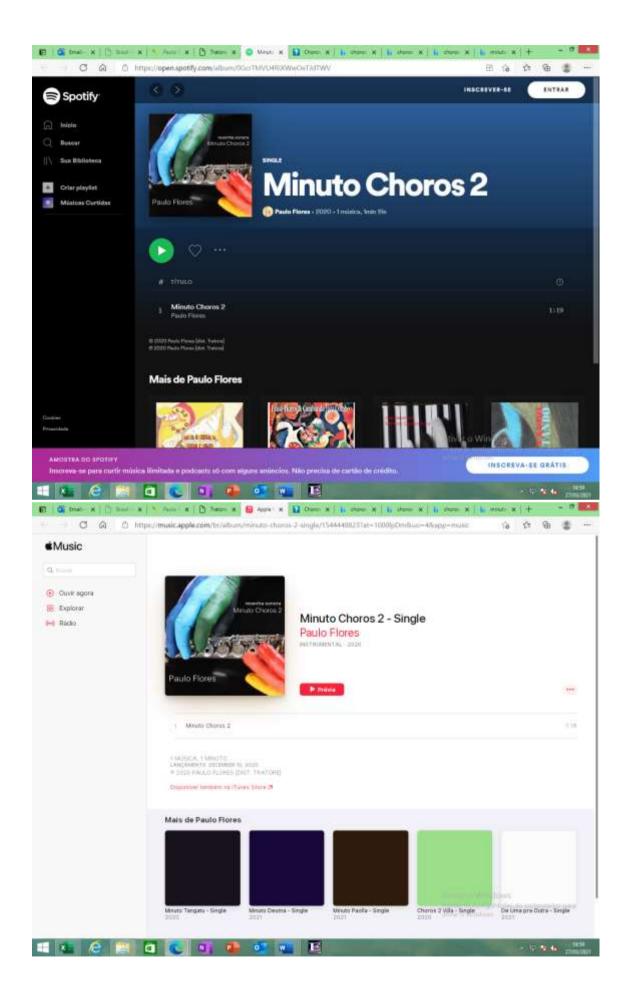
MINUTO CHOROS 2

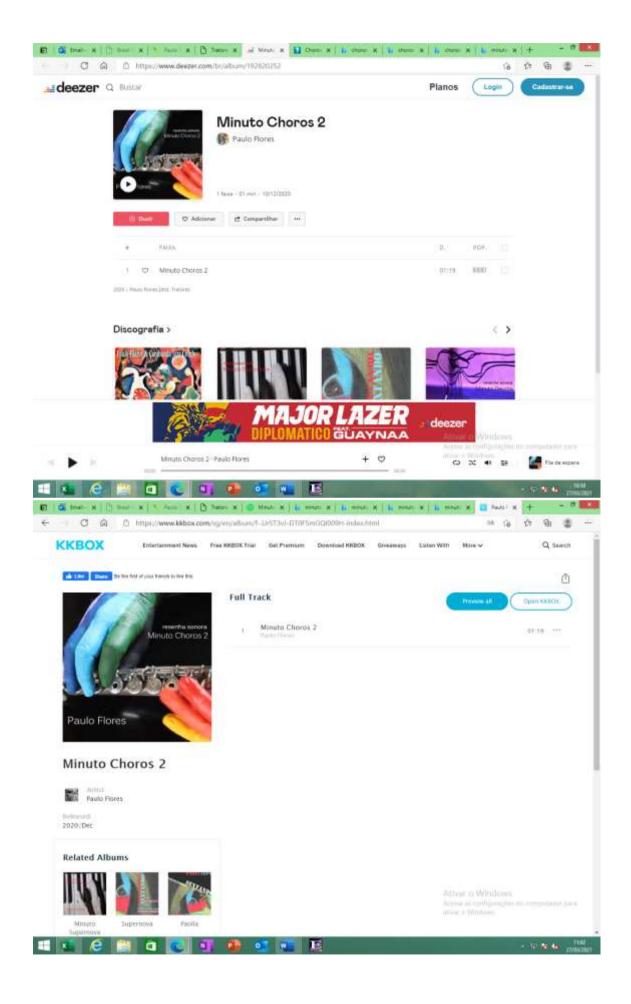


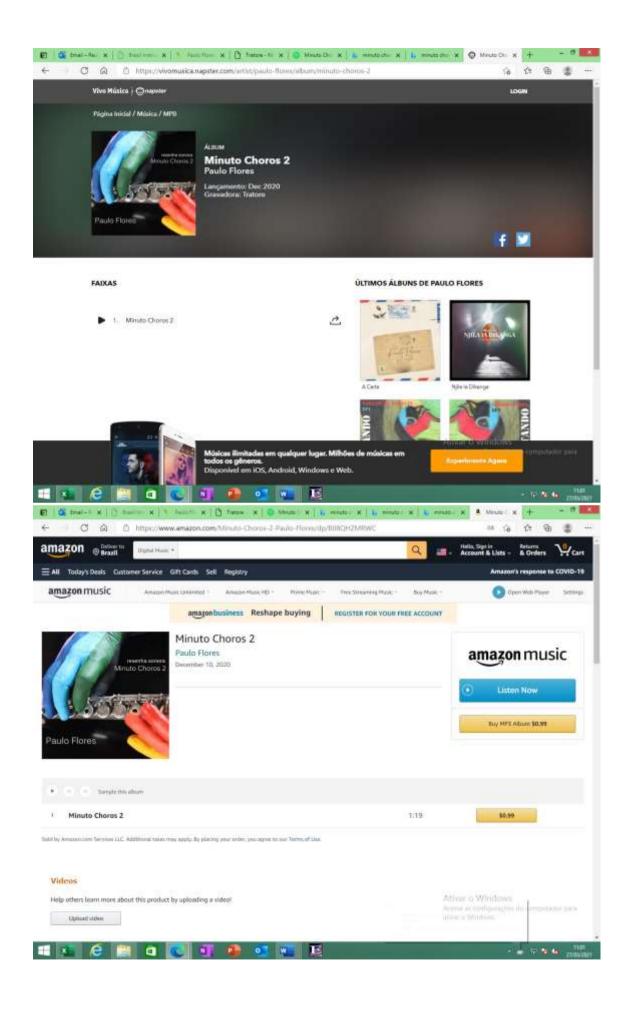
https://open.spotify.com/album/0GcrTMVU4RiXWwOeTJdTWV?si=ZeM02eXiQOOZ Gi4f-jgfA

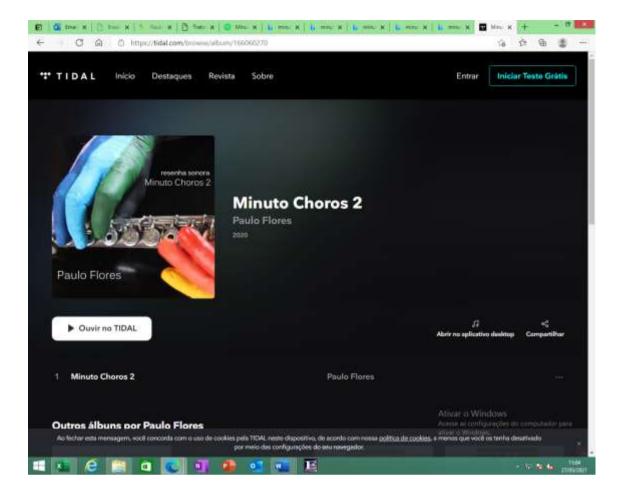
EP2 Resenha Sonora MINUTO CHOROS 2 Paulo Flores - Flautas, composição e arranjo / Criação, vídeo produção e execução Paulo e Beatriz Flores





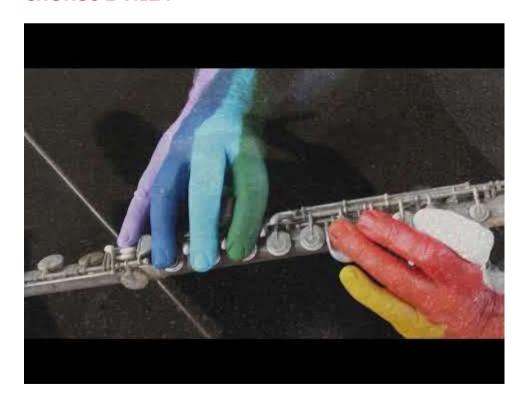


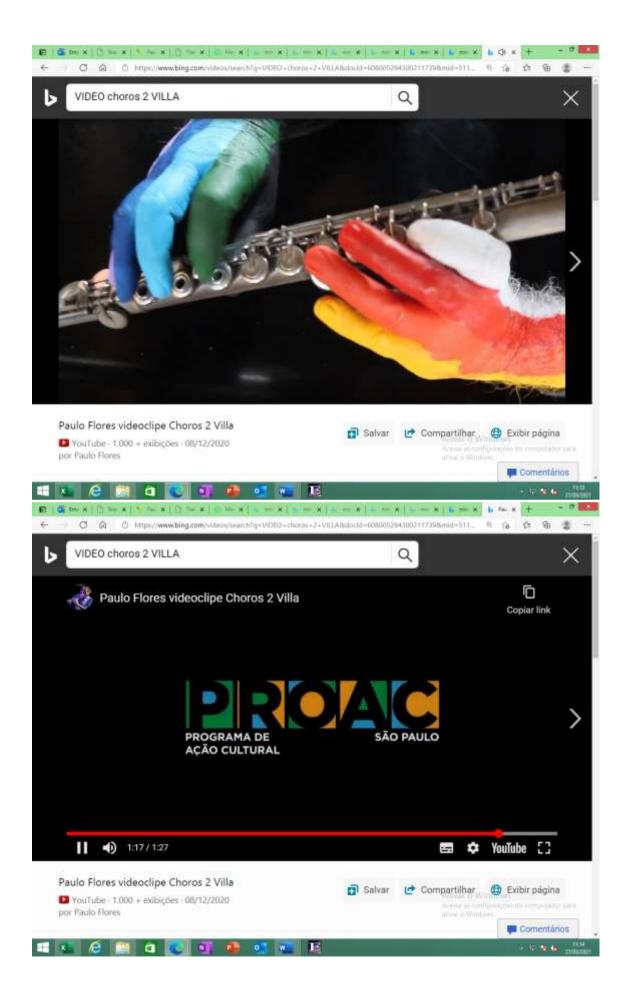




VIDEOCLIPE

CHOROS 2 VILLA





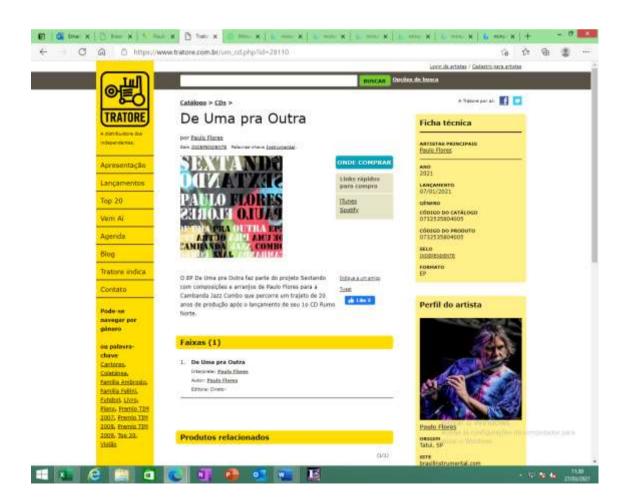
EP3 - DE UMA PRA OUTRA (01/2021)

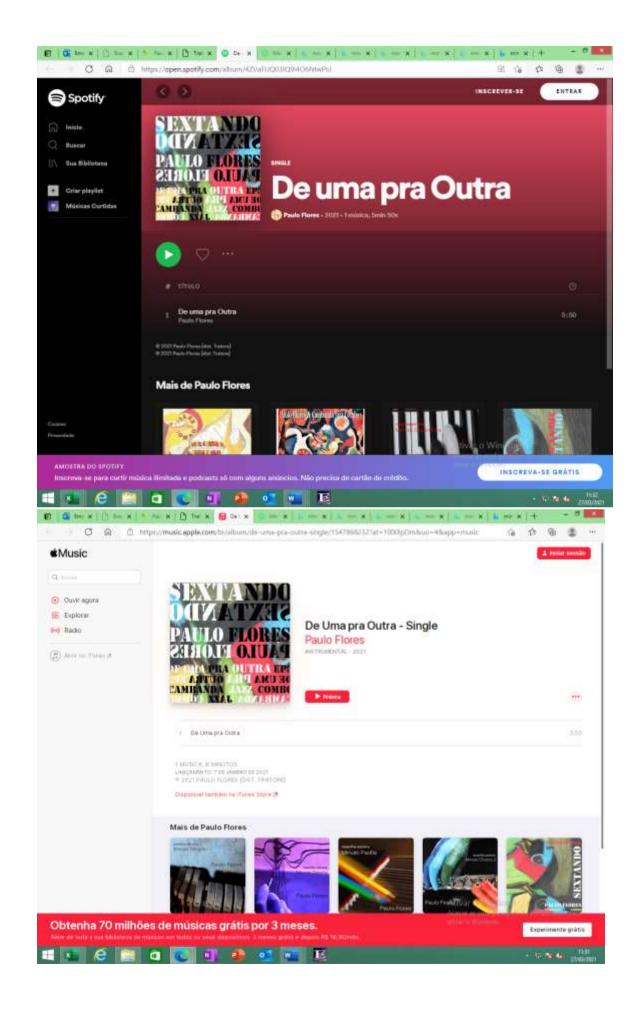
https://open.spotify.com/album/4ZVaFUQ03IQ9i4O6NtwPsJ?si=rGqo-nYJRmKVTqiocrIffQ

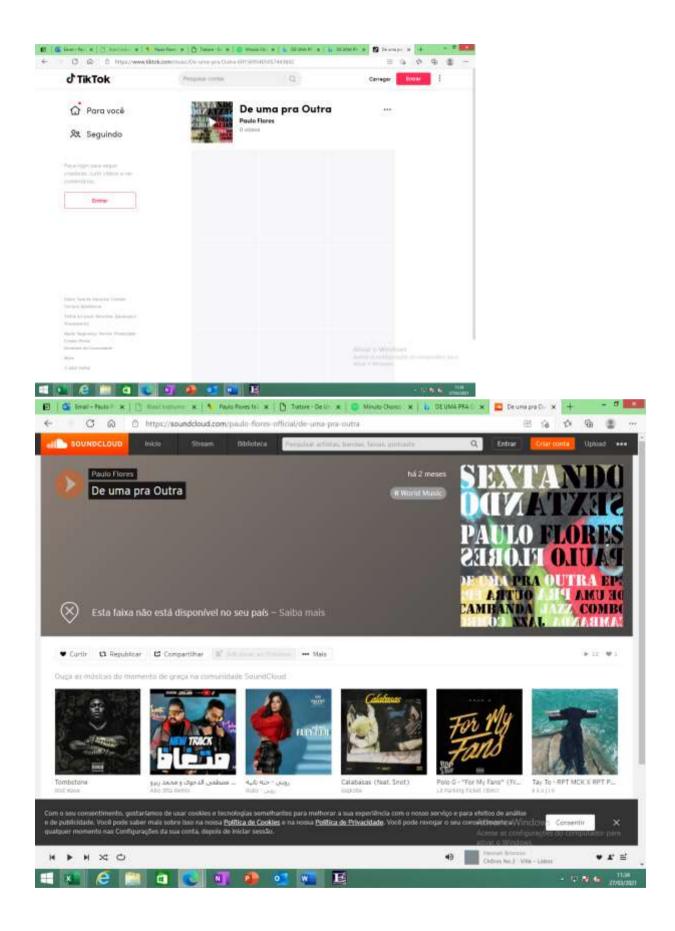


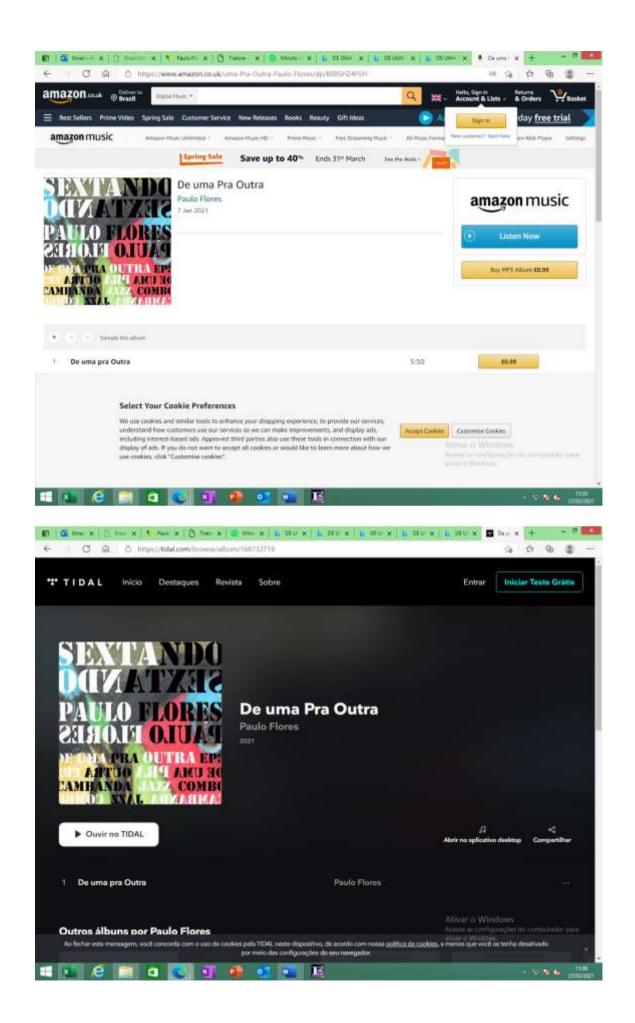
EP3 DE UMA PRA OUTRA

Paulo Flores - Flauta, composição e arranjo / Sintia Piccin - Sax Alto (solo) / JP Ramos Barbosa - Sax Alto (solo) / Cesar Roversi - Sax Soprano e Tenor / Fábio Leal - Guitarra / Edilson Forte Tatu - Teclados / Sergio Frigério - Baixo Elétrico / Rodrigo Digão Brás - Bateria / Rodrigo Donato (in memoriam) - Percussão / Paulo Flores, Celso Veagnoli e Clayton Antonelli - Gravação, Mixagem e Masterização (2000 a 2020)









RESENHA SONORA 3

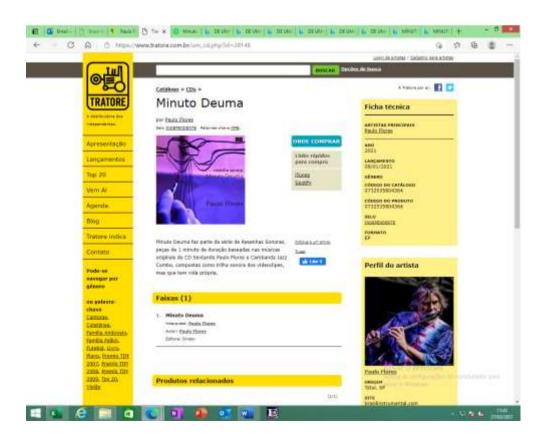
MINUTO DEUMA

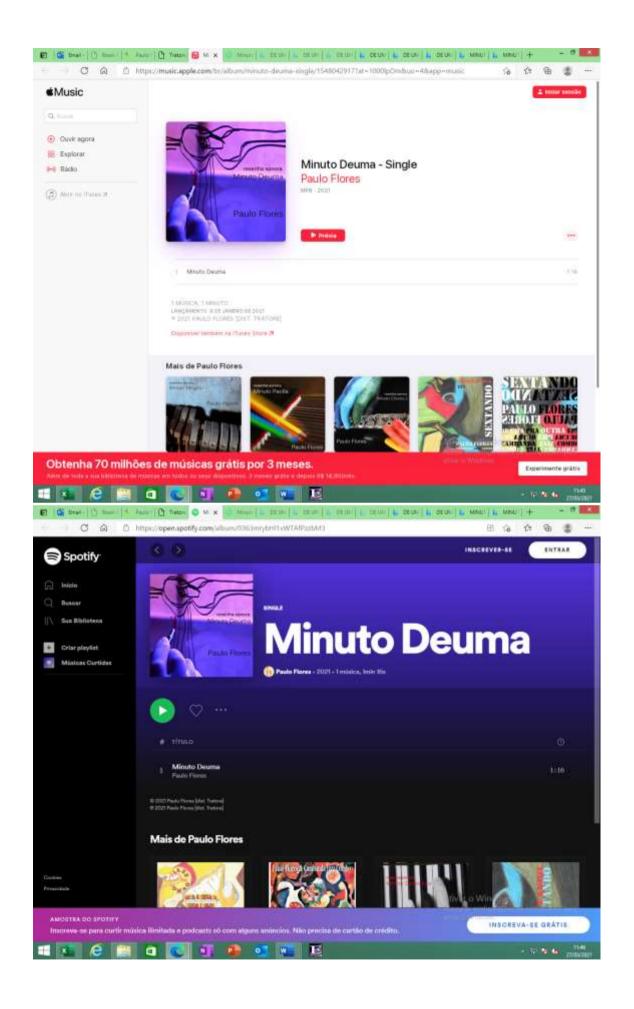
https://open.spotify.com/album/0363mrybHl1vWTAfPzzbM3?si=Q2nVbB9vRQO32MBULp4m9g

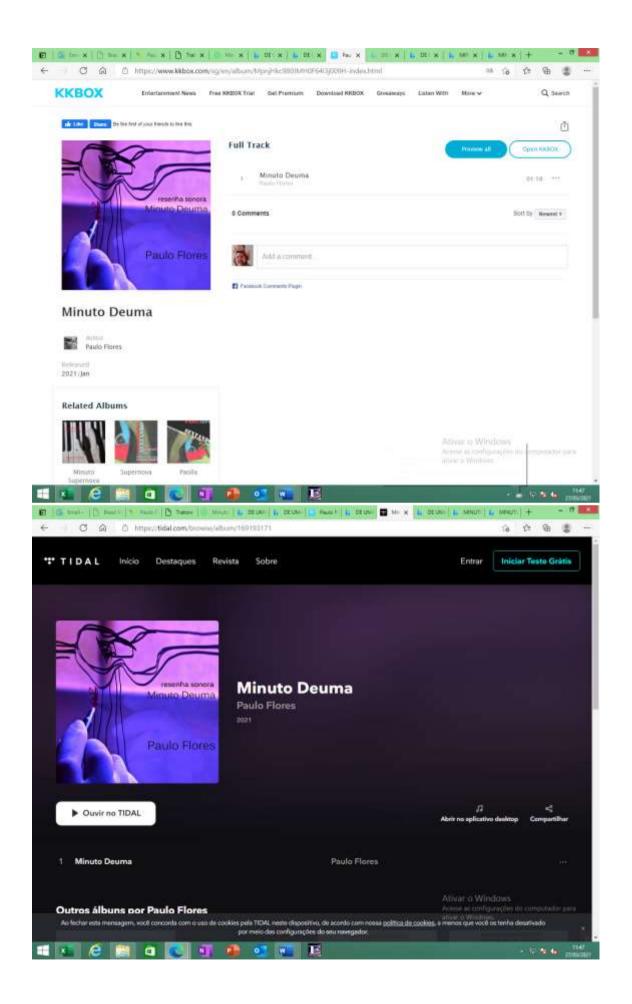


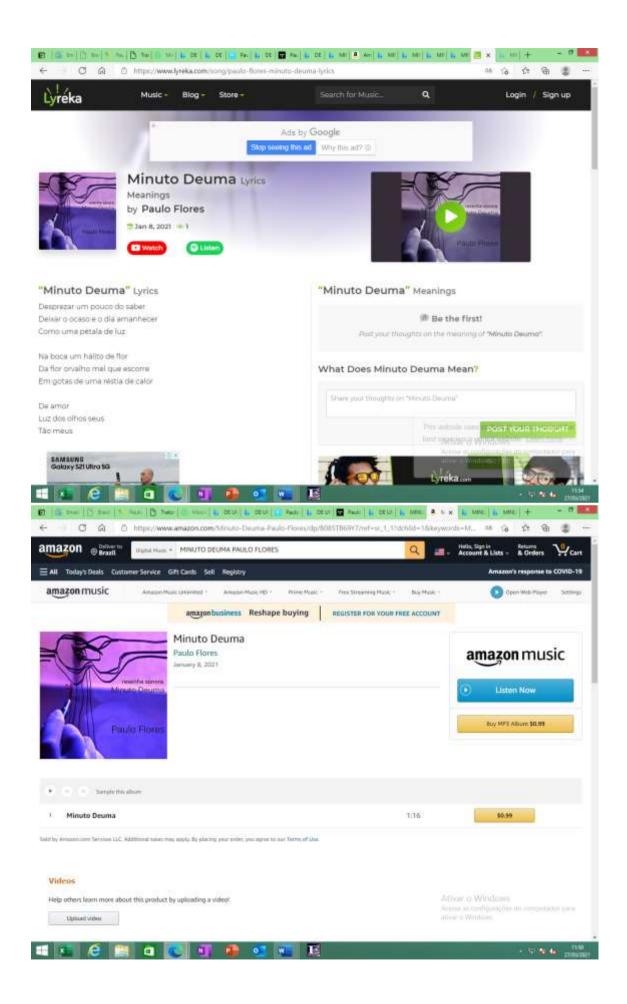
EP3 Resenha Sonora MINUTO DEUMA

Paulo Flores - Flauta, voz, violão, composição e arranjo / Criação, vídeo produção e execução Paulo e Beatriz Flores



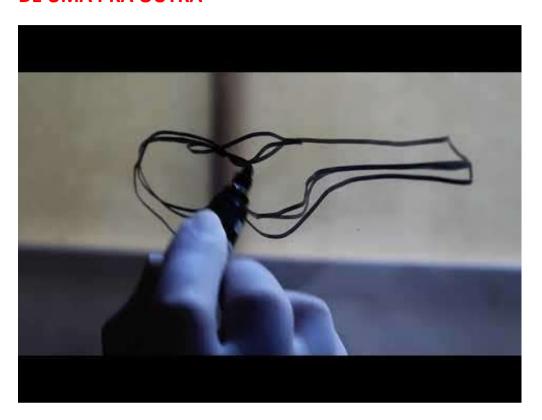


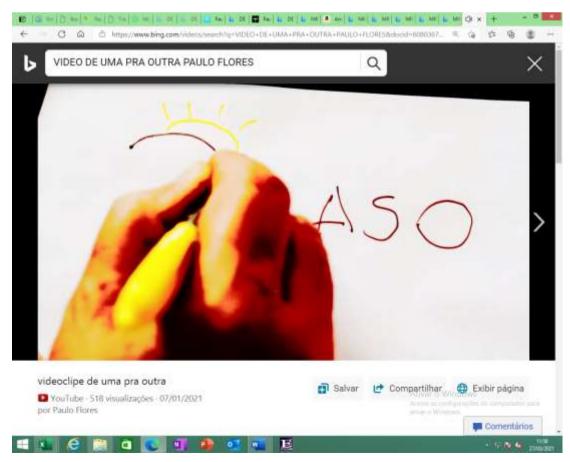


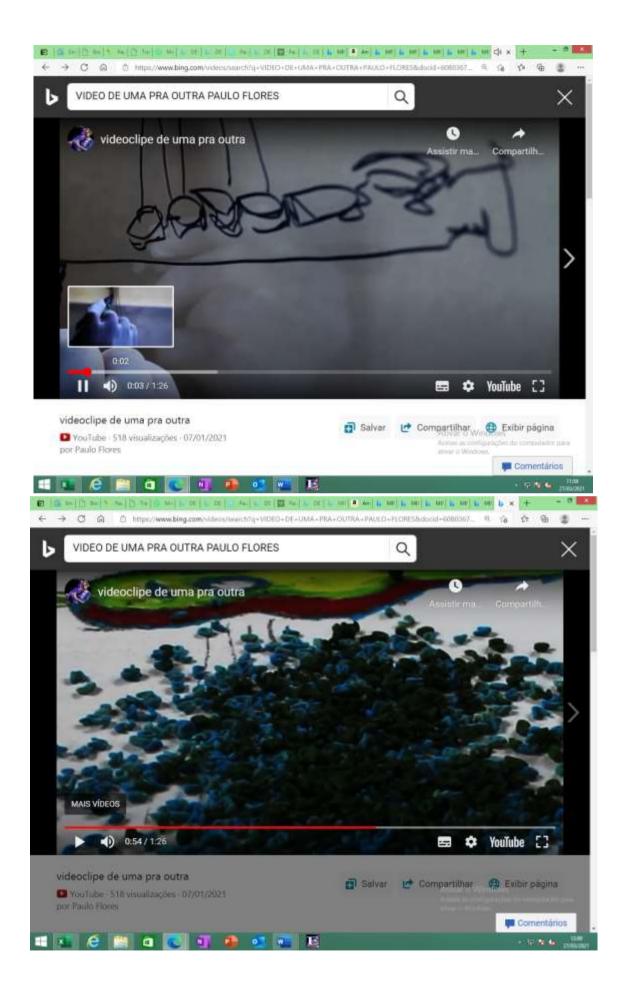


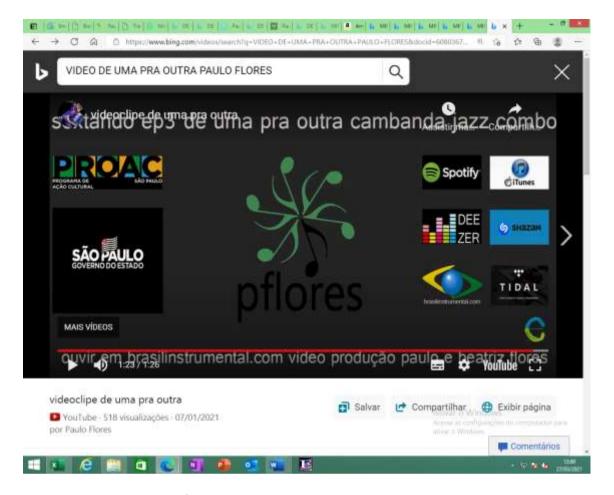
VIDEOCLIPE

DE UMA PRA OUTRA



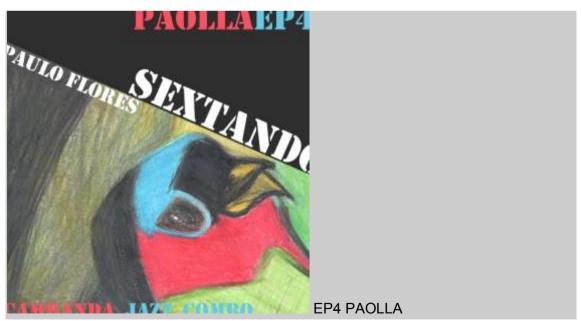






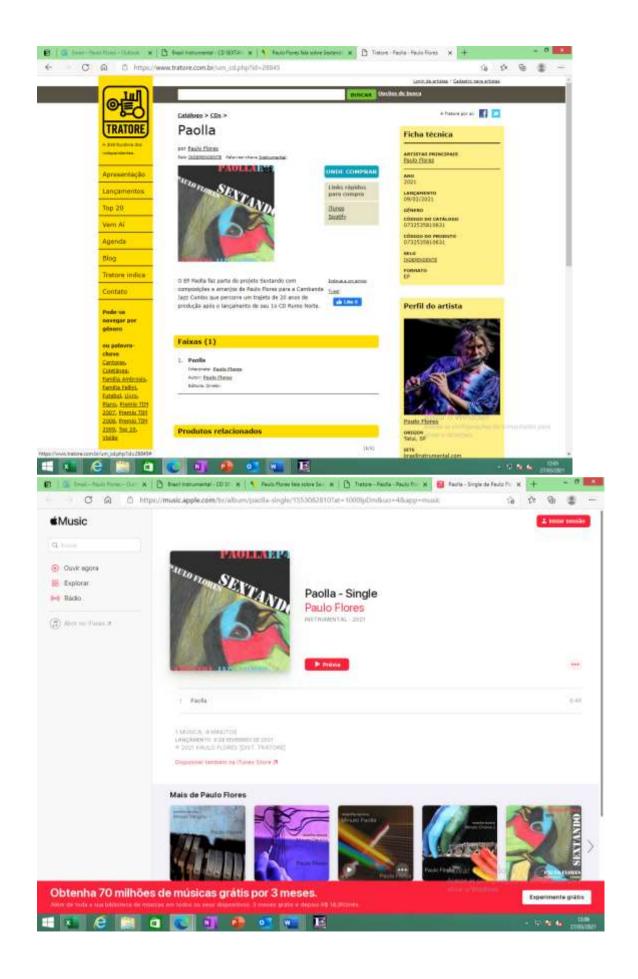
EP4 - PAOLLA (02/2021)

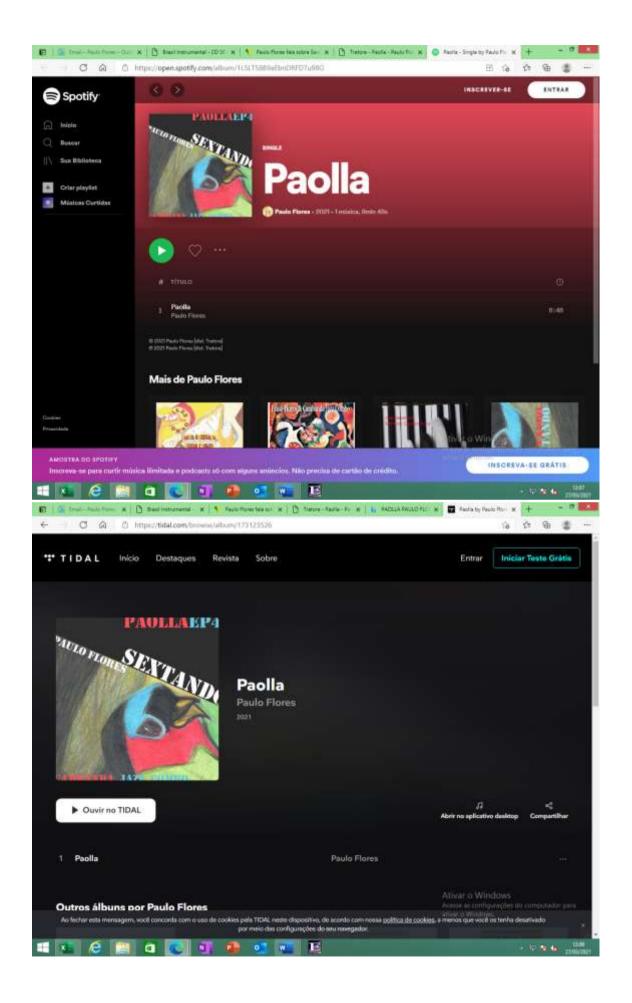
https://open.spotify.com/album/1L5LT58B9aEbnDRFD7u98G?si=1g7kuTfWSBSUBm7HVEpzyQ

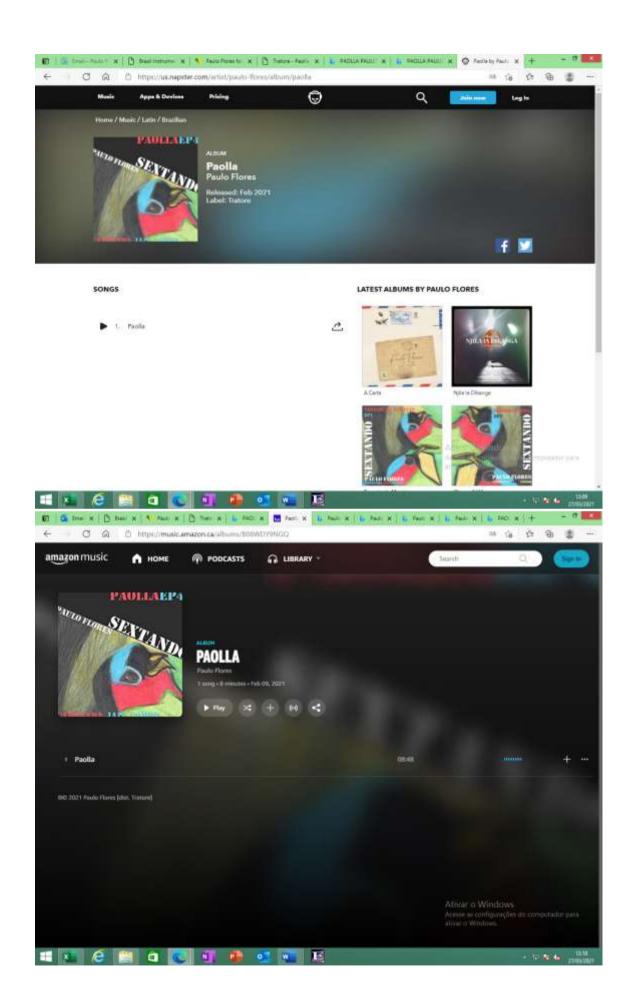


Paulo Flores – Flautas, composição e arranjo / Sintia Piccin - Sax Alto / JP Ramos Barbosa - Sax Alto / Cesar Roversi - Sax Soprano e Tenor (solo) / Fábio Leal – Guitarra / Edilson Forte Tatu - Teclados (solo) / Sergio Frigério - Baixo Elétrico (solo) / Rodrigo Digão Brás - Bateria / Rodrigo Donato (in memoriam) - Percussão / Paulo

Flores, Celso Veagnoli e Clayton Antonelli - Gravação, Mixagem e Masterização (2000 a 2020)







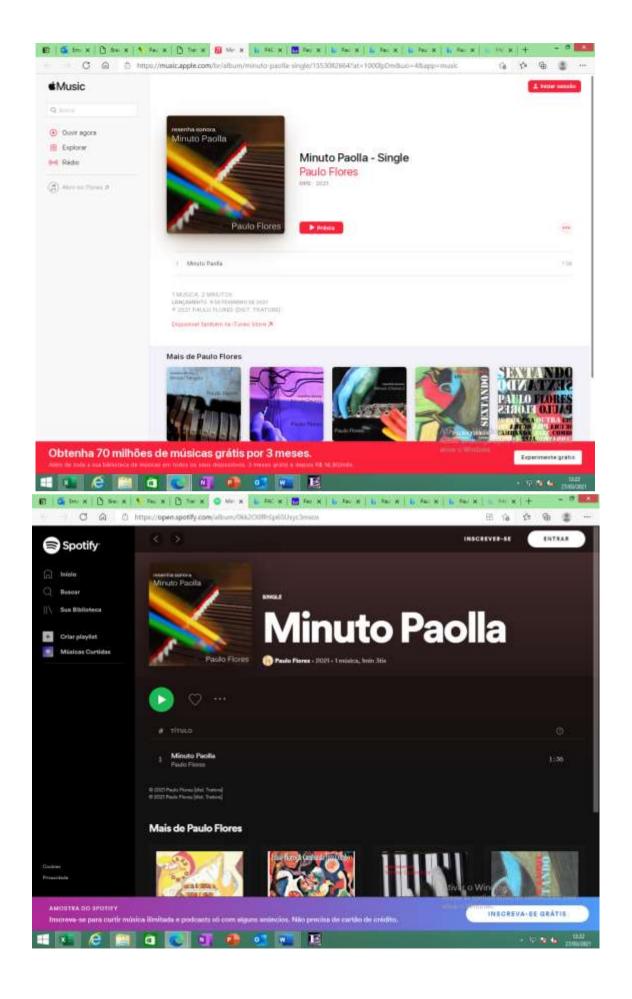
MINUTO PAOLLA

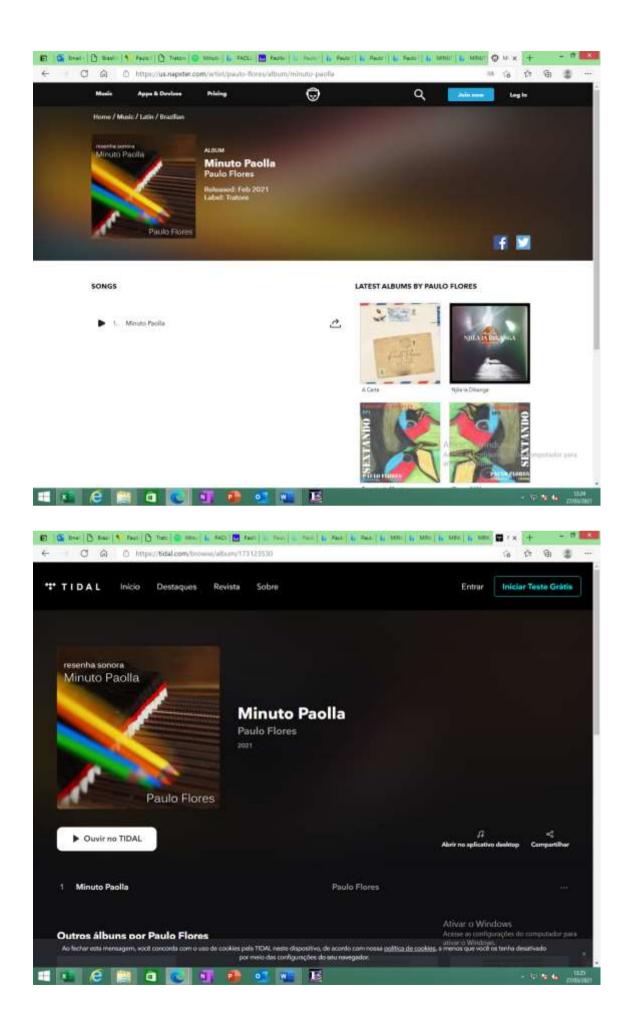
execução Paulo e Beatriz Flores

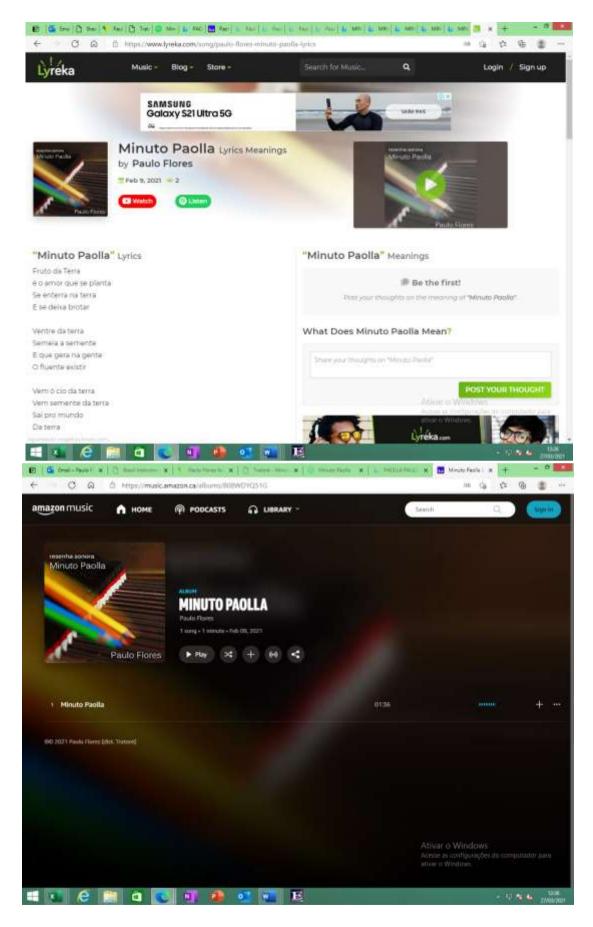
https://open.spotify.com/album/0kk2O0flhSp65Usyc3msos?si=GPVCehwTQty7wMlbQH65GQ



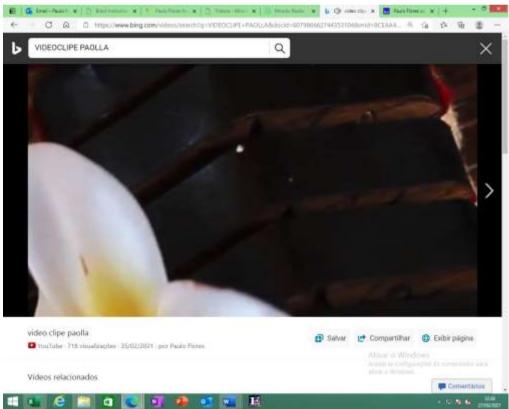
B G ton x D non x 1 ton x D ton x L Fac x B Fac x L F 9 to 10 to 10 ← → C @ © https://www.tratore.com.br/um_cd.php?id=28647 Lagranda artistas / Cadastro para artistas III Catalogo > CDs > A Trattore per all TRATORE Minuto Paolla Ficha técnica per Paula Harso ARTISTAS PRINCIPAIS Paulo Floras Apresentação Links rápidos para compra Lançamentos D9/02/2021 Top: 20 GÉNERO CÓCCGO DO CATÁLDIGO 0732535610655 Sporty Vern Ai cóesso po ascouro 0772535810655 Agenda SECO DISCRENDENCE Blog PORHATO Tratore indica Minuto Pacilla faz parte da serie de Resenhas Sonoras. Education and peças de 1 minuto de duração baseadas nas músicas originais do CD Sextando Paulo Flores e Cambanda Jazz Contato Combo, compostas como trilha sonora dos videoclipes, mas que tem vida própria. Perfil do artista Pode-se género Faixas (1) ou palavra-1. Minuto Paella Cartures. Coletánes. fetuturatu: gando Horas Familia Ambrosio Familia Edilini Baltora: Diretor futabol Livro. 2009, Franco TIM 2009, Tap 20, Produtos relacionados Motilia (1/1) - 12 to 12

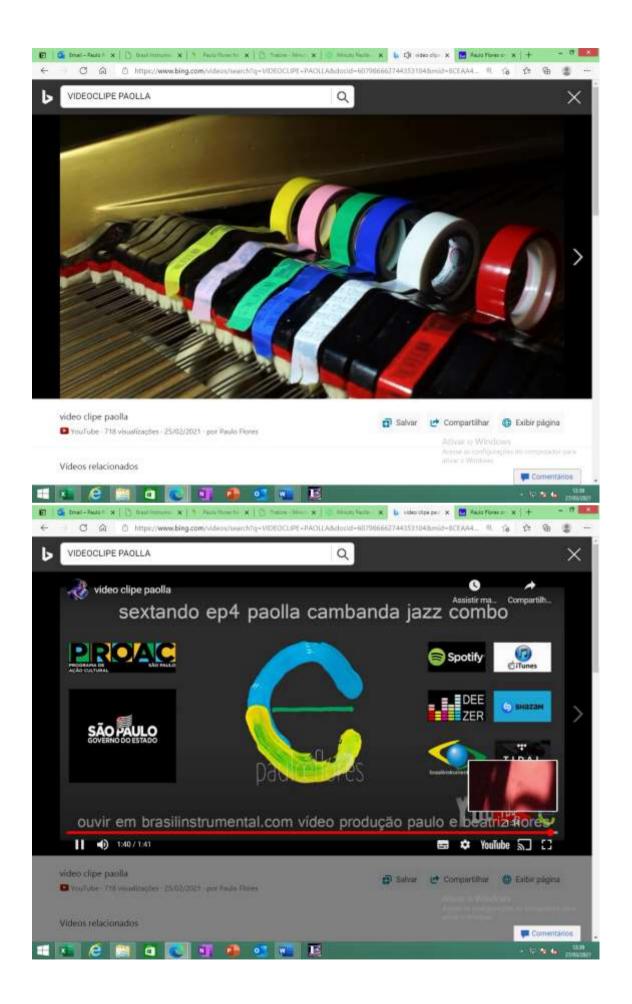






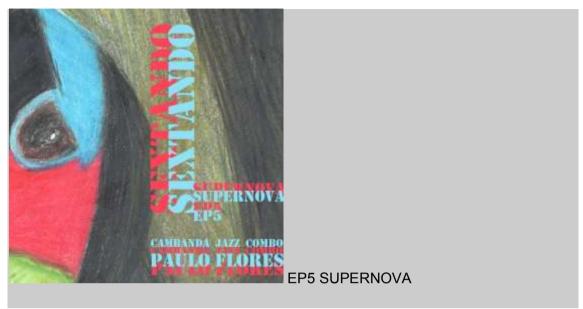




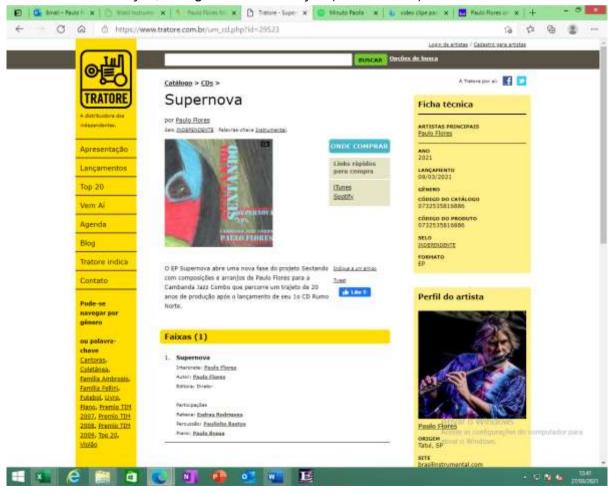


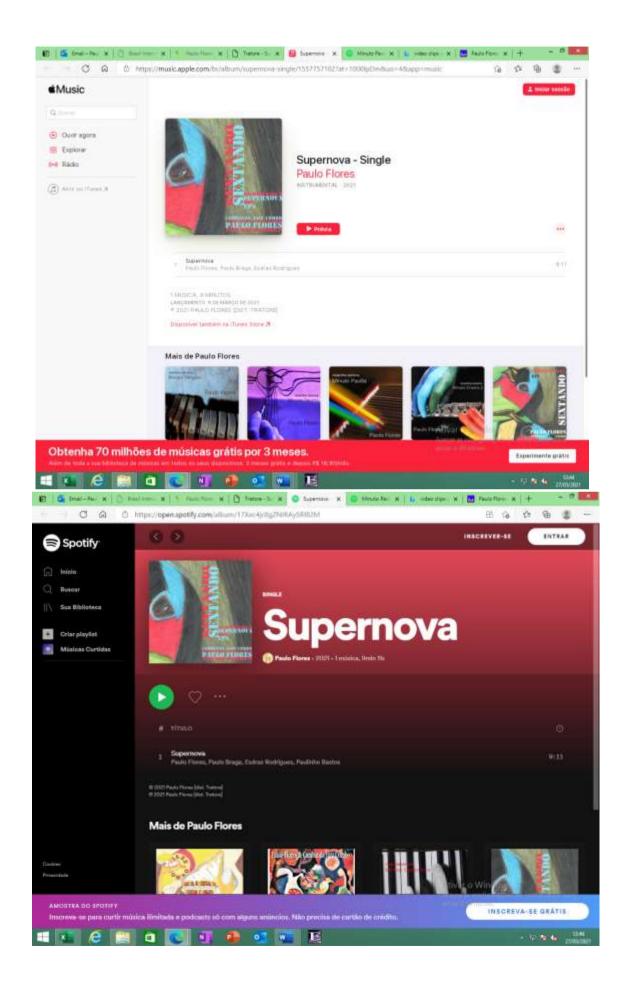
EP5 - SUPERNOVA (03/2021)

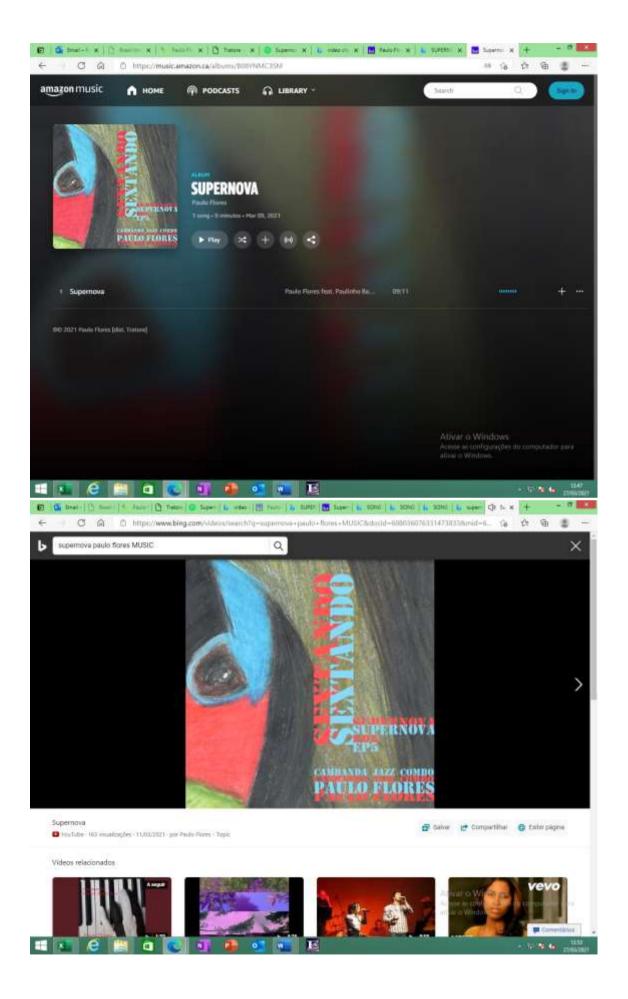
https://open.spotify.com/album/17Xec4jc8gZNIRAySRI82M?si=lvtRsAfBRbu0HJskB Ug w



Paulo Flores – Flautas, composição e arranjo / Esdras Rodrigues – Violino e Rabecas / Paulo Braga – Piano / Paulinho Bastos – Percussão / Felipe Brisola – Baixo - Rodrigo Donato (in memoriam) – Bateria e Percussão / Space Blues, Paulo Flores e Clayton Antonelli - Gravação, Mixagem e Masterização (2005 a 2021)







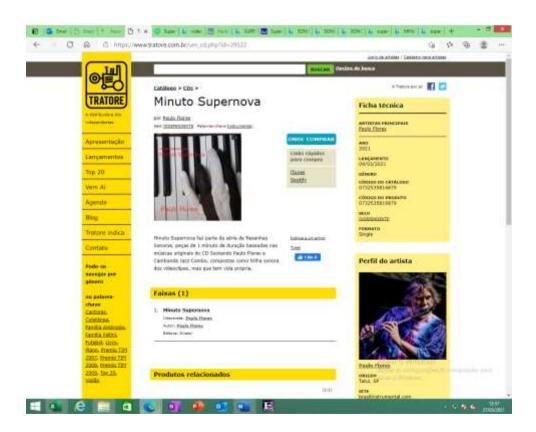
MINUTO SUPERNOVA

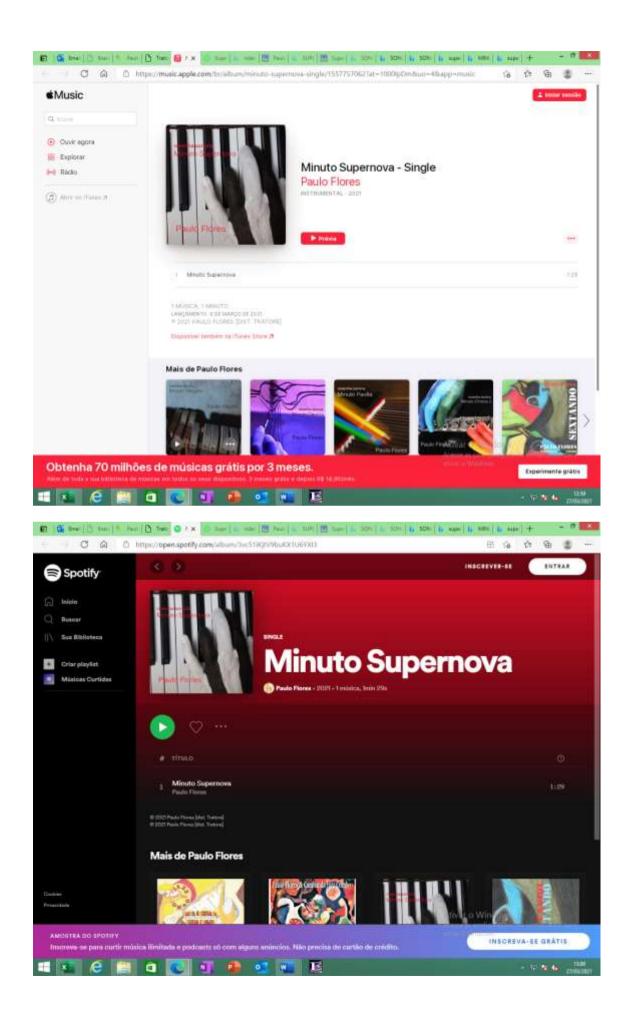
https://open.spotify.com/album/3vc51iKjtV9buKX1U6YXI3?si=9ppH5vJPT76PVsY7uz0FyQ

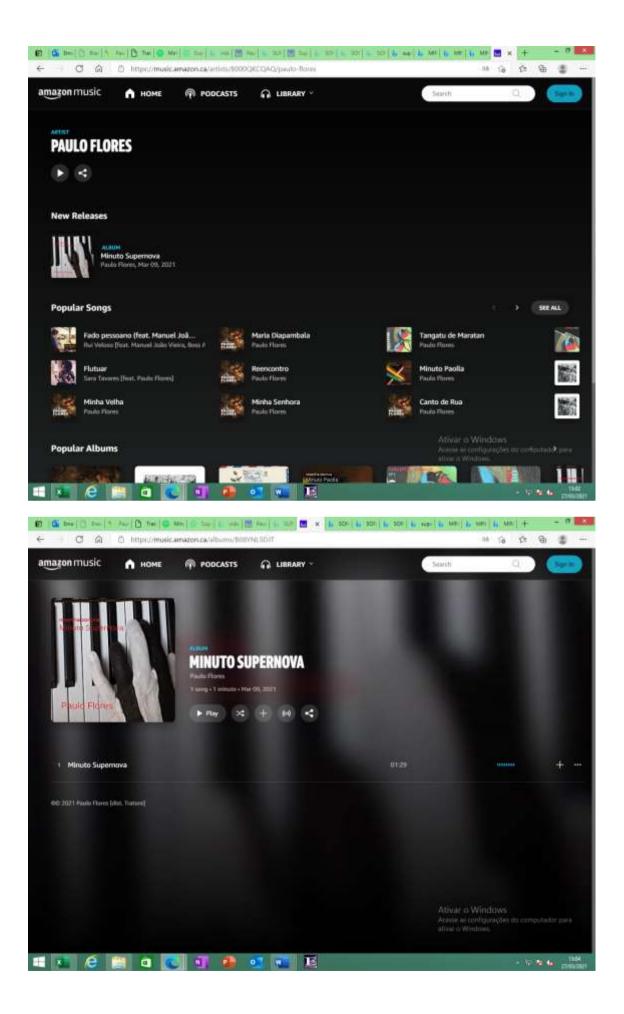


EP5 Resenha Sonora MINUTO SUPERNOVA

Paulo Flores - Flauta, voz, violão, composição e arranjo / Criação, vídeo produção e execução Paulo e Beatriz Flores



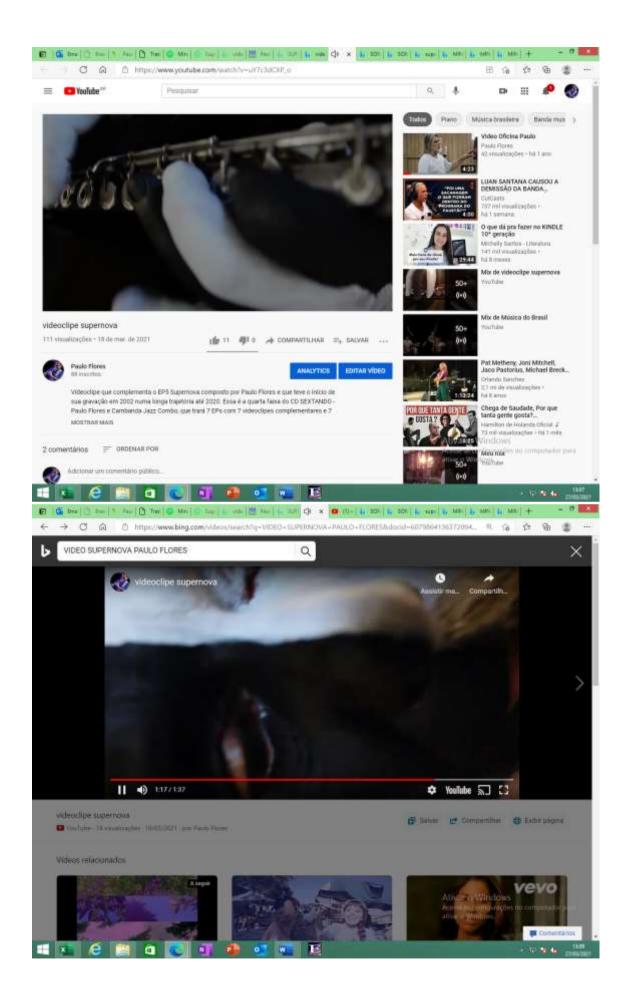


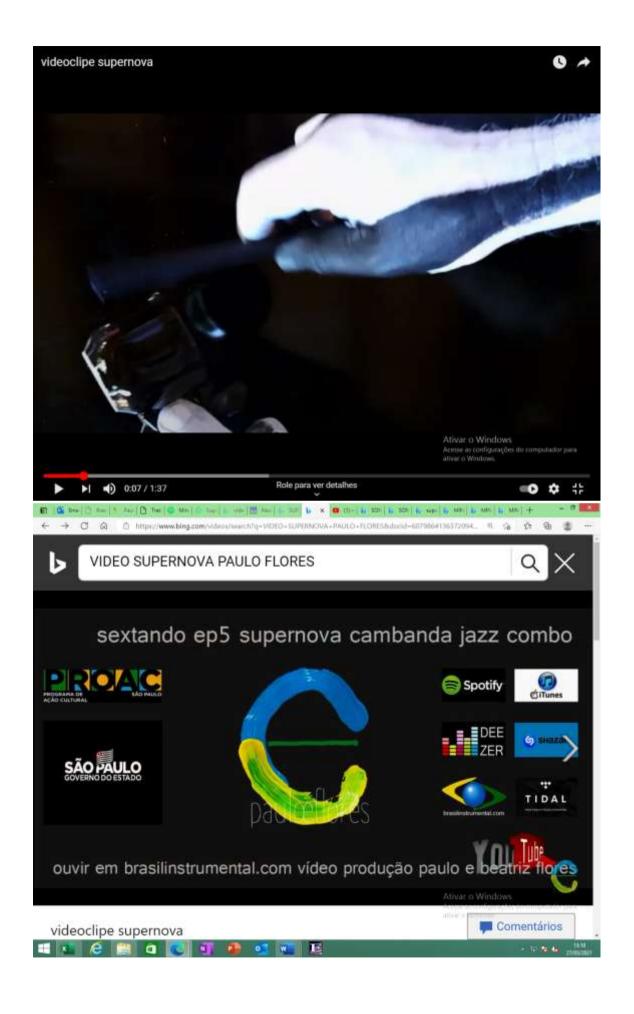


VIDEO CLIPE SUPERVOVA









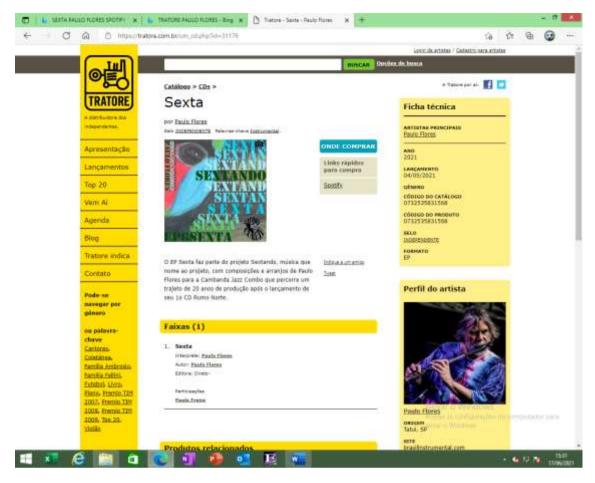
EP6 - SEXTA (04/2021)

Sexta - Single by Paulo Flores | Spotify

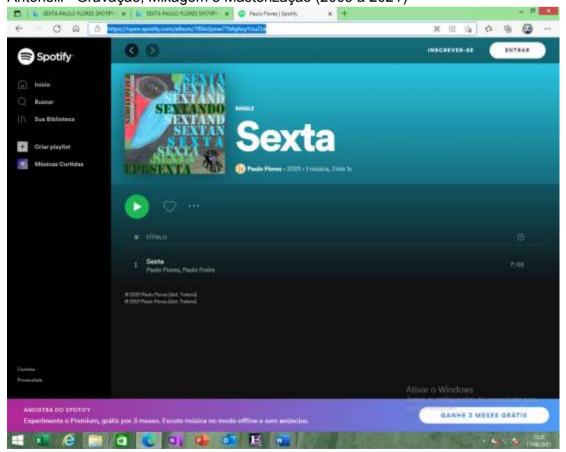


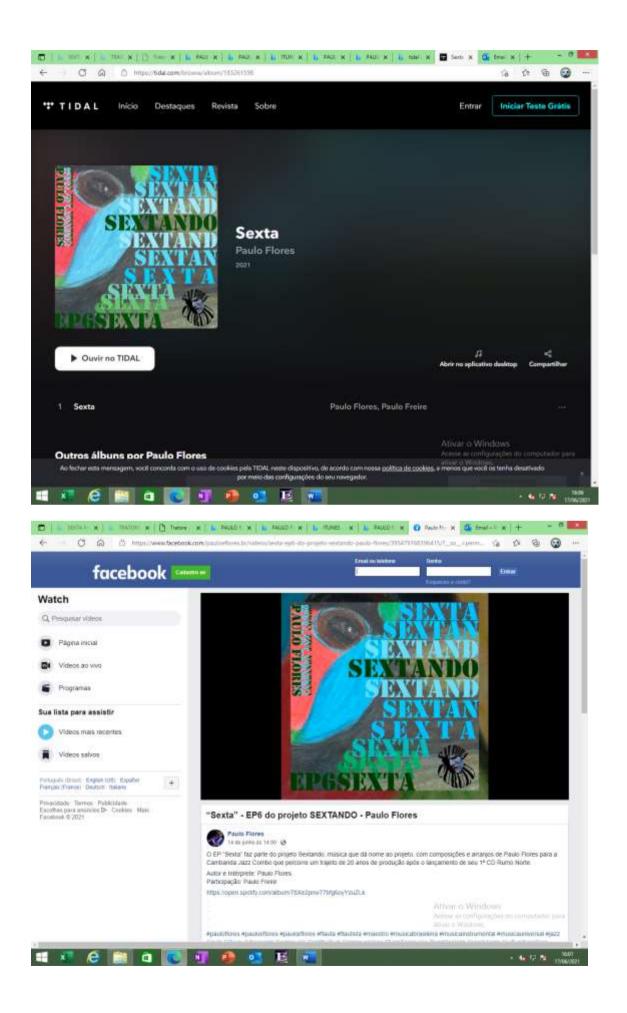
SPOTIFY

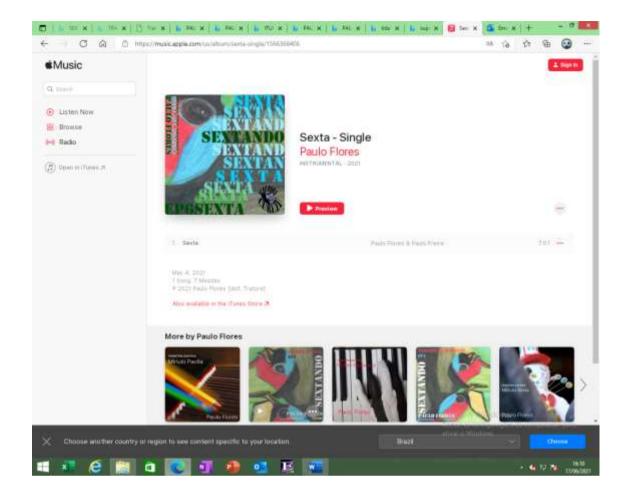
EP6 SEXTA
Paulo Flores - Flautas, Violão,
Viola Caipira, composição e
arranjo / Esdras Rodrigues Violino e Rabecas / Paulo
Braga - Piano / Paulinho
Bastos - Percussão do
Marabaixo / Felipe Brisola Baixo / Rodrigo Donato Bateria e Percussão (in
memorium)

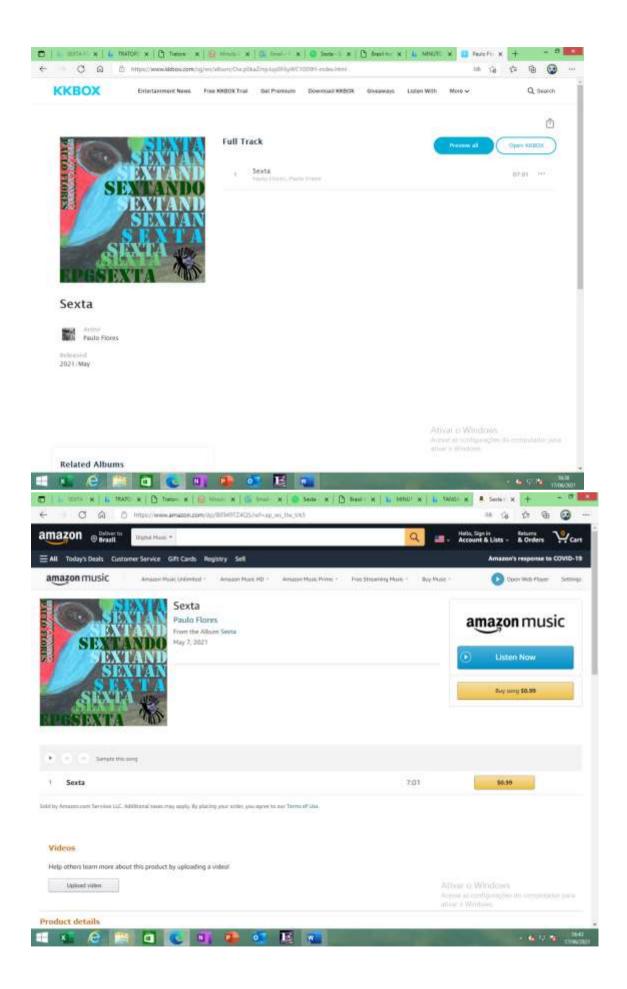


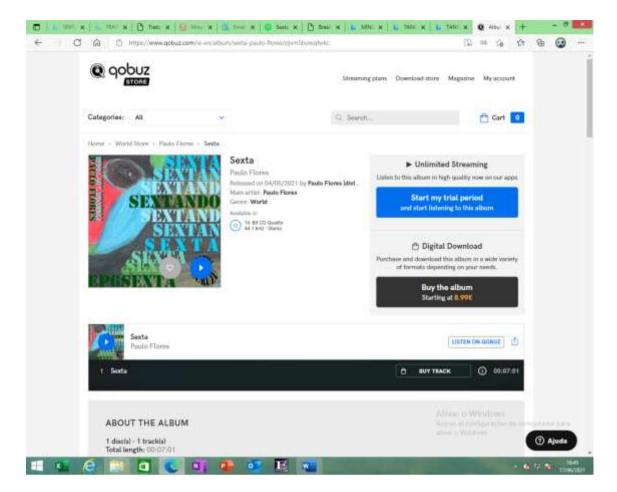
Antonelli - Gravação, Mixagem e Masterização (2005 a 2021)





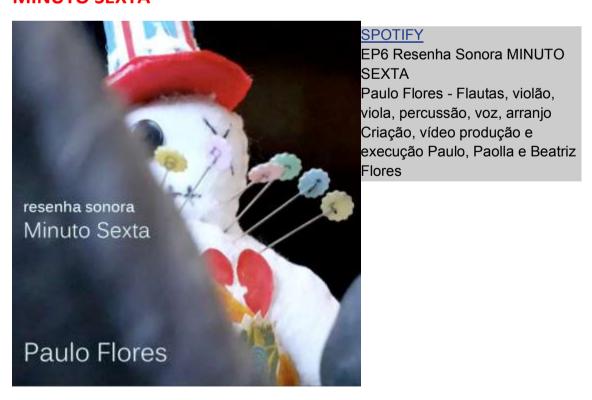


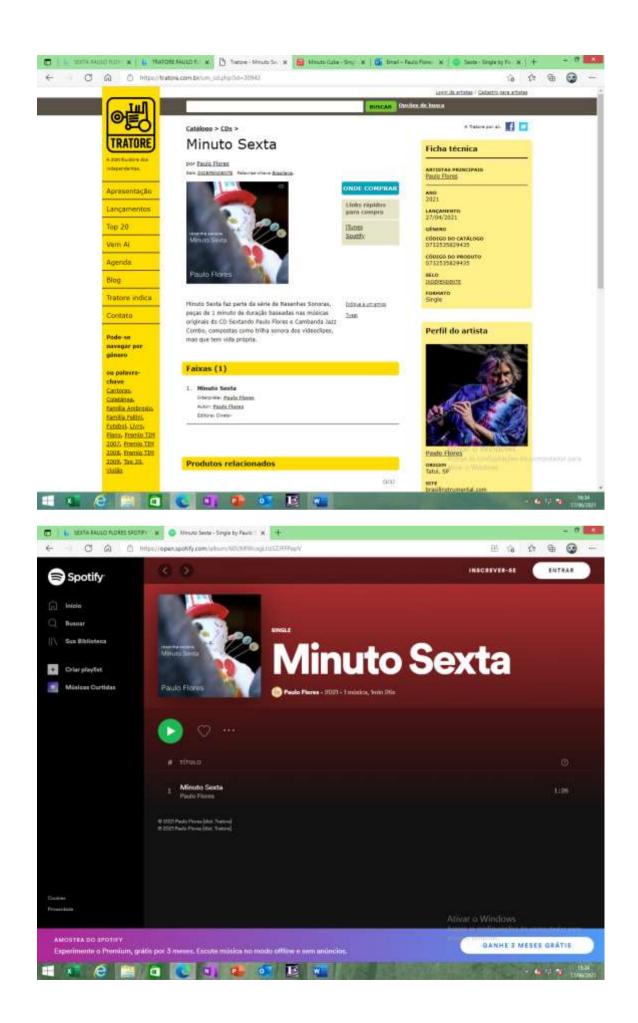


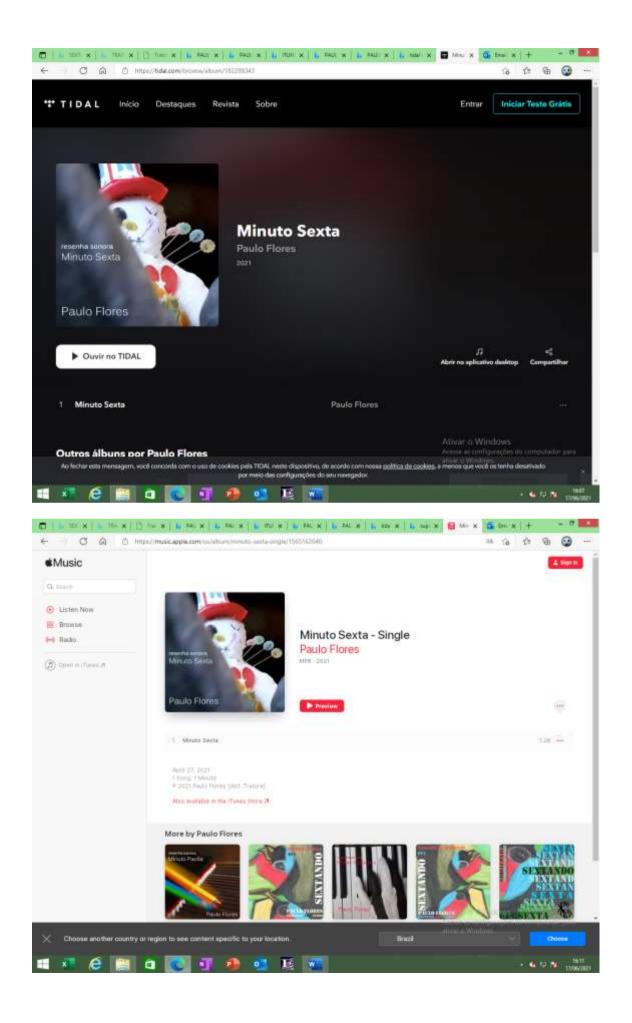


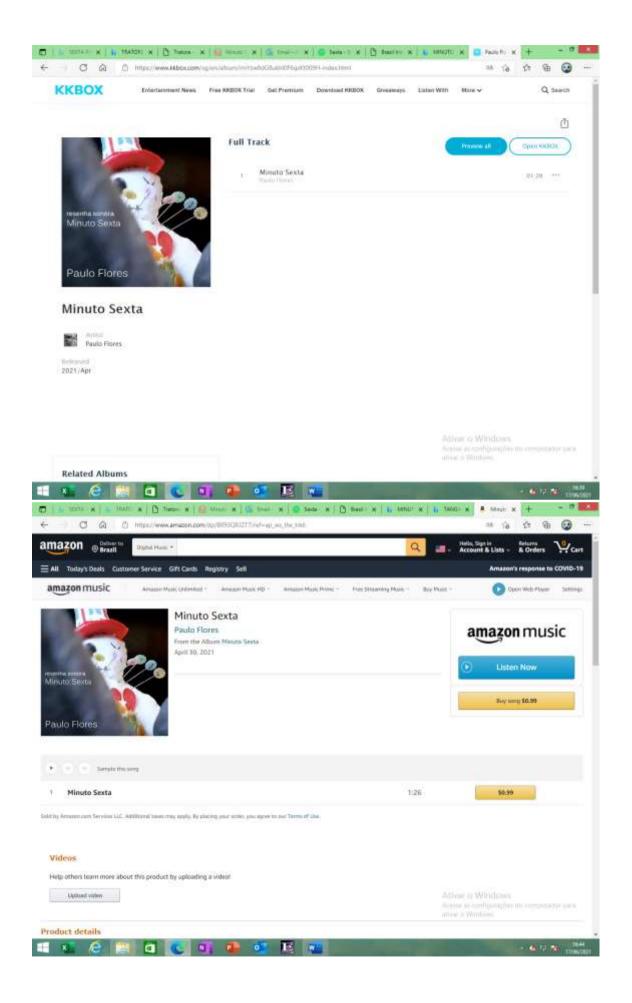
RESENHA SONORA 6

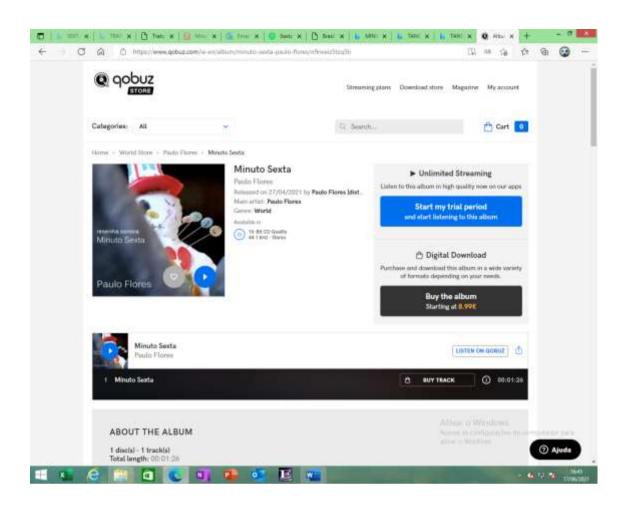
MINUTO SEXTA



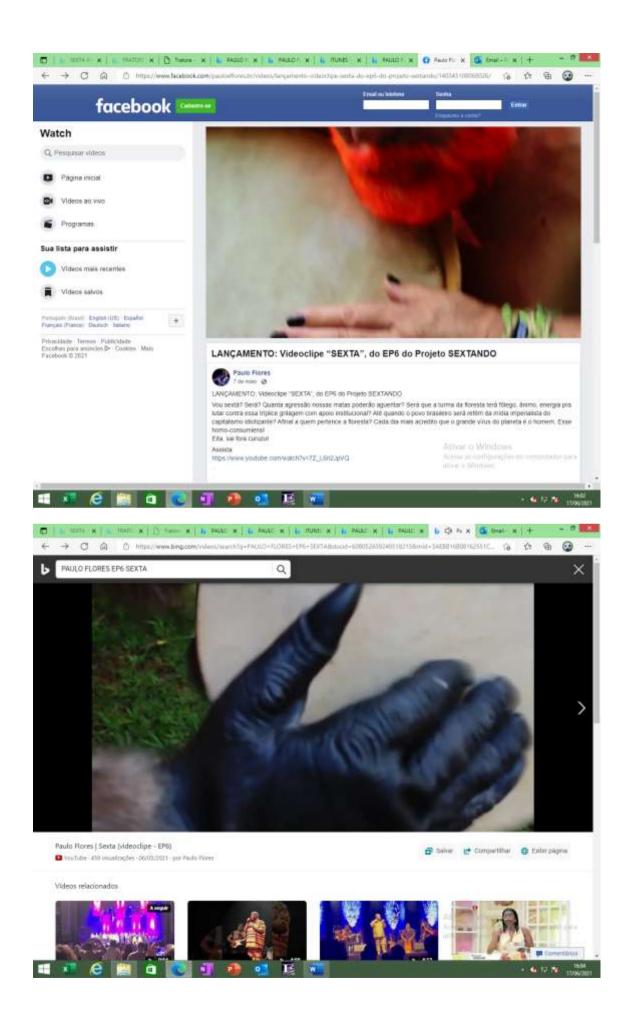




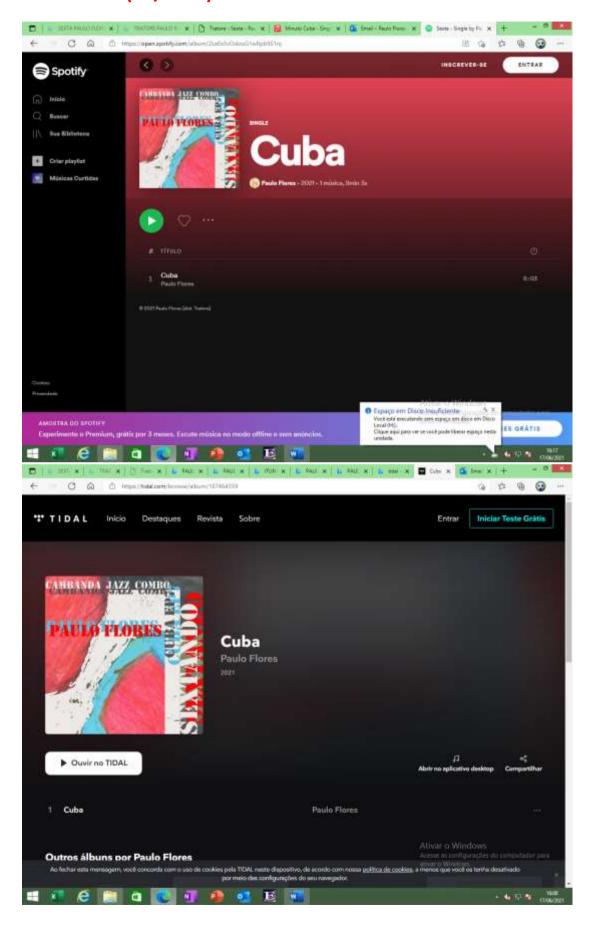


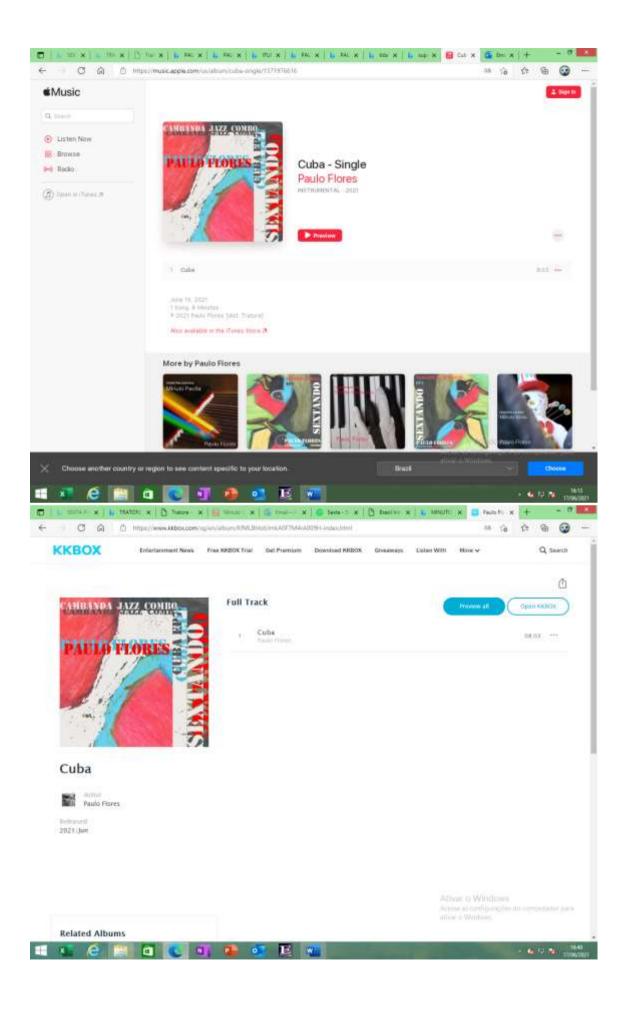


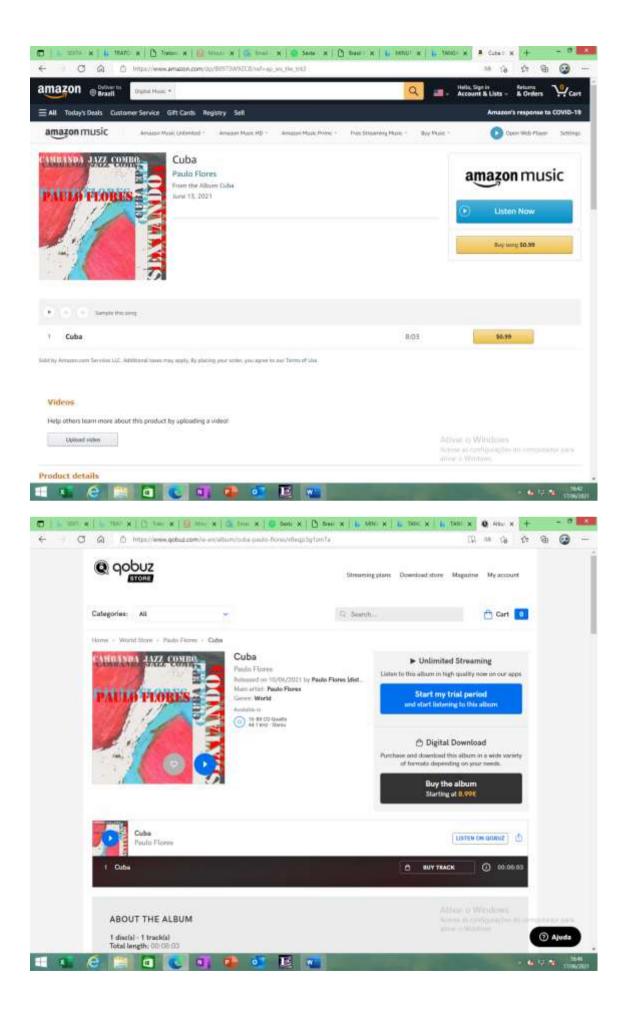




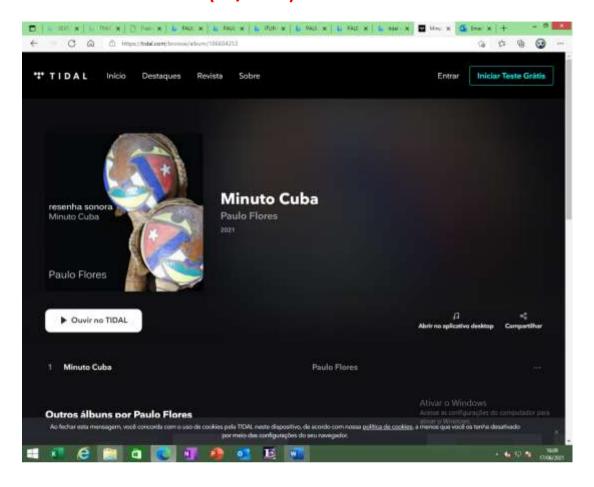
EP7 - CUBA (05/2021)

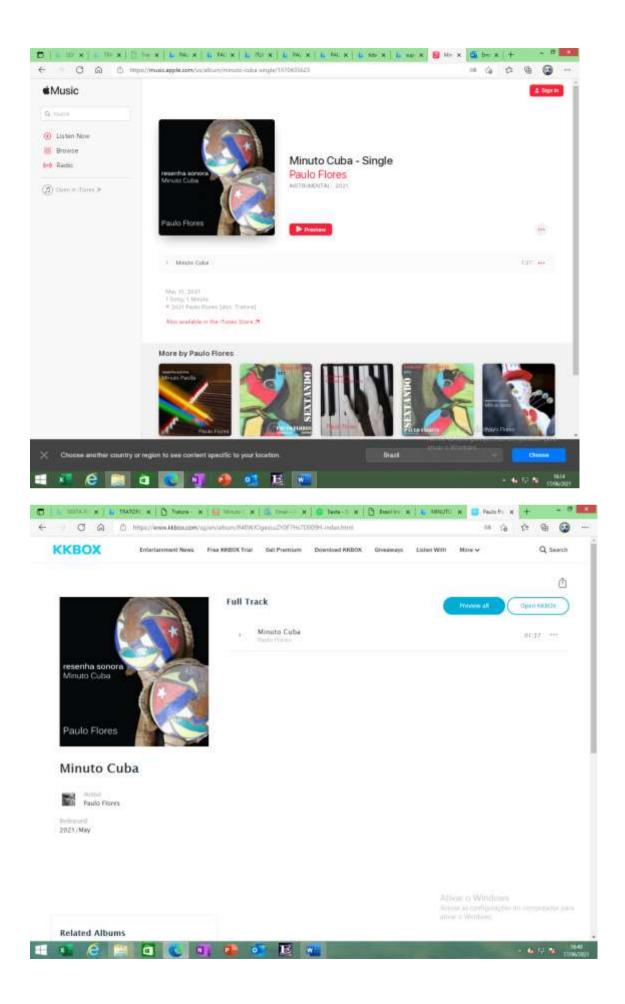


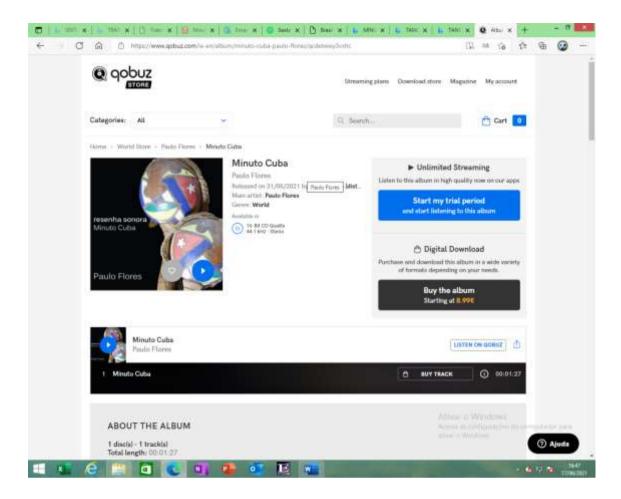




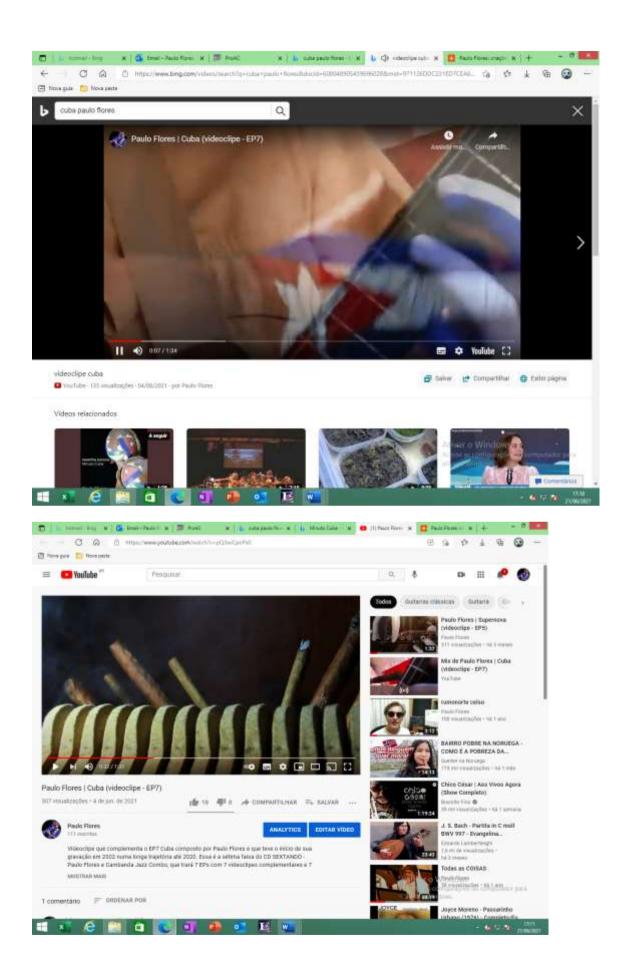
RS7 - MINUTO CUBA (05/2021)

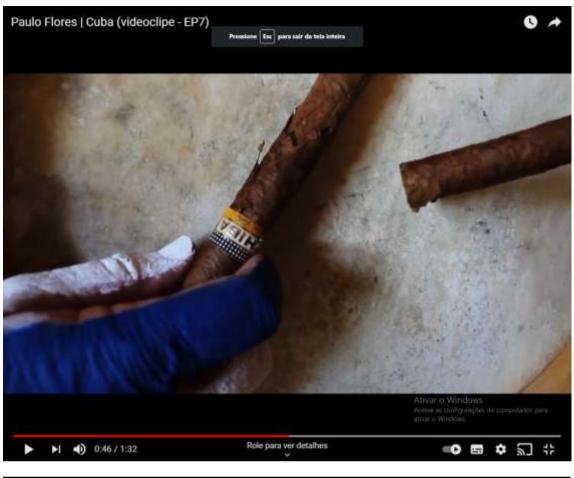




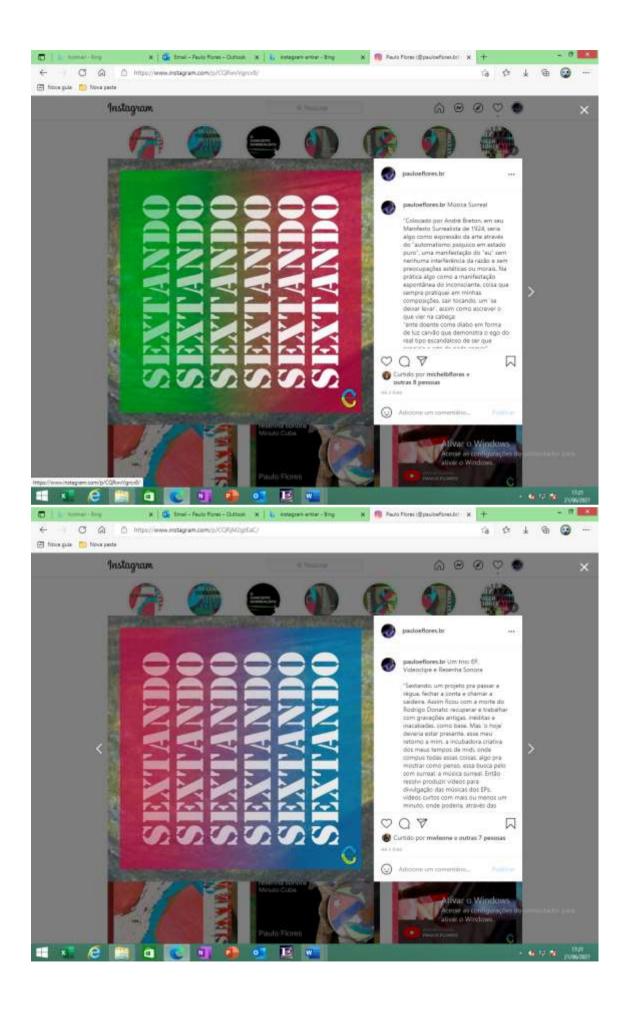


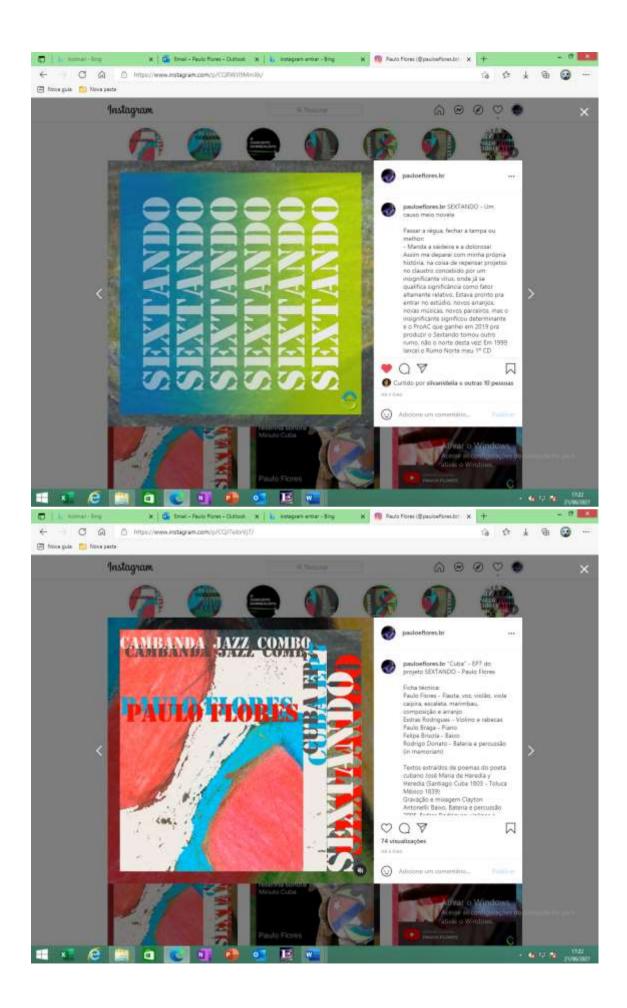
VIDEOCLIPE CUBA

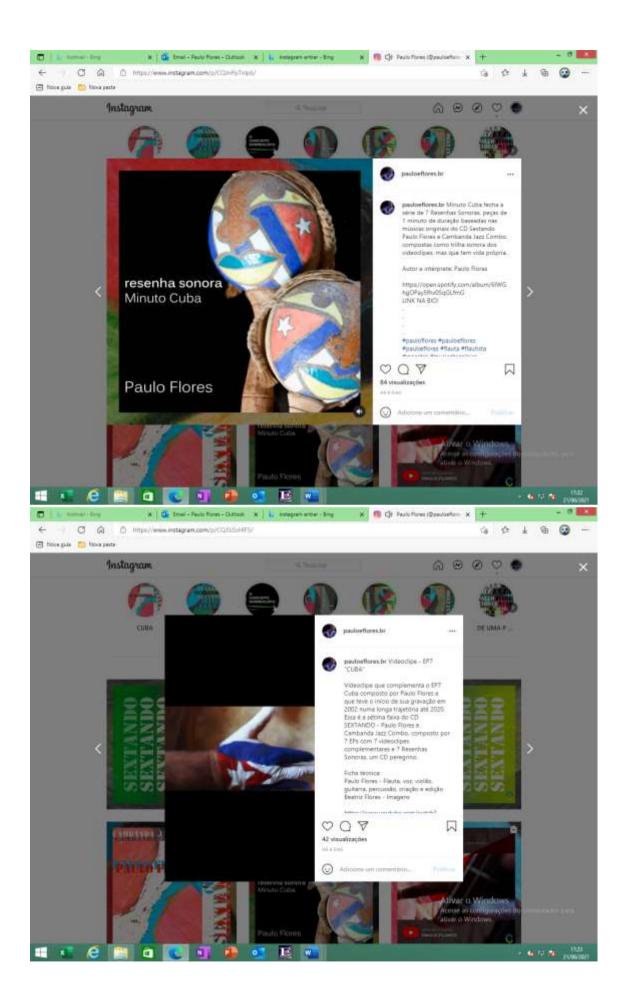


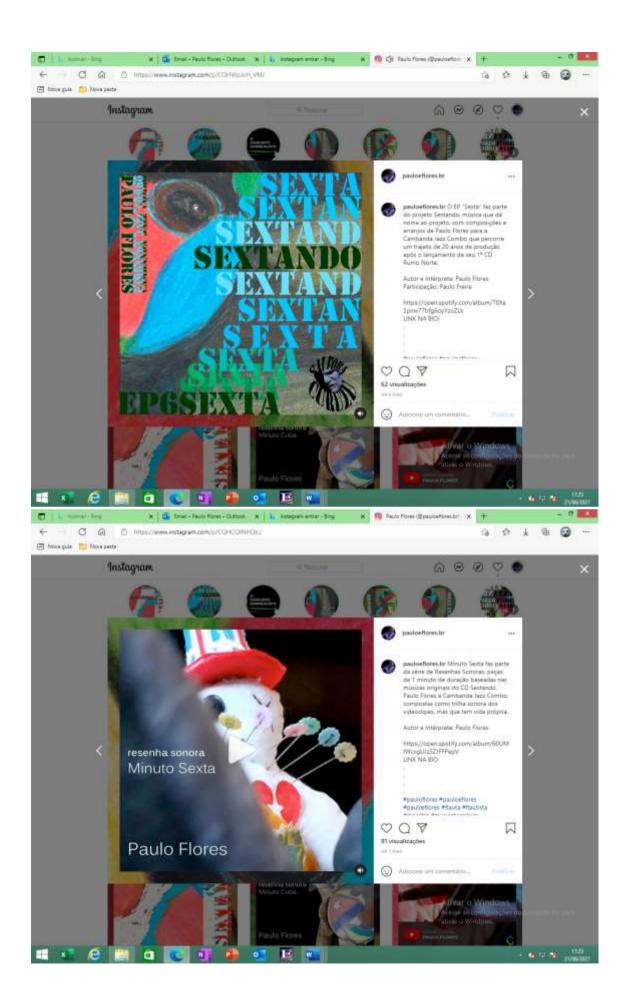


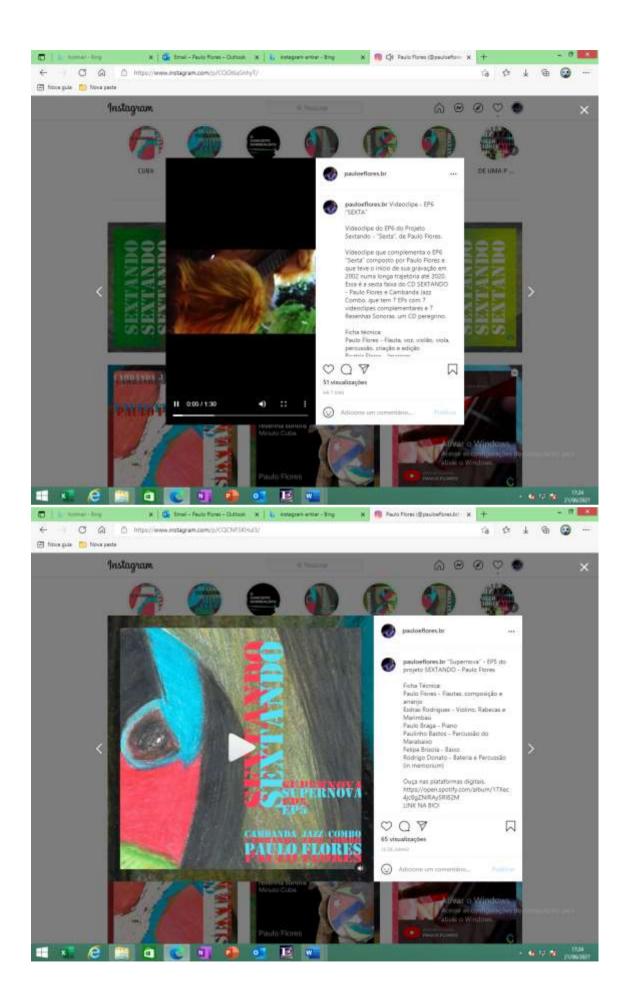


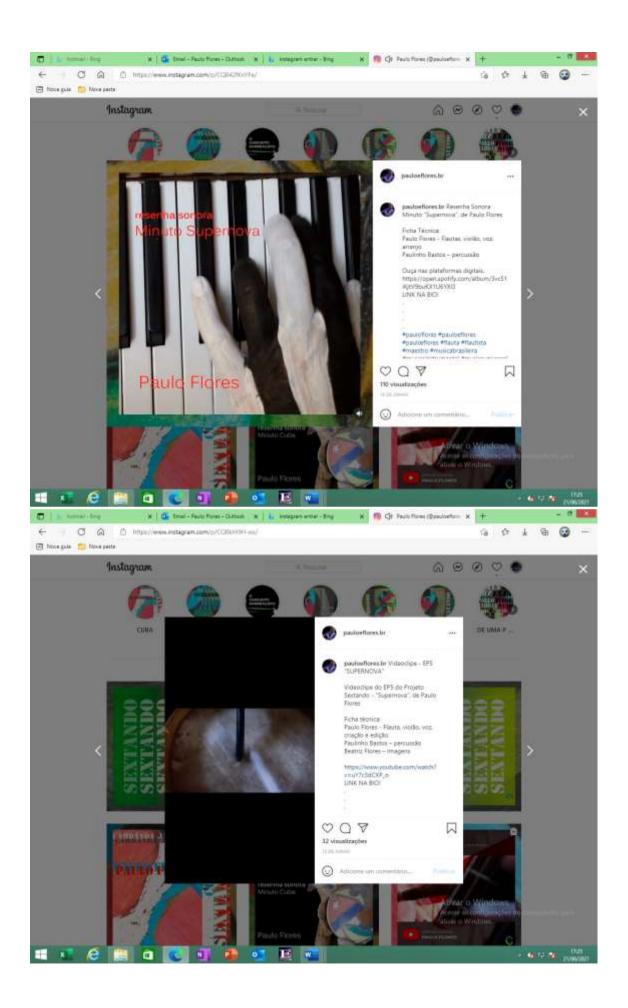


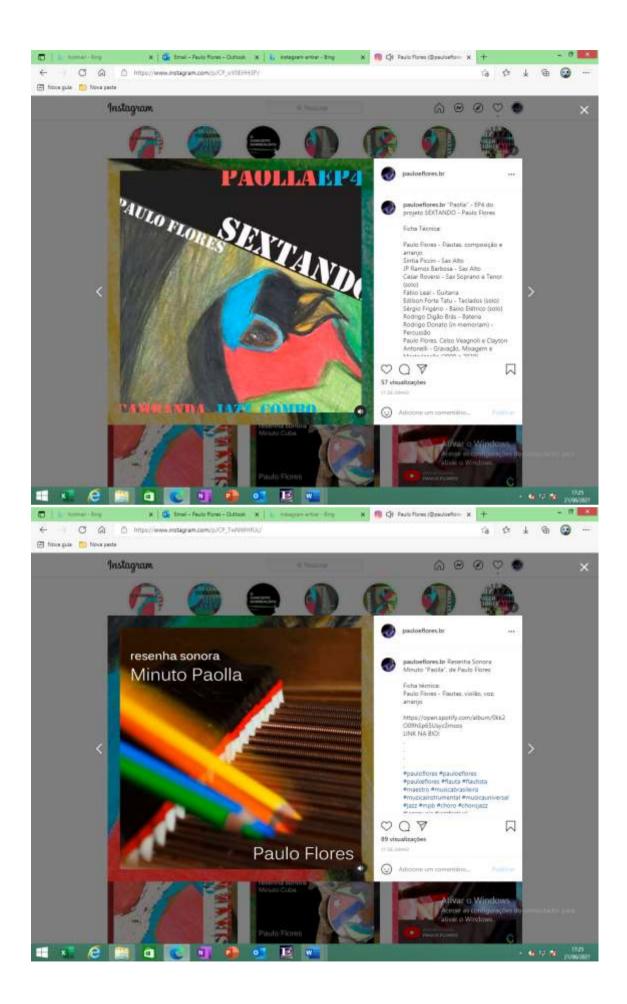


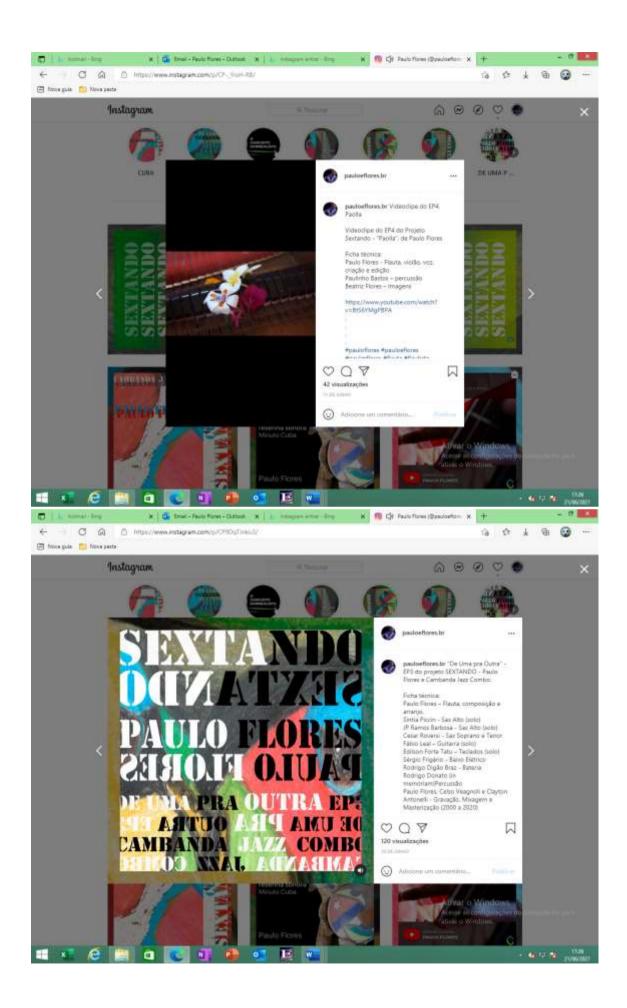


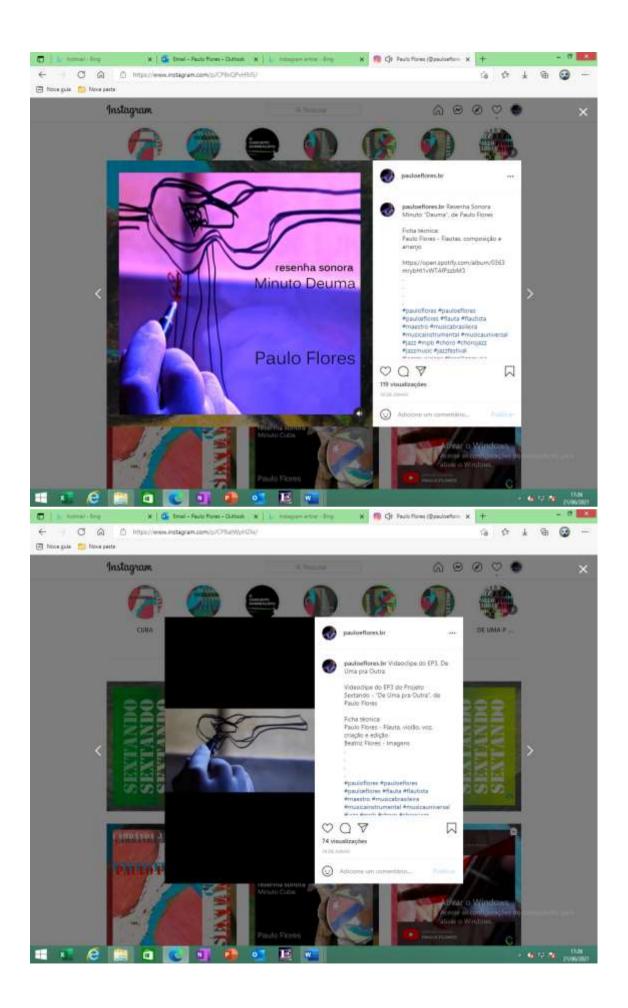


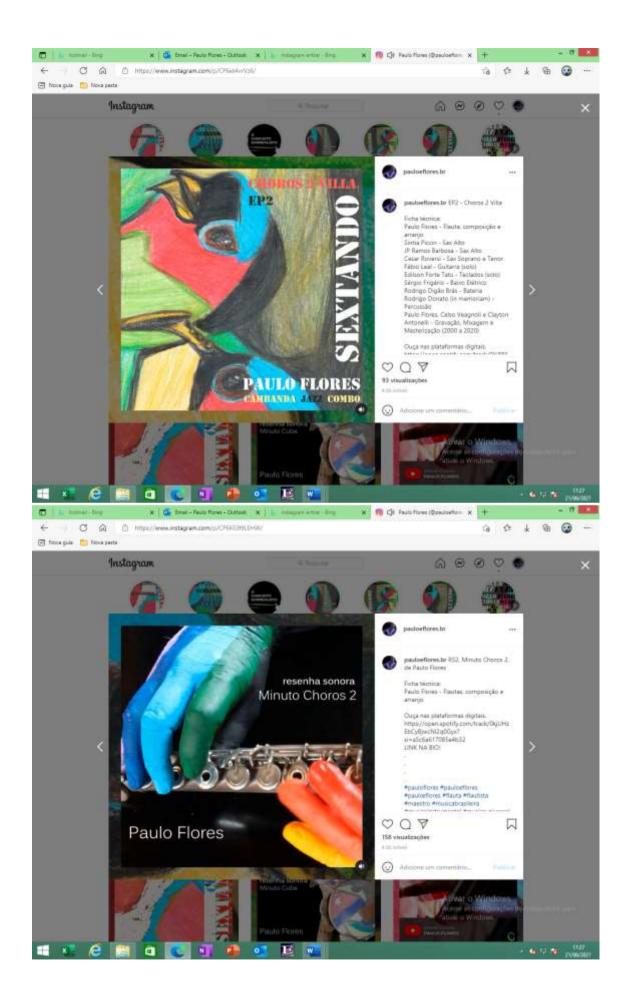


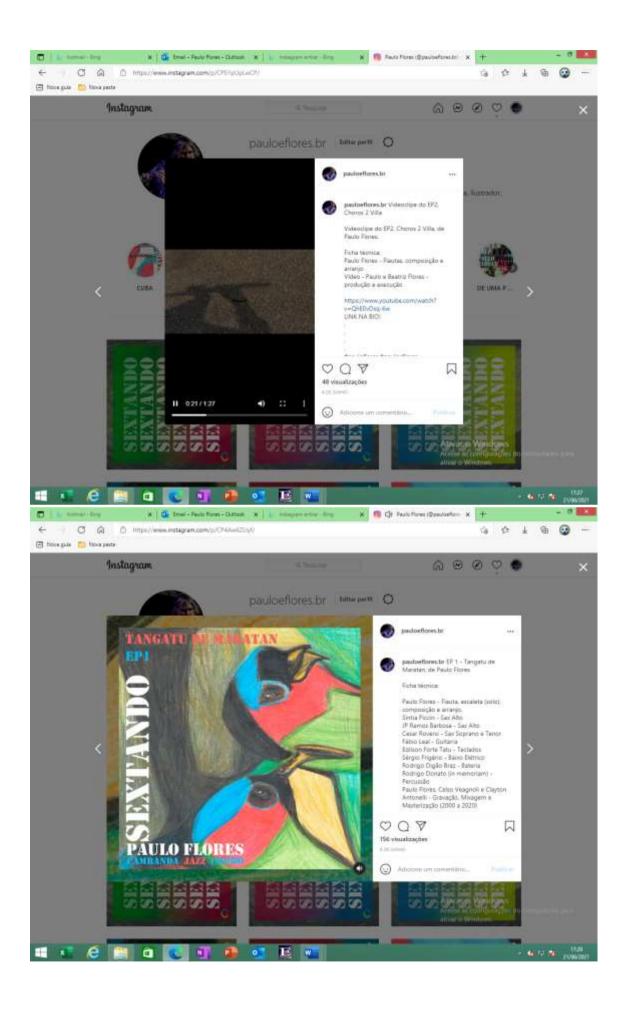


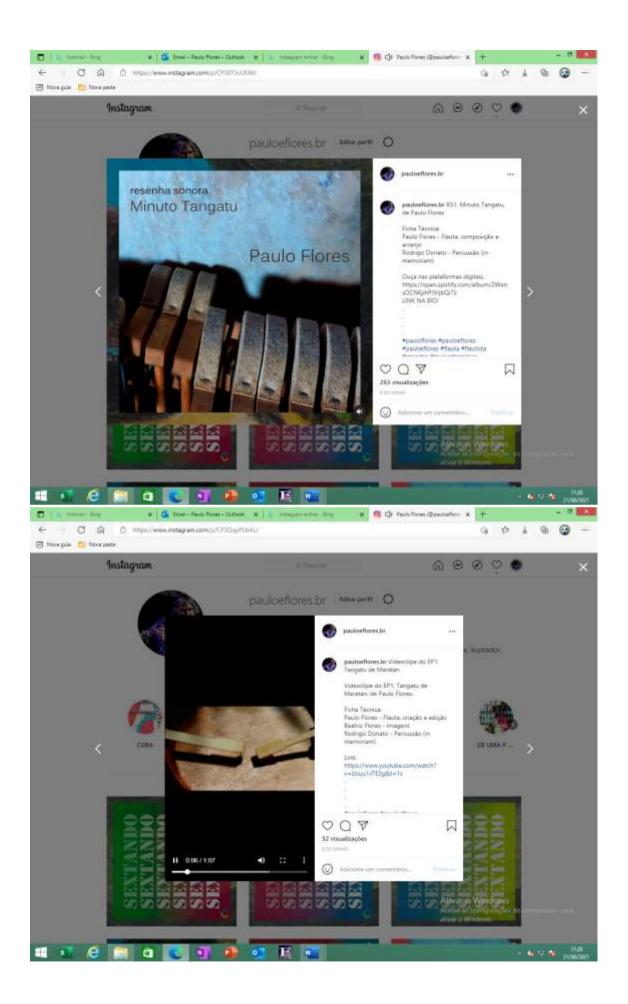




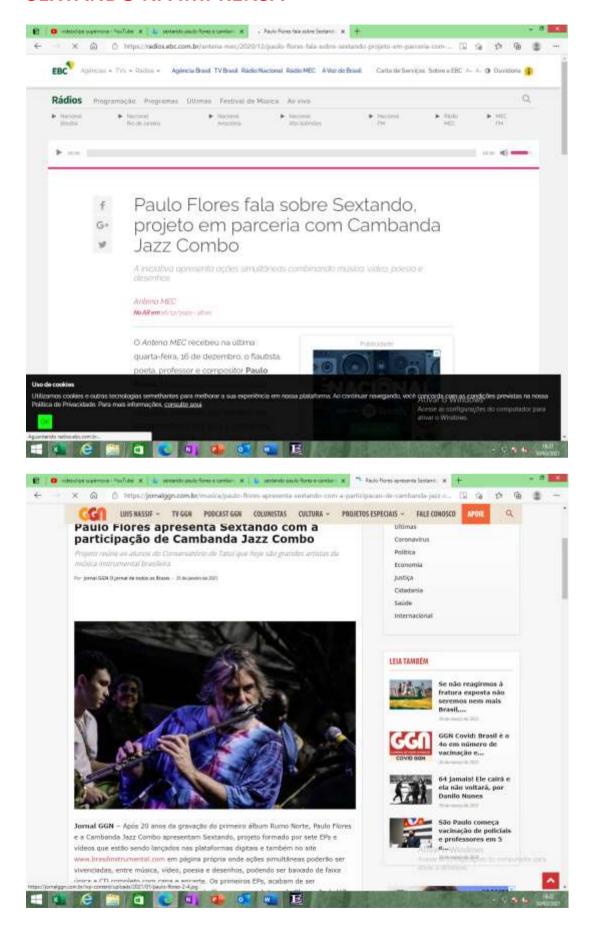








SEXTANDO NA IMPRENSA



- Editoria
- Cultur
- Luis Nassif Online
- Música

Paulo Flores apresenta Sextando, com a participação de Cambanda Jazz Combo

Projeto reúne ex-alunos do Conservatório de Tatuí que hoje são grandes artistas da música instrumental brasileira

Por

Jornal GGN O jornal de todos os Brasis

_

17 de dezembro de 2020

Compartilhar



Jornal GGN – Após 20 anos da gravação do primeiro álbum Rumo Norte, Paulo Flores e a Cambanda Jazz Combo apresentam Sextando, projeto formado por sete EPs e vídeos que serão lançados nas plataformas digitais e também no site www.brasilinstrumental.com em página própria onde ações simultâneas poderão ser vivenciadas, entre música, vídeo, poesia e desenhos, podendo ser baixado de faixa única a CD completo com capa e encarte. O primeiro EP, Tangatu de Maratan, acaba de ser disponibilizado. Com músicas autorais de Flores e uma releitura de Choros 2, de Villa-Lobos, o projeto é também uma celebração por ter participações especiais de músicos que passaram pela Cambanda Jazz Combo, grupo criado por Flores em 1992 dentro do Conservatório de Tatuí.

O grupo se mantém ativo na divulgação da música instrumental brasileira, com centenas de apresentações pelo país. Fazem parte da história da banda, músicos como o baterista e percussionista Cleber Almeida, o pianista e sanfoneiro Beto Correia, os guitarristas Carlinhos Carranca, Fábio Leal, Alexandre Bueno, Joseval Paes, os bateristas Rodrigo Digão Bráz, Rodrigo Donato, Rodrigo Marinonio, Fúlvio Moraes, Everton Barba, os saxofonistas Celso Veagnolli, José Cláudio Lino, Richard Firmino, Sintia Piccin, Cesar Roversi, JP Ramos Barbosa, Raphael Ferreira, Richad Ferrarini, Alexander de Souza, os pianistas Amador Longhini, Cristiane Bloes, Amador Longhini, Ana Rodrigues, Léo Ferrarini, contrabaixistas Sergio Frigério e Felipe Brisola, e muitos outros que se estabeleceram em muitas áreas do meio musical.

São inúmeros os projetos que Flores vem fazendo com o Jazz Combo e convidados importantes como Monica Salmaso, Lupa Santiago, Proveta, Teco Cardoso, Paulo Freire, Ricardo Herz, Vinícius Dorin, Gabriel Grossi, Nenê, Léa Freire, Arismar do Espírito Santo, Fernando Correa, Sizão Machado, Toninho Ferragutti, Laércio de Freitas, Edmundo Villani, Patricia Bastos, Paulo Bastos, entre outros, além dos trompetistas americanos Ed Sarath e Daniel Barry (que se tornou parceiro de Flores na obra Dois Hemisférios, para Big Band, premiada em festivais), o vibrafonista Rusty Burge, o trombonista Ed Neumaister e o saxofonista cubano Aldo Salvanti.

No decorrer da produção do Sextando, o inesperado acontecimento da morte do baterista e percussionista Rodrigo Donato, integrante do grupo por um longo período, fez com que Flores resgatasse as gravações realizadas entre 2000 a 2005 para utilizá-las dentro do projeto como base estrutural numa simbiose peregrina de 20 anos, trazendo assim a público a arte desses músicos que trabalharam na Cambanda como justa homenagem a esse grande músico e pessoa por todos amado.

Flautista, compositor, arranjador, pesquisador, cronista, poeta, ilustrador e produtor musical, Paulo Flores criou trilhas, jingles e vinhetas para rádio, TV, vídeo e cinema. Transita em suas composições

por várias formações do popular ao erudito tendo sido com elas premiado em vários festivais. Em 1981, levado pelas mãos do maestro João Carlos Martins, começou a lecionar flauta no Conservatório de Tatuí. Em 1984, criou a Orguestra de Câmera do Conservatório a gual regeu até 1986. Também neste período teve a satisfação de trabalhar ao lado de Koelreutter na realização de uma nova pedagogia musical para o país. Em 1989, foi um dos criadores do Curso de MPB e Jazz, do qual foi coordenador de 1993 a 2008, curso pioneiro na estruturação pedagógica da MPB. Em 2008, iniciou a recuperação de 39 arranjos inéditos de Pixinguinha gravados ao vivo na rádio Tupy nos anos 40, apresentando as primeiras 14 músicas com formação original com a Banda Brasil Instrumental e adaptações com a Cambanda & Cordas em pequena turnê pelo estado de São Paulo com o show "Pixinga, o Arranjador". Junto com Paulo Braga é idealizador e organizador do Festival Brasil Instrumental (www.brasilinstrumental.com), agora itinerante. Em 2009 criou a ONG Brasil Cultural com a qual vem desenvolvendo e apoiando projetos culturais. Como pesquisador em 2004 foi contemplado, entre mais de 4 mil concorrentes, com o projeto "Benê, O Flautista", pelo Programa Petrobrás Cultural, projeto que resgata a obra do grande flautista Benedito Lacerda. Desde 2011 mantém duo de flauta e piano com o renomado Laércio de Freitas.

O projeto Sextando foi contemplado pelo PROAC em 2019, na categoria gravação e circulação de disco inédito.

Para conhecer, acesse: http://www.brasilinstrumental.com/cd-sextando





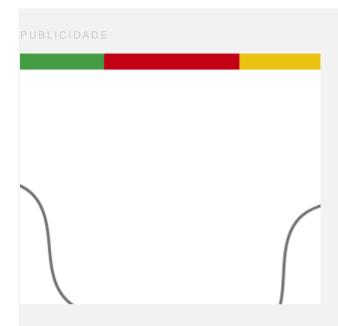
Paulo Flores. Foto: Kazu Watanabe, Conservatório de Tatuí/Divulgação

Após 20 anos da gravação do primeiro álbum, Rumo Norte, **Paulo Flores e a Cambanda Jazz Combo** apresentam **Sextando**, projeto formado por sete EPs e vídeos que serão lançados nas plataformas digitais e também no site <u>www.brasilinstrumental.com</u> em página própria, em que ações simultâneas poderão ser vivenciadas – entre música, vídeo, poesia e desenhos –, podendo ser baixado de faixa única a CD completo com capa e encarte. O primeiro EP, **Tangatu de Maratan**, acaba de ser disponibilizado.

Com músicas autorais de Flores e uma releitura de Choros 2, de Villa-Lobos, o projeto é também uma celebração por ter participações especiais de músicos que passaram pela Cambanda Jazz Combo, grupo criado por Flores em 1992 dentro do Conservatório de Tatuí. O grupo se mantém ativo na divulgação da música instrumental brasileira, com centenas de apresentações pelo país.

No decorrer da produção de *Sextando*, o inesperado acontecimento da morte do baterista e percussionista **Rodrigo Donato**, integrante do grupo por um longo período, fez com que Flores resgatasse as gravações realizadas entre 2000 a 2005 para utilizá-las dentro do projeto como base estrutural, numa simbiose peregrina de 20 anos, trazendo assim a público a arte desses músicos que trabalharam na Cambanda. Flautista, compositor, arranjador, pesquisador, cronista, poeta, ilustrador e produtor musical, Paulo Flores criou trilhas, jingles e vinhetas para rádio, TV, vídeo e cinema.

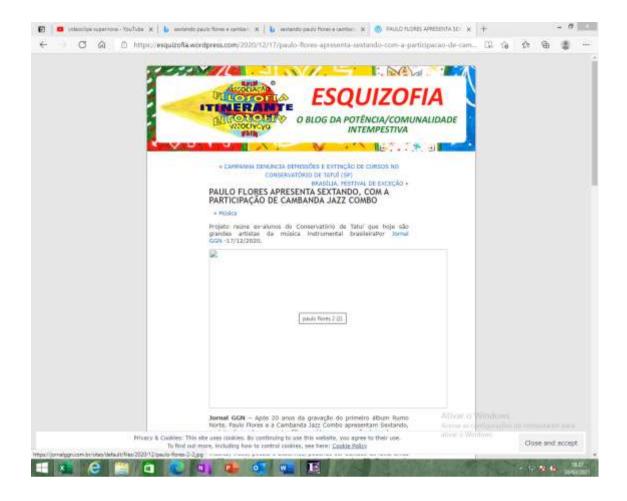
Transita em suas composições por várias formações do popular ao erudito tendo sido com elas premiado em vários festivais. Em 1981, levado pelas mãos do maestro **João Carlos Martins**, começou a lecionar flauta no Conservatório de Tatuí. Em 1984, criou a **Orquestra de Câmera do Conservatório**, a qual regeu até 1986.



Em 2008, iniciou a recuperação de 39 arranjos inéditos de **Pixinguinha** gravados ao vivo na **Rádio Tupy** nos anos 1940, apresentando as primeiras 14 músicas com formação original com a Banda Brasil Instrumental e adaptações com a Cambanda & **Cordas** em pequena turnê pelo estado de São Paulo com o show Pixinga, o Arranjador. Com **Paulo Braga**, é idealizador e organizador do **Festival Brasil Instrumental**, agora itinerante. Em 2009, criou a ONG **Brasil Cultural**, com a qual vem desenvolvendo e apoiando projetos culturais. Como pesquisador em 2004 foi contemplado, entre mais de 4 mil concorrentes, com o projeto Benê, o Flautista, pelo **Programa Petrobrás Cultural**, que recupera a obra do grande flautista **Benedito Lacerda**. Desde 2011, mantém duo de flauta e piano com o renomado **Laércio de Freitas**. O projeto Sextando foi contemplado pelo PROAC em 2019, na categoria gravação e circulação de disco inédito.

Para conhecer, acesse **aqui**.

Paulo Flores Paulo Flores E A Cambanda Jazz Combo Sextando



PAULO FLORES APRESENTA SEXTANDO, COM A PARTICIPAÇÃO DE CAMBANDA JAZZ COMBO

• Música Projeto reúne ex-alunos do Conservatório de Tatuí que hoje são grandes artistas da música instrumental brasileira Por Jornal GGN -17/12/2020. Jornal GGN - Após 20 anos da gravação do primeiro álbum Rumo Norte, Paulo Flores e a Cambanda Jazz Combo apresentam Sextando, projeto formado por sete EPs e vídeos que serão lançados nas plataformas digitais e também no site www.brasilinstrumental.com em página própria onde ações simultâneas poderão ser vivenciadas, entre música, vídeo, poesia e desenhos, podendo ser baixado de faixa única a CD completo com capa e encarte. O primeiro EP, Tangatu de Maratan, acaba de ser disponibilizado. Com músicas autorais de Flores e uma releitura de Choros 2, de Villa-Lobos, o projeto é também uma celebração por ter participações especiais de músicos que passaram pela Cambanda Jazz Combo, grupo criado por Flores em 1992 dentro do Conservatório de Tatuí.

O grupo se mantém ativo na divulgação da música instrumental brasileira, com centenas de apresentações pelo país. Fazem parte da história da banda, músicos como o baterista e percussionista Cleber Almeida, o pianista e sanfoneiro Beto Correia, os guitarristas Carlinhos Carranca, Fábio Leal, Alexandre Bueno, Joseval Paes, os bateristas Rodrigo Digão Bráz, Rodrigo Donato, Rodrigo Marinonio, Fúlvio Moraes, Everton Barba, os saxofonistas Celso Veagnolli, José Cláudio Lino, Richard Firmino, Sintia Piccin, Cesar Roversi, JP Ramos Barbosa, Raphael Ferreira, Richad Ferrarini, Alexander de Souza, os pianistas Amador Longhini, Cristiane Bloes, Amador Longhini, Ana Rodrigues, Léo Ferrarini, contrabaixistas Sergio Frigério e Felipe Brisola, e muitos outros que se estabeleceram em muitas áreas do meio musical.

São inúmeros os projetos que Flores vem fazendo com o Jazz Combo e convidados importantes como Monica Salmaso, Lupa Santiago, Proveta, Teco Cardoso, Paulo Freire, Ricardo Herz, Vinícius Dorin, Gabriel Grossi, Nenê, Léa Freire, Arismar do Espírito Santo, Fernando Correa, Sizão Machado, Toninho Ferragutti, Laércio de Freitas, Edmundo Villani, Patricia Bastos, Paulo Bastos, entre outros, além dos trompetistas americanos Ed Sarath e Daniel Barry (que se tornou parceiro de Flores na obra Dois Hemisférios, para Big Band, premiada em festivais), o vibrafonista Rusty Burge, o trombonista Ed Neumaister e o saxofonista cubano Aldo Salvanti.

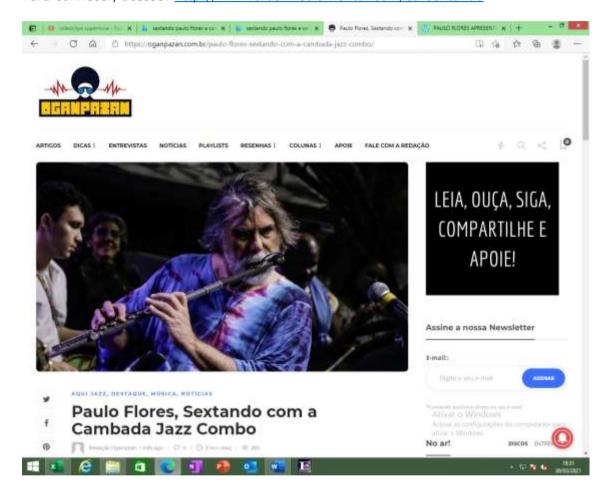
No decorrer da produção do Sextando, o inesperado acontecimento da morte do baterista e percussionista Rodrigo Donato, integrante do grupo por um longo período, fez com que Flores resgatasse as gravações realizadas entre 2000 a 2005 para utilizá-las dentro do projeto como base estrutural numa simbiose peregrina de 20 anos, trazendo assim a público a arte desses músicos que trabalharam na Cambanda como justa homenagem a esse grande músico e pessoa por todos amado.

Flautista, compositor, arranjador, pesquisador, cronista, poeta, ilustrador e produtor musical, Paulo Flores criou trilhas, jingles e vinhetas para rádio, TV, vídeo e cinema. Transita em suas composições por várias formações do popular ao erudito tendo sido com elas premiado em vários festivais. Em 1981, levado pelas mãos do maestro João Carlos Martins, começou a lecionar flauta no Conservatório de Tatuí. Em 1984, criou a Orquestra de Câmera do Conservatório a qual regeu até 1986. Também neste período teve a satisfação de trabalhar ao lado de Koelreutter na realização de uma nova pedagogia musical para o país. Em 1989, foi um dos criadores do Curso de MPB e Jazz, do qual foi coordenador de 1993 a 2008, curso pioneiro na estruturação pedagógica da MPB. Em 2008, iniciou a recuperação de 39 arranjos inéditos de Pixinguinha gravados ao vivo na rádio Tupy nos anos 40, apresentando as primeiras 14 músicas com formação original com a Banda Brasil Instrumental e adaptações com a Cambanda & Cordas em pequena turnê pelo estado de São Paulo com o show "Pixinga, o Arranjador". Junto com Paulo Braga idealizador е organizador do Festival Brasil (www.brasilinstrumental.com), agora itinerante. Em 2009 criou a ONG Brasil Cultural com a qual vem desenvolvendo e apoiando projetos culturais. Como pesquisador em 2004 foi contemplado, entre mais de 4 mil concorrentes, com o projeto "Benê, O Flautista", pelo

Programa Petrobrás Cultural, projeto que resgata a obra do grande flautista Benedito Lacerda. Desde 2011 mantém duo de flauta e piano com o renomado Laércio de Freitas.

O projeto Sextando foi contemplado pelo PROAC em 2019, na categoria gravação e circulação de disco inédito.https://447922cb8fc47c99966907293f907c53.safeframe.googlesyndication.com/safeframe/1-0-37/html/container.html

Para conhecer, acesse: http://www.brasilinstrumental.com/cd-sextando





AQUI JAZZ, DESTAQUE, MÚSICA, NOTÍCIAS

Paulo Flores, Sextando com a Cambada Jazz Combo

<u>Redação Oganpzan, 1 mês ago 0</u> 3 min read 282

Paulo Flores apresenta Sextando, projeto que conta com a participação da Cambada Jazz Combo, que reúne ex-alunos do Conservatório de Tatuí, hoje, grandes nomes da música instrumenal brasileira.

Após 20 anos da gravação do primeiro álbum Rumo Norte, Paulo Flores e a Cambanda Jazz Combo apresentam Sextando, projeto formado por sete EPs e vídeos que estão sendo lançados nas plataformas digitais e também no site www.brasilinstrumental.com em página própria onde ações simultâneas poderão ser vivenciadas, entre música, vídeo, poesia e desenhos, podendo ser baixado de faixa única a CD completo com capa e encarte.

Os primeiros EPs, acabam de ser disponibilizados. Com músicas autorais de Flores e uma releitura de Choros 2, de Villa-Lobos, o projeto é também uma celebração por ter participações especiais

de músicos que passaram pela *Cambanda Jazz Combo*, grupo criado por Flores em 1992 dentro do Conservatório de Tatuí.

O grupo se mantém ativo na divulgação da música instrumental brasileira, com centenas de apresentações pelo país. Fazem parte da história da banda, músicos como o baterista e percussionista Cleber Almeida, o pianista e sanfoneiro Beto Correia, os guitarristas Carlinhos Carranca, Fábio Leal, Alexandre Bueno, Joseval Paes, os bateristas Rodrigo Digão Bráz, Rodrigo Donato, Rodrigo Marinonio, Fúlvio Moraes, Everton Barba, os saxofonistas Celso Veagnolli, José Cláudio Lino, Richard Firmino, Sintia Piccin, Cesar Roversi, JP Ramos Barbosa, Raphael Ferreira, Richad Ferrarini, Alexander de Souza, os pianistas Amador Longhini, Cristiane Bloes, Amador Longhini, Ana Rodrigues, Léo Ferrarini, contrabaixistas Sergio Frigério e Felipe Brisola, e muitos outros que se estabeleceram em muitas áreas do meio musical.

São inúmeros os projetos que Flores vem fazendo com o Jazz Combo e convidados importantes como Monica Salmaso, Lupa Santiago, Proveta, Teco Cardoso, Paulo Freire, Ricardo Herz, Vinícius Dorin, Gabriel Grossi, Nenê, Léa Freire, Arismar do Espírito Santo, Fernando Correa, Sizão Machado, Toninho Ferragutti, Laércio de Freitas, Edmundo Villani, Patricia Bastos, Paulo Bastos, entre outros, além dos trompetistas americanos Ed Sarath e Daniel Barry (que se tornou parceiro de Flores na obra Dois Hemisférios, para Big Band, premiada em festivais), o vibrafonista Rusty Burge, o trombonista Ed Neumaister e o saxofonista cubano Aldo Salvanti.

Flautista, compositor, arranjador, pesquisador, cronista, poeta, ilustrador e produtor musical, Paulo Flores criou trilhas, jingles e vinhetas para rádio, TV, vídeo e cinema. Transita em suas composições por várias formações do popular ao erudito tendo sido com elas premiado em vários festivais.

Em 1981, levado pelas mãos do maestro João Carlos Martins, começou a lecionar flauta no Conservatório de Tatuí. Em 1984, criou a Orquestra de Câmera do Conservatório a qual regeu até 1986. Também neste período teve a satisfação de trabalhar ao lado de Koelreutter na realização de uma nova pedagogia musical para o

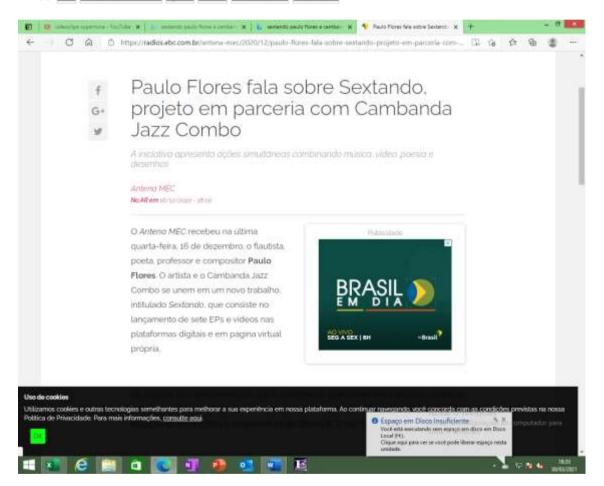
país. Em 1989, foi um dos criadores do Curso de MPB e Jazz, do qual foi coordenador de 1993 a 2008, curso pioneiro na estruturação pedagógica da MPB.

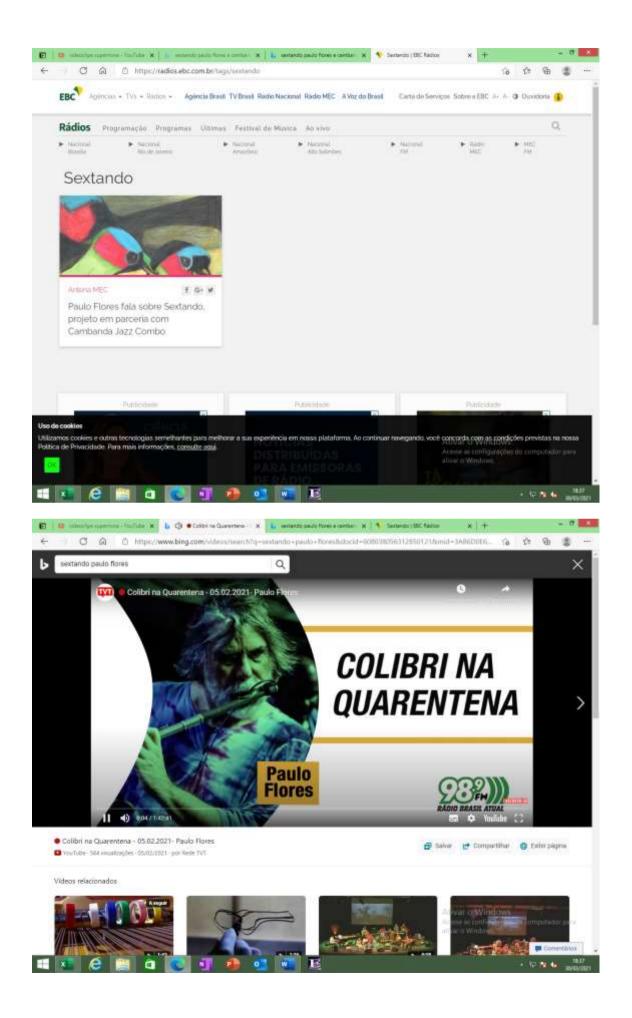
O projeto Sextando foi contemplado pelo PROAC em 2019, na categoria gravação e circulação de disco inédito.

Para conhecer, acesse: http://www.brasilinstrumental.com/cd-sextando

Obs. Republicação do release para imprensa envaido pela Venturini Assessoria de Comunicação.

TAGS #EP #INSTRUMENTAL #JAZZ #MPB #NACIONAL #NOTÍCIA







NEWS PLATFORM

BRAZIL

TRUSTED

17/12/2020 08:13:43

Paulo Flores apresenta Sextando, com a participação de Cambanda Jazz Combo

Jornal GGN – Após 20 anos da gravação do primeiro álbum Rumo Norte, Paulo Flores e a Cambanda Jazz Combo apresentam Sextando, projeto formado por sete EPs e vídeos que serão lançados nas plataformas digitais e também no site www.brasilinstrumental.com em página própria onde ações simultâneas poderão ser vivenciadas, entre música, vídeo, poesia e desenhos, podendo ser baixado de faixa única a CD completo com capa e encarte. O primeiro EP, Tangatu de Maratan, acaba de ser disponibilizado. Com músicas autorais de Flores e uma releitura de Choros 2, de Villa-Lobos, o projeto é também uma celebração por ter participações especiais de músicos que passaram pela Cambanda Jazz Combo, grupo criado por Flores em 1992 dentro do Conservatório de Tatuí.

O grupo se mantém ativo na divulgação da música instrumental brasileira, com centenas de apresentações pelo país. Fazem parte da história da banda, músicos como o baterista e percussionista Cleber Almeida, o pianista e sanfoneiro Beto Correia, os guitarristas Carlinhos Carranca, Fábio Leal, Alexandre Bueno, Joseval Paes, os bateristas Rodrigo Digão Bráz, Rodrigo Donato, Rodrigo Marinonio, Fúlvio Moraes, Everton Barba, os saxofonistas Celso Veagnolli, José Cláudio Lino, Richard Firmino, Sintia Piccin, Cesar Roversi, JP Ramos Barbosa, Raphael Ferreira, Richad Ferrarini, Alexander de Souza, os pianistas Amador Longhini, Cristiane Bloes, Amador Longhini, Ana Rodrigues, Léo Ferrarini, contrabaixistas Sergio Frigério e Felipe Brisola, e muitos outros que se estabeleceram em muitas áreas do meio musical.

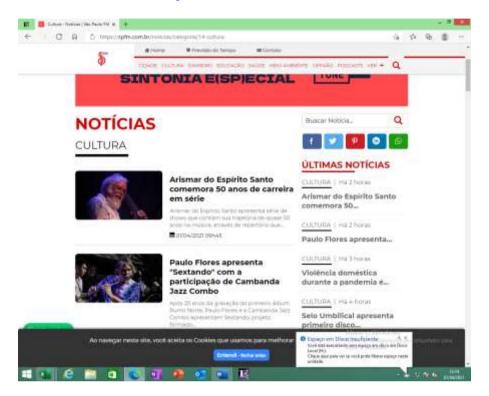
São inúmeros os projetos que Flores vem fazendo com o Jazz Combo e convidados importantes como Monica Salmaso, Lupa Santiago, Proveta, Teco Cardoso, Paulo Freire, Ricardo Herz, Vinícius Dorin, Gabriel Grossi, Nenê, Léa Freire, Arismar do Espírito Santo, Fernando Correa, Sizão Machado, Toninho Ferragutti, Laércio de Freitas, Edmundo Villani, Patricia Bastos, Paulo Bastos, entre outros, além dos trompetistas americanos Ed Sarath e Daniel Barry (que se tornou parceiro de Flores na obra Dois Hemisférios, para Big Band, premiada em festivais), o vibrafonista Rusty Burge, o trombonista Ed Neumaister e o saxofonista cubano Aldo Salvanti.

No decorrer da produção do Sextando, o inesperado acontecimento da morte do baterista e percussionista Rodrigo Donato, integrante do grupo por um longo período, fez com que Flores resgatasse as gravações realizadas entre 2000 a 2005 para utilizá-las dentro do projeto como base estrutural numa simbiose peregrina de 20 anos, trazendo assim a público a arte desses músicos que trabalharam na Cambanda como justa homenagem a esse grande músico e pessoa por todos amado.

Flautista, compositor, arranjador, pesquisador, cronista, poeta, ilustrador e produtor musical, Paulo Flores criou trilhas, jingles e vinhetas para rádio, TV, vídeo e cinema. Transita em suas composições por várias formações do popular ao erudito tendo sido com elas premiado em vários festivais. Em 1981, levado pelas mãos do maestro João Carlos Martins, começou a lecionar flauta no Conservatório de Tatuí. Em 1984, criou a Orquestra de Câmera do Conservatório a qual regeu até 1986. Também neste período teve a satisfação de trabalhar ao lado de Koelreutter na realização de uma nova pedagogia musical para o país. Em 1989, foi um dos criadores do Curso de MPB e Jazz, do qual foi coordenador de 1993 a 2008, curso pioneiro na estruturação pedagógica da MPB. Em 2008, iniciou a recuperação de 39 arranjos inéditos de Pixinguinha gravados ao vivo na rádio Tupy nos anos 40, apresentando as primeiras 14 músicas com formação original com a Banda Brasil Instrumental e adaptações com a Cambanda & Cordas em pequena turnê pelo estado de São Paulo com o show "Pixinga, o Arranjador". Junto com Paulo Braga é idealizador e organizador do Festival Brasil Instrumental (www.brasilinstrumental.com), agora itinerante. Em 2009 criou a ONG Brasil Cultural com a qual vem desenvolvendo e apoiando projetos culturais. Como pesquisador em 2004 foi contemplado, entre mais de 4 mil concorrentes, com o projeto "Benê, O Flautista", pelo Programa Petrobrás Cultural, projeto que resgata a obra do grande flautista Benedito Lacerda. Desde 2011 mantém duo de flauta e piano com o renomado Laércio de Freitas.

O projeto Sextando foi contemplado pelo PROAC em 2019, na categoria gravação e circulação de disco inédito.

Para conhecer, acesse: http://www.brasilinstrumental.com/cd-sextando

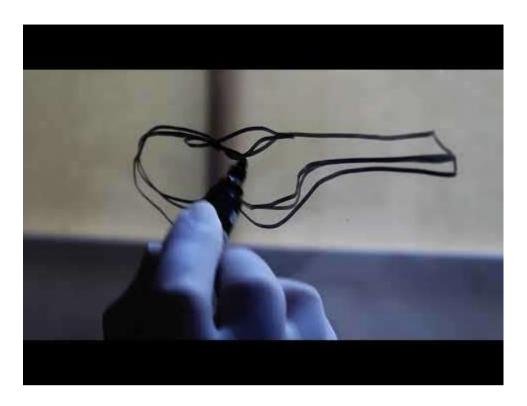


CULTURA

Paulo Flores apresenta "Sextando" com a participação de Cambanda Jazz Combo

Projeto reúne ex-alunos do Conservatório de Tatuí que hoje são grandes artistas da música instrumental brasileira

01/04/2021 09h 22min Atualizada em 01/04/2021 09h 29min Por: **São Paulo FM** Fonte: **Débora Venturini** | <u>venturinicomunicacao.com.br</u>



Confira o vídeo:

Após 20 anos da gravação do primeiro álbum Rumo Norte, Paulo Flores e a Cambanda Jazz Combo apresentam Sextando, projeto formado por sete EPs e vídeos que estão sendo lançados nas plataformas digitais e também no site www.brasilinstrumental.com em página própria onde ações simultâneas poderão ser vivenciadas, entre música, vídeo, poesia e desenhos, podendo ser baixado de faixa única a CD completo com capa e encarte. Com músicas autorais de Flores e uma releitura de Choros 2, de Villa-Lobos, o projeto é também uma celebração por ter participações especiais de músicos que passaram pela Cambanda Jazz Combo, grupo criado por Flores em 1992 dentro do Conservatório de Tatuí.

O grupo se mantém ativo na divulgação da música instrumental brasileira, com centenas de apresentações pelo país. Fazem parte da história da banda, músicos como o baterista e percussionista Cleber Almeida, o pianista e sanfoneiro Beto Correia, os guitarristas Carlinhos Carranca, Fábio Leal, Alexandre Bueno, Joseval Paes, os bateristas Rodrigo Digão Bráz, Rodrigo Donato, Rodrigo Marinonio, Fúlvio Moraes, Everton Barba, os saxofonistas Celso Veagnolli, José Cláudio Lino, Richard Firmino, Sintia Piccin, Cesar Roversi, JP Ramos Barbosa, Raphael Ferreira, Richad Ferrarini, Alexander de Souza, os pianistas Amador Longhini, Cristiane Bloes, Amador Longhini, Ana

Rodrigues, Léo Ferrarini, contrabaixistas Sergio Frigério e Felipe Brisola, e muitos outros que se estabeleceram em muitas áreas do meio musical.

São inúmeros os projetos que Flores vem fazendo com o Jazz Combo e convidados importantes como Monica Salmaso, Lupa Santiago, Proveta, Teco Cardoso, Paulo Freire, Ricardo Herz, Vinícius Dorin, Gabriel Grossi, Nenê, Léa Freire, Arismar do Espírito Santo, Fernando Correa, Sizão Machado, Toninho Ferragutti, Laércio de Freitas, Edmundo Villani, Patricia Bastos, Paulo Bastos, entre outros, além dos trompetistas americanos Ed Sarath e Daniel Barry (que se tornou parceiro de Flores na obra Dois Hemisférios, para Big Band, premiada em festivais), o vibrafonista Rusty Burge, o trombonista Ed Neumaister e o saxofonista cubano Aldo Salvanti.



Paulo Flores | Foto: Divulgação

Flautista, compositor, arranjador, pesquisador, cronista, poeta, ilustrador e produtor musical, Paulo Flores criou trilhas, jingles e vinhetas para rádio, TV, vídeo e cinema. Transita em suas composições por várias formações do popular ao erudito tendo sido com elas premiado em vários festivais. Em 1981, levado pelas mãos do maestro João Carlos Martins, começou a lecionar flauta no Conservatório de Tatuí. Em 1984, criou a Orquestra de Câmera do Conservatório a qual regeu até 1986. Também neste período teve a satisfação de trabalhar ao lado de Koelreutter na realização de uma nova

pedagogia musical para o país. Em 1989, foi um dos criadores do Curso de MPB e Jazz, do qual foi coordenador de 1993 a 2008, curso pioneiro na estruturação pedagógica da MPB.

O projeto Sextando foi contemplado pelo PROAC em 2019, na categoria gravação e circulação de disco inédito.

